

IX FEIRA CIENTÍFICA DE SERGIPE

Universidade Federal de Sergipe – 27 de setembro de 2019

Livro de resumos



Cienart

Ciência, Tecnologia e Artes

SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA 2018

Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o
Desenvolvimento Sustentável

C574I Livro de resumos / IX Feira Científica de Sergipe
: 27 de setembro de 2019; organizadores: Zélia Soares Macedo, Raquel Meister Ko. Freitag, Eliana Midori Sussuchi, Márcia Regina Pereira Attie, Mario Ernesto Giroldo Valerio – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão , 2019.

182 p.

Disponível em: <cienart-se.com.br>

1. Ciência. 2. Tecnologia. 3. Arte. I. Macedo, Zélia Soares. II. Freitag, Raquel Meister Ko. III. Sussuchi, Eliana Midori. IV. Attie, Márcia Regina Pereira, V. Valerio, Mario Ernesto Giroldo.

CDU 5/6(813.7)

Realização:



Apoio



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO



Apresentação

.....

Este livro reúne os resumos dos trabalhos apresentados na IX Feira Científica de Sergipe (CIENART), coordenada pela Associação Sergipana de Ciência (ASCI), e que faz parte da programação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT).

Ao todo, são 139 trabalhos envolvendo popularização da ciência, apresentações de bolsistas do Programa de Iniciação Científica Júnior (PIBICJr) e da Educação Básica. Os trabalhos são apresentados em palco e em bancada, sendo avaliados e premiados ao final da Feira.

A Feira Científica de Sergipe é o maior evento de popularização da ciência do estado durante a SNCT. Um momento de integração entre cientistas, professores, estudantes e a sociedade como um todo.

Sumário

Educação Básica e PIBICjr

A COZINHA DO BRASIL: RESPONSABILIDADE AMBIENTAL, SABORES E REAÇÕES QUÍMICAS DA CULINÁRIA VEGANA	17
A CULTURA NEGRA E A PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR	18
A EDUCAÇÃO ALIMENTAR PARA PROMOVER REFLEXÕES INTERDISCIPLINARES EM UMA ESCOLA DE ENSINO INTEGRAL	19
A HISTORIA DO MEU NOME: O RELATO PESSOAL COMO UM ALIADO À PRODUÇÃO ESCRITA	20
A MÚSICA COMO ELEMENTO DE SOCIALIZAÇÃO E MECANISMO DE AUXÍLIO NO PROCESSO DA APRENDIZAGEM NO CENÁRIO DO CEMOC	21
A NUMISMÁTICA COMO FONTE HISTÓRICA: UMA ANÁLISE DO CORPO DAS MOEDAS DO BRASIL REPUBLICANO	22
A RELAÇÃO ESPAÇO-TEMPO E SOCIEDADE-NATUREZA NO ROMANCE OS CORUMBAS: EVIDÊNCIAS NO ESPAÇO URBANO DE ARACAJU/SE	23
A RELAÇÃO SOCIEDADE-NATUREZA E O AGRONEGÓCIO DA CANA: O OLHAR DOS SUJEITOS/ALUNOS DO COLÉGIO ESTADUAL JOSÉ DE MATOS TELES - JAPARATUBA/SE	24
A SEQUÊNCIA EXPANDIDA NA CONSTRUÇÃO DE FANZINES_ NA ERA DIGITAL_ EM INTERFACE COM A MUSEOLOGIA	25
A TABELA PERIÓDICA SOB UMA ÓTICA LÚDICA E SIGNIFICATIVA	26
A UTILIZAÇÃO DO APLICATIVO QI-QUÍMICA INOVADORA NO ENSINO MÉDIO EM SANTA ROSA DE LIMA	27
A VOZ DOS(AS) POETAS SERGIPANOS (AS)	28
ACOBREAÇÃO: TINTA OU CORROSÃO?	29
ANDANDO E GERANDO ENERGIA ELÉTRICA	30
APRENDIZAGEM COLABORATIVA DE INGLÊS COM “THE CAVE”	31
APRENDIZAGEM DE INGLÊS NA ESCOLA PÚBLICA	32
ARTE NA FILOSOFIA DOS ESPAÇOS URBANOS	33

ARTE NA PRÁTICA	34
AS CORES DA NATUREZA: UTILIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DE MORDENTES CASEIROS NO TINGIMENTO DE TECIDOS COM EXTRATO DE HIBISCO	35
AS PROPRIEDADES FÍSICO QUÍMICA DO HIBISCO	36
ASPECTOS DA TRAJETÓRIA DO FESTIVAL DE ARTE DE SÃO CRISTÓVÃO/SE(1972-1983)	37
ATHENADOS – UM APLICATIVO PARA FACILITAR O PROCESSO DE APRENDIZAGEM PARA O ENEM	38
ATIVIDADES AGRÍCOLAS E HÁBITOS ALIMENTARES: VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS DE ESCOLARES NO MUNICÍPIO DE PORTO DA FOLHA/SE	39
ATLAS DIGITAL DE BIOLOGIA	40
BIO WASTE: ROBÔS QUE VEM DO LIXO	41
BIOECONOMIA E EDUCAÇÃO: AÇÕES E EXPERIÊNCIAS NUMA ESCOLA PÚBLICA DE SERGIPE	42
BLACK WHITE: ADAPTANDO-SE AO SERTÃO	43
BRAÇO ELETRO MECANIZADO VIA ARDUINO	44
BRILHANDO ALÉM DA BANDEIRA	45
BUSCANDO MOTIVAÇÕES EM LIMA BARRETO PARA ENSINAR CIÊNCIAS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO INTEGRAL	46
CABO VERDE: UM OLHAR À LUZ DAS CRÔNICAS DE VERA DUARTE	47
CAMPO E CIDADE: A CONCEPÇÃO DE ALUNOS DE ESCOLAS URBANAS SOBRE SEGURANÇA E SOBERANIA ALIMENTAR	48
CARACTERÍSTICAS DOS INDICADORES SOCIAIS DA POPULAÇÃO SERGIPANA ENTRE 1991 A 2010	49
CARCINICULTURA: TRABALHO, MEIO AMBIENTE E SABERES NO COMPLEXO TAIÇOCA EM NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE	50
CARREGADOR PARA CELULAR: PRODUÇÃO ALTERNATIVA COM FRUTAS E LEGUMES	51
CASA DE FARINHA: A CONTEXTUALIZAÇÃO DO ENSINO DE QUÍMICA A PARTIR DA PRODUÇÃO DA MANDIOCA EM UMBÁUBA/SE	52
CHÁ NOSSO DE CADA DIA	53

CIÊNCIA NO PARQUE DE DIVERSÕES	54
CLUBE DE ESCRITORES: USO DA REDE SOCIAL WATTPAD PARA DISSEMINAÇÃO DA ESCRITA E DA LEITURA	55
CLUBE DE ROBÓTICA ATUANDO NA ESCOLA – SISTEMA DE SIRENE AUTOMÁTICA	56
COMO TORNAR O SOM VISÍVEL ATRAVÉS DA CIMÁTICA	57
CONECTEEN: EM SINTONIA COM A SAÚDE	58
CORES NO MERCADO DE ARACAJU: A EXTRAÇÃO DE CORANTES NATURAIS PARA PRODUÇÃO DE GIZ DE CERA COMO ABORDAGEM TEMÁTICA PARA O ESTUDO DE QUÍMICA E BIOLOGIA	59
COSTÃO DANCE	60
CSI – ATHENEU “NÃO EXISTE CRIME PERFEITO, EXISTE CRIME MAL INVESTIGADO”	61
DANCE UP MI	62
DESENVOLVIMENTO DE UM KIT DIDÁTICO UTILIZANDO ARDUÍNO E LEGO PARA APRENDIZADO DE GRANDEZAS CINEMÁTICAS	63
DEFILE DOS POLÍMEROS: UMA ABORDAGEM CTSA NO ENSINO DE QUÍMICA	64
DOAÇÃO DE SANGUE E MÉDULA ÓSSEA - DA INFREQUÊNCIA A ROTINA DOS VOLUNTÁRIOS	65
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ESCOLAR: UM ENFOQUE GEOGRÁFICO SOBRE COTIDIANO E IDENTIDADE	66
EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO JONAS AMARAL: DAS TEORIAS ÀS PRÁTICAS	67
EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A SUSTENTABILIDADE HÍDRICA NO ESPAÇO ESCOLAR	68
ELETIVA MÃOS QUE FALAM	69
ELETRIZANDO	70
ENCANAMENTO INTELIGENTE: SUSTENTABILIDADE E REUTILIZAÇÃO DA ÁGUA	71
ESTANCIÊNCIA: A CIÊNCIA DO NOSSO MUNICÍPIO	72
EU FAÇO PARTE DE CARMÓPOLIS E CARMÓPOLIS FAZ PARTE DE MIM: O PROCESSO DE ESCRITA DE CRÔNICAS COMO INSTRUMENTO MOTIVADOR PARA A IDENTIDADE LOCAL DE ALUNOS DO 9º ANO	73

EU, HEIN TRABALHAR PRA QUÊ?!	74
EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO: A PERSISTÊNCIA DA PROBLEMÁTICA NO MUNICÍPIO DE PORTO DA FOLHA/SE	75
FANFICTION: UM GÊNERO, MÚLTIPLOS LETRAMENTOS E SEMIOSES NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA	76
FAZENDO DESENHO COM A ONDA DA VOZ	77
FÉ E DEVOÇÃO NO CHÃO MONTE-ALEGRENSE	78
FEIRA DE CIÊNCIAS, INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE AS DISCIPLINAS: CIÊNCIAS E REDAÇÃO	79
FEIRA NORDESTINA	80
FOTOGRAFIAS DA ANCESTRALIDADE	81
GEOGRAFIA INCLUSIVA - CONHECENDO O MUNDO COM AS MÃOS	82
GEOTECNOLOGIAS, EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL E BIODIVERSIDADE: O USO DE DRONE PARA ESTUDAR O ZOOLOGICO DO PARQUE DA CIDADE EM ARACAJU/SE	83
GERAÇÃO DE ENERGIA RENOVÁVEL: SEUS REAIS BENEFÍCIOS	84
HERBÁRIO VIVO ESCOLAR: SAÚDE NATURAL E CONTRIBUIÇÃO PARA O ENSINO DA BOTÂNICA	85
JOGOS E BRINCADEIRAS POPULARES: DO RESGATE À TRANSFORMAÇÃO EM BENEFÍCIO DA CULTURA DA PAZ E DA QUALIDADE DE VIDA - RELATO DE EXPERIÊNCIA NA AULA ELETIVA MOVA-SE DAS DISCIPLINAS EDUCAÇÃO FÍSICA E HISTÓRIA NO CONJ. JOÃO ALVES, EM NOSSA SENHORA SOCORRO/SE	86
JORNAL “CODAP EM FOCO”: UMA EXPERIÊNCIA DE CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO INTERDISCIPLINAR	87
LARANJEIRAS O BERÇO DA CULTURA SERGIPANA: IDENTIDADE E RESISTÊNCIA	88
LEITURMA DA MÔNICA: HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NA SALA DE AULA	89
MÃOS ABELHUDAS: A IMPORTÂNCIA DAS ABELHAS PARA MANUTENÇÃO DE ECOSISTEMAS E A INTERFERÊNCIA HUMANA	90
MATEMÁTICA NA COZINHA	91
MEU CORPO FALA	92
MINOTAURO DO SERTÃO	93

MODELO DIDÁTICO DO POTENCIAL DE AÇÃO	94
MONTAGEM DA COLEÇÃO BIOLÓGICA DIDÁTICA DE ESPÉCIES ANIMAIS COM OCORRÊNCIA NO ESTADO DE SERGIPE DO CENTRO DE EXCELÊNCIA DOM LUCIANO JOSÉ CABRAL DUARTE	95
MÚSICA DO MUNDO	96
MY DEAR DIARY: UMA VISITA AO SCRAPBOOK DE JOVENS EDUCANDOS	97
NO MUNDO DA LUA	98
NO PASSO DA DANÇA SERGIPANA: PESQUISA E PRÁTICA EM CARÁTER INTERDISCIPLINAR	99
NOSSO PLÁSTICO DE CADA DIA: DISCUTINDO O IMPACTO AMBIENTAL GERADO PELO DESCARTE INCORRETO	100
NUTRIÇÃO E SAÚDE: PRODUÇÃO E DEGUSTAÇÃO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS	101
O AGRO É TÓXICO, O TÓXICO NÃO POUPA NINGUÉM!	102
"O CONHECIMENTO QUE ASSUSTA": COMO OS LIVROS FORAM CONSIDERADOS UMA AMEAÇA AO LONGO DA HISTÓRIA	103
O CONSUMO DE ÁLCOOL ENTRE OS ADOLESCENTES POÇOVERDENSES: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA	104
O DESPERTAR DE UM CIENTISTA: A MICROSCOPIA COMO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA EM UMA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL	105
O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA À LUZ DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	106
O ESTIGMA DOS ANIMAIS: PARA REFLETIR O PRECONCEITO DO HOMEM SOBRE OS ANIMAIS	107
O GOSTO AMARGO DO TRABALHO: ESCRAVIDÃO, JUSTIÇA E ECONOMIA EM SERGIPE NO SÉCULO XIX E INÍCIO DO XX	108
O LUGAR ONDE VIVO NO TEMPO E NO ESPAÇO	109
O QUE ESSE LIXO TEM?	110
O QUE EU VOU SER QUANDO CRESCER?	111
O TEATRO NA ESCOLA: RELEITURAS E REESCRITA DE TEXTOS LITERÁRIOS	112
O VERDADEIRO SEGREDO DOS GAMES	113

ORIGAMI: MUITO ALÉM DE DOBRAR PAPEL	114
PAPEL PLANTAR: PRODUÇÃO E DESCARTE CONSCIENTE	115
PARQUE NACIONAL SERRA DE ITABAIANA: BELEZAS, RIQUEZAS E ENCANTOS	116
PELEJA SERTANEJA	117
PERCEPÇÃO DA VIOLÊNCIA NO ENTORNO DO COLÉGIO ESTADUAL LEANDRO MACIEL	118
PERCEPÇÃO DA VULNERABILIDADE SOCIOAMBIENTAL POR ALUNOS DE ESCOLA NO BAIRRO FAROLÂNDIA, ARACAJU, SE	119
PERFUME: UMA QUÍMICA INESQUECÍVEL	120
PLASTLEITE	121
POLO MODA DE ITABAIANINHA: RELAÇÃO SOCIOECONÔMICA	122
POTENCIAL APLICAÇÃO DO BIOGÁS PARA CONVERSÃO DE ENERGIA DE COZIMENTO	123
PRESSÕES NA ADOLESCÊNCIA	124
PREVENIR OU ARRISCAR: POTENCIALIZANDO O PROTAGONISMO DENTRO E FORA DA ESCOLA	126
PRIMEIROS SOCORROS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA AÇÃO QUE SALVA VIDAS	127
PRODUÇÃO DE DETERGENTE ECOLÓGICO COM FOLHAS DE MAMOEIRO	128
PRODUÇÃO DE HIDRATANTE A COSMETOLOGIA SEM MISTÉRIOS: O USO DO AMENDOIM	129
PRODUÇÃO DE ONDAS ELETROMAGNÉTICAS ATRAVÉS DA CONSTRUÇÃO DE UM RÁDIO TRANSMISSOR FM ARTESANAL	130
PROJETO HORTA ESCOLAR: AQUI SE PLANTA AQUI SE COLHE	131
PROJETO JORNAL MI NEWS	132
PROJETO PÁTIO PEDAGÓGICO	133
PROJETO PROTÓTIPO: PRODUÇÃO DE BASE DE LANÇAMENTO DE FOGUETE ARTESANAL	134
PROTAGONISMO E MONITORIA- PARCERIA NOTA 10!	135

QUEM CONTA UM CONTO AUMENTA O ENCANTO: ILUSTRAÇÃO DE CONTOS COM TANGRAM	136
QUÍMICA COM MÁGICA	137
QUÍMICA KIDS: DIVULGAÇÃO DE EXPERIMENTOS PARA CRIANÇAS	138
RACISMO, MÍDIA E ESTÉTICA NEGRA	139
RECICLART	140
REDE DE PESCA BIODEGRADÁVEL	141
REVITALIZAÇÃO DO JARDIM DA ESCOLA E DO PÁTIO A PARTIR DA RESSIGNIFICAÇÃO DO RESÍDUO SÓLIDO	142
ROTEIRO SOBRE A SEGUNDA GUERRA EM ARACAJU	143
SABORES E SUSTENTABILIDADE: HORTA VERTICAL COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	144
SERÁ QUE TODO DOCE É DOCE? SEPARAÇÃO DE CORANTES PRESENTES EM DOCES COMERCIAIS	145
SILENT SCREAM	146
TÉCNICAS CORPORAIS: UMA EXPERIÊNCIA DE PESQUISA DE CAMPO COM A SOCIOLOGIA	147
TEMPO ESCOLA	148
THE VOICE MANOEL	149
TUDO SOLO É IGUAL?	150
UMA EXPLORAÇÃO INTERSECCIONAL PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA: RAÇA, CLASSE E GÊNERO	151
USO DE SUBSTRATO SUSTENTÁVEL NATURAIS NO PROCESSO DE GERMINAÇÃO E CRESCIMENTO DE SEMENTES	152
UTILIZAÇÃO DE JOGOS TRADICIONAIS DE ENTRETENIMENTO COMO: DOMINÓ, LUDO E BATALHA NAVAL PARA O ENSINO APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA DE FORMA DIVERTIDA NO ENSINO FUNDAMENTAL	153
VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NA ESCOLA: UMA INVESTIGAÇÃO NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE	154
VEREDAS ENTOADAS	155

A COZINHA DO BRASIL: RESPONSABILIDADE AMBIENTAL, SABORES E REAÇÕES QUÍMICAS DA CULINÁRIA VEGANA

CENTRO DE EXCELÊNCIA DR. EDÉLZIO VIEIRA DE MELO / SANTA ROSA DE LIMA-SE

Coordenação: WESLEY DE CARVALHO SOARES

Professor(es) Colaborador(es): LAÍS MENEZES CARDOSO DOS SANTOS; ANDERSON AMARANTE DOS SANTOS; MARY CLAUDIA TEIXEIRA TAVARES

Alunos: LUCYANE LIMA SANTOS; MARIA ELOIZA BOMFIM DOS SANTOS; RANYA MARCIELLY SANTANA OLIVEIRA; SIRLEY MENDONÇA DE JESUS

O veganismo consiste em um conjunto de hábitos baseados na busca da rejeição de qualquer prática ligada ao uso e exploração de animais. Os adeptos desse estilo de vida argumentam que o hábito de comer carne ou qualquer alimento de origem animal – laticínios, ovos, mel, por exemplo – gera conflitos éticos quando relacionado à realidade de industrialização. Tenta-se rejeitar também, dessa forma, roupas e sapatos com tecidos de origem animal e cosméticos, produtos de limpeza e de higiene pessoal, que sejam testados em animais. Na culinária vegana, a prática e a busca por informações caminham juntas. Diante disso, o objetivo deste trabalho é pensar em espaços como a cozinha como forma de aprender novos conteúdos, superar as dificuldades encontradas e desenvolver novas habilidades. Nesse sentido, a aprendizagem da culinária vegana, bem como, de outros conhecimentos ao redor do tema, foi uma forma de aprofundar na disciplina eletiva os conteúdos da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) em Geografia, Inglês e Química para contribuir na busca de informações, leitura de rótulos, melhor entendimento sobre a globalização, origem dos alimentos, reações químicas envolvidas e consumo responsável. Nesse contexto, foi uma estratégia que colaborou no sentido de conscientização do meio ambiente, na mudança e reflexão de alguns hábitos, quebra de paradigmas. Além disso, os estudantes conseguiram compreender questões ligadas à urgência de soluções para fenômenos catastróficos na natureza.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

A CULTURA NEGRA E A PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR

COLÉGIO ESTADUAL PREFEITO ANFILÓFIO FERNANDES VIANA / UMBÁUBA-SE

Coordenação: PEDRO ERNESTO OLIVEIRA DA CRUZ

Alunos: ANNE SUELEN VIEIRA DOS SANTOS MELO; CRISLAINE NASCIMENTO DOS SANTOS; EZEQUIEL SANTOS LIMA; EDNALDO DOS SANTOS SILVA; GISLAINE JESUS DOS SANTOS; JAMISSON ROQUE P. DE CARVALHO; JOÁS DA PAIXÃO DOS SANTOS; ROMÁRIO GAMA SANTOS; ROSINEIDE MARIANA FRAGA; WESLEY DOS SANTOS REIS

Considerando a importância da inserção e da valorização da cultura afro-brasileira na sociedade, em atendimento a lei nº 11.645/2008, o presente trabalho teve como objetivo levar os alunos da 3ª Etapa da Educação de Jovens e Adultos (EJA), modalidade Ensino Médio, a compreenderem a história da escravidão no Brasil, com destaque para a contribuição da cultura dos escravos africanos que trabalhavam nas plantações. O trabalho foi realizado no Colégio Estadual Prefeito Anfilófilo Fernandes Viana, localizado na cidade de Umbaúba/SE. A química envolvida no beneficiamento da cana-de-açúcar para a obtenção de açúcar, cachaça e álcool foi discutida considerando aspectos da história do Brasil. Os alunos puderam assistir à documentários, realizar a leitura de textos sobre a temática, visitar um alambique e um engenho da época do Brasil Colônia, além de construir uma maquete que ilustrasse as informações coletadas em campo. Os resultados indicaram que essa abordagem interdisciplinar contribuiu para a compreensão do tema de forma integrada e favoreceu a participação dos estudantes nas atividades propostas. Durante a realização das atividades foram abordados diversos conteúdos de química e de história, como separação de misturas, fermentação, carboidratos, funções orgânicas, escravidão ontem e hoje, consumismo e o conceito de liberdade, trabalho e economia da cana-de-açúcar.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

A EDUCAÇÃO ALIMENTAR PARA PROMOVER REFLEXÕES INTERDISCIPLINARES EM UMA ESCOLA DE ENSINO INTEGRAL

COLÉGIO ESTADUAL EDELZIO VIEIRA DE MELO / CAPELA-SE

Coordenação: ANTÔNIO RODRIGO ANDRADE SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): JAIME RODRIGUES DA SILVA; THISCIANE ISMERIM SILVA SANTOS; GENILCE OLIVEIRA SANTOS BARRETO

Alunos: DOUGLAS VICTOR DOS SANTOS; EDILÂINE OLIVEIRA SANTOS; ELIZAELE CRISTINA SANTOS; EVERLINE SANTOS DA SILVA; GILVÂNIA TELES DOS SANTOS; IRIS MARIA NASCIMENTO SOUZA; JAILZA SOBRAL DE SOUZA; JENEFFER MIKAELLY SANTANA DE LIMA; RAYANE DA SILVA SANTOS; REGINA ANDRADE SANTOS

O ensino e a aprendizagem de Ciências da Natureza, por exemplo, necessitam de abordagens que promovam a conexão dos conteúdos científicos e as necessidades cotidianas dos seres humanos. Nesse sentido, os professores de Química, Biologia, Matemática e Sociologia do C. E. Edélzio Vieira de Melo (CEEVM), no município de Capela, promoveram uma ação interdisciplinar em turmas de ensino médio, com o objetivo de discutir as problemáticas que envolvem a obesidade no ambiente escolar. Inicialmente, um questionário foi proposto para colher as percepções dos estudantes sobre saúde alimentar. Uma pesquisa bibliográfica envolveu hábitos alimentares incorretos e ausência de atividades físicas, permitindo apontar esses fatores como determinantes para o aumento nos casos de sobrepeso. Na sequência, os alunos realizaram atividades investigativas, como a verificação da presença de amido nos alimentos consumidos; construção de gráficos, para comparar a quantidade de carboidratos ingerida e a recomendada pela Organização Mundial de Saúde (OMS); discussão em grupo, sobre carboidratos simples e complexos e seus efeitos no organismo. A problematização seguiu com o cálculo dos Índices de Massa Corpórea (IMC). Foi possível verificar a presença de alunos em sobrepeso, obesos e com suspeita de desnutrição. Na sequência, uma pesquisa em grupo foi proposta para identificar as doenças relacionadas ao mau hábito alimentar. A etapa final compreenderá a exposição dos materiais obtidos, a montagem de uma oficina para medir o IMC de membros da comunidade e a construção de uma pirâmide alimentar, para demonstrar a nutrição mais adequada. Observou-se, um maior comprometimento dos estudantes nas atividades.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

A HISTORIA DO MEU NOME: O RELATO PESSOAL COMO UM ALIADO À PRODUÇÃO ESCRITA

COLÉGIO ESTADUAL ABELARDO BARRETO DO ROSÁRIO / TOBIAS BARRETO-SE

Coordenação: LÍDIA MARIA DA SILVA FREIRE

Professor(es) Colaborador(es): GLAUCE MAYARA ALMEIDA SANTOS

Alunos: ALANA SOPHIA; ANA LUÍZA; EMILLY HAGATA; ISABELA GOIS; IZABELLA YASMIM; JOÃO EDUARDO; JOSÉ FILHO; LAÍS FONSECA; MARIA JÚLIA; VITÓRIA SOPHIA

O presente trabalho parte da execução de uma proposta pedagógica desenvolvida junto aos alunos do 6º ano, do colégio estadual Abelardo Barreto do Rosário, situado na cidade de Tobias Barreto, Sergipe, cujo propósito é torná-los mais familiarizados com a produção escrita através de um estudo sistematizado de atividades com o gênero textual relato pessoal, distribuídas em cinco aulas. Tendo em vista que os mesmos estão mais habituados com a leitura do que com a escrita de textos, os alunos foram motivados a conhecer e produzir um relato pessoal sobre a história do seu nome. Para tanto, faz-se uso de um aporte teórico, o qual fundamenta e orienta tal proposta, a exemplo de Passarelli (2012), Marcuschi (2008), Geraldi (2012), BNCC (2018) e Referencial Curricular do Estado de Sergipe (2019), além do próprio livro didático, entre outros. Toda a proposta encontra-se estruturada de acordo com a sequência didática de Schneuwly e Dolz, pois descreve detalhadamente o percurso das aulas durante o trabalho. Ao final, trazemos os resultados obtidos com essa didática bem como as entraves encontradas durante sua execução.

B: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – 6º a 9º ano.

A MÚSICA COMO ELEMENTO DE SOCIALIZAÇÃO E MECANISMO DE AUXÍLIO NO PROCESSO DA APRENDIZAGEM NO CENÁRIO DO CEMOC

COLÉGIO ESTADUAL MONSENHOR OLÍMPIO CAMPOS / ITABAIANINHA-SE

Coordenação: CLISTENES ANDRE PINTO LISBOA

Professor(es) Colaborador(es): JOSENILDA DA SILVA MACEDO; ADEMIR ALVES DOS SANTOS

Alunos: ANANDA BATISTA DE SOUSA; BRENO DE SANTANA CARDOSO SANTOS; DEYSIÉRIKA SANTOS SILVA; JOÃO PEDRO OLIVEIRA SILVEIRA; JOSÉ CAIO DE JESUS SANTOS; SUZANY CARVALHO SANTOS

Sabe-se que a música consiste em um elemento fundamental na educação, e que através de sua magnitude, oferece possibilidades interdisciplinares, enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem; proporciona nas pessoas equilíbrio, sensações de alegria, tristeza, saudades, lazer, além de influenciar no desenvolvimento dos valores artístico, estético, cognitivo, da sensibilidade, da percepção auditiva, da sociabilidade dos indivíduos, entre outras coisas. Difícilmente encontra-se alguém que não ouve, não aprecie, que não se relacione de alguma forma com a música, seja por meio do canto, da prática instrumental ou até mesmo da dança. Todavia, poucos sabem de sua importância e do seu papel no processo de socialização. Vemos hoje em dia esta arte sendo inserida no meio social como uma ferramenta que viabiliza, além destas funções acima mencionadas, o auxílio no desenvolvimento de outras disciplinas, a terapia, o prazer, a transmissão de valores estéticos e, como não bastasse, ajuda nas práticas sociais e culturais da sociedade. Platão, apud Caiado dizia que “a música é um instrumento educacional mais potente do que qualquer outro”. Diante disso, os alunos do segundo B, e terceiros A e B, do Colégio Estadual Monsenhor Olímpio Campos desenvolveram o projeto: A Música como Elemento de Socialização e Mecanismo de auxílio no processo da Aprendizagem no Cenário do CEMOC com o objetivo de promover a autoestima, e valorizar os dons musicais dos educandos, além de contribuir no processo de aprendizagem. Para tanto, debruçou-se em leituras bibliográficas e de textos literários, produção textual, resgate de gêneros da MPB e cominou com a criação do intervalo cultural.

A: Palco (Ciência, Tecnologia e Artes) escolas públicas e particulares – 6º ao 9º ano e ensino médio.

A NUMISMÁTICA COMO FONTE HISTÓRICA: UMA ANÁLISE DO CORPO DAS MOEDAS DO BRASIL REPUBLICANO

COLEGIO ESTADUAL PROFESSOR JOSÉ FRANKLIN / BARRA DOS COQUEIROS-SE

Coordenação: ADINAGRUBER DA CONCEIÇÃO LIMA

Professor(es) Colaborador(es): RAFAEL SILVA DE MENDONÇA; PEDRO PAULO DA SILVA DINIZ; WENDEU SANTANA

Alunos: CLARISSE DOS SANTOS ROCHA; DEBORA ANDRADE OLIVEIRA; GLÊNIA GONÇALVES DOS SANTOS; JOSÉ VINICIUS PEREIRA RAMOS; JUAN DOS SANTOS; KELLYANE TAYNARA RODRIGUES; LARISSA XAVIER FRAGA DA SILVA; MARIA DE FATIMA DOS SANTOS BEZERRA RODRIGUES; PAULA FERREIRA ALMEIDA DOS SANTOS; RAIANE VITORIA DOS SANTOS

Nas aulas de introdução a história sempre falamos sobre as chamadas ciências auxiliares que ajudam na construção do conhecimento histórico. Entre as fontes que costumamos levar para a sala de aula, estão as moedas que gostamos de colecionar com intuito mesmo de fazer uma ponte entre o passado e o presente. Nas atividades ligadas ao conteúdo de História do Brasil, utilizamos da numismática para ilustrar o período, permitindo ao aluno interpretar os fatos através da pesquisa e análise de fontes. Da moeda de réis, passando pelo cruzeiro e cruzado até chegar ao real é possível compreender momentos importantes da vida econômica e social brasileira em diferentes períodos. Trabalhando com a turma de 3º ano do ensino médio do Colégio Estadual Professor José Franklin o período republicano brasileiro, apresentamos aos alunos algumas moedas para falar de questões econômicas. A curiosidade nos levou a criação do Clube Numismático do Franklin com o intuito de promover a pesquisa e o estudo da numismática e da história. Pretendemos além de inspirar os alunos na prática do colecionismo movimentar o clube com a promoção de um concurso para criação de moedas seguindo a família do real, que represente na sua concepção os motivos que representariam o Brasil atual. Acreditamos na contribuição desse trabalho para desenvolver a paixão pela história.

E: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola particular – ensino médio.

A RELAÇÃO ESPAÇO-TEMPO E SOCIEDADE-NATUREZA NO ROMANCE OS CORUMBAS: EVIDÊNCIAS NO ESPAÇO URBANO DE ARACAJU/SE

COLÉGIO DE APLICAÇÃO – CODAP/UFS / SÃO CRISTÓVÃO-SE

Coordenação: SHIZIELE DE OLIVEIRA SHIMADA

Professor(es) Colaborador(es): SAULO HENRIQUE SOUZA SILVA

Alunos: DANIEL CAMPOS DE JESUS; PAULA RODRIGUES DA SILVA

O presente resumo é resultado final da pesquisa PIBIC Jr 2018/2019, aprovada no edital FAPITEC/SE/CNPq PIBIC Jr – nº 06/2017, realizada por estudantes do 3º Ano do Ensino Médio, sobre a importância de dialogar a literatura sergipana com a geografia e filosofia, com destaque na relação teoria-prática da pesquisa que auxilia no ensino-aprendizagem dos conteúdos estudados nas diversas disciplinas escolares. Para isso, a pesquisa teve o objetivo de compreender a relação espaço-tempo e sociedade-natureza no romance Os Corumbas, autoria de Amando Fontes, evidenciando os principais aspectos da obra com a realidade encontrada no espaço urbano de Aracaju/SE. A metodologia utilizada ocorreu com a leitura desse romance e o levantamento bibliográfico em diversos livros, artigos, dissertações; além de trabalho de campo, através das visitas ao espaço urbano de Aracaju/SE, para coletar informações sobre a relação espaço-tempo e sociedade-natureza do espaço urbano de Aracaju/SE, e as evidências no romance Os Corumbas. Toda a atividade de campo foi realizada em parceria com os pesquisadores que fazem parte da Pesquisa PIBIC/UFS 2018/2019, sob a mesma orientadora. Portanto, destaca-se a importância dos textos literários para compreender a produção do espaço urbano e da relação sociedade-natureza, contribuindo nas evidências das multifacetadas paisagens sinalizadas na narrativa da obra e as transformações sociais e espaciais destacadas no espaço urbano de Aracaju/SE.

"Iniciação Científica Júnior - PIBICJr".

A RELAÇÃO SOCIEDADE-NATUREZA E O AGRONEGÓCIO DA CANA: O OLHAR DOS SUJEITOS/ALUNOS DO COLÉGIO ESTADUAL JOSÉ DE MATOS TELES - JAPARATUBA/SE

COLÉGIO ESTADUAL JOSÉ DE MATOS TELES / JAPARATUBA-SE

Coordenação: SHIZIELE DE OLIVEIRA SHIMADA

Professor(es) Colaborador(es): ACÁCIA CRISTINA DOS SANTOS; JOSÉ JOAQUIM SILVA SANTOS; HANDRESHA DA ROCHA SANTOS

Alunos: ADRIELE DOS SANTOS BISPO; STEFANE ROSA SOUZA

O presente resumo é resultado final da pesquisa PIBIC Jr 2018/2019, aprovada no edital FAPITEC/SE/CNPq PIBIC Jr – nº 06/2017, realizada por estudantes do 2º Ano do Ensino Médio, sobre a importância de pesquisar a categoria espaço e relação sociedade-natureza, através de evidências no espaço agrário de Japaratuba-SE e do olhar dos sujeitos/alunos entrevistados. Para isso, a pesquisa teve o objetivo de compreender a relação sociedade-natureza na produção canavieira a partir do olhar dos sujeitos/alunos da escola pesquisada, contribuindo na relação ensino-aprendizagem em sala de aula. Os procedimentos metodológicos da pesquisa estiveram concatenados com a interação teoria-prática, desde os documentos bibliográficos, visitas aos órgãos públicos e ao espaço agrário canavieiro, até as técnicas adotadas de entrevistas e aplicação de questionários com os sujeitos pesquisados (alunos do ensino médio da escola pesquisada) para coletar informações, demonstrando suas expressões/entendimento sobre a temática da pesquisa. Deve-se destacar a integração dos pesquisadores do ensino básico e ensino superior, a partir do evento realizado na escola que foi elaborado e executado em parceria com a pesquisa de extensão (PIAEX/UFS). Portanto, tornou-se importante destacar sobre o entendimento da relação sociedade-natureza na produção canavieira a partir da realidade do município de Japaratuba/SE, além de auxiliar a interdisciplinaridade das disciplinas geografia, língua portuguesa e história, com a contribuição da relação teoria-prática e ensino-aprendizagem em sala de aula.

"Iniciação Científica Júnior - PIBICJr".

A SEQUÊNCIA EXPANDIDA NA CONSTRUÇÃO DE FANZINES_ NA ERA DIGITAL_ EM INTERFACE COM A MUSEOLOGIA

CENTRO DE EXCELÊNCIA 28 DE JANEIRO / MONTE ALEGRE DE SERGIPE-SE

Coordenação: SORAYA SOUZA DE CARVALHO

Professor(es) Colaborador(es): JÚLIO CÉSAR DE SANTANA ALVES; MARCIO CONCEIÇÃO DE SANTANA; JANISON ALVES SANTANA

Alunos: ADMA BRENDA DOS SANTOS; ALEXIA BENJAMIM SANTANA JUNIOR; ANALICE CARLOS DOS SANTOS; GLÓRIA RITIELY LIMA RIBEIRO; JOSÉ FERNANDO S. DIAS; MARCOS YURI SOUZA SILVA; MARIA GABRIELY LIMA GOIS; RAMONIELE REIS NUNES; ROBSON SILVA SANTOS; TAINAGLE PEREIRA DA SILVA;

O presente projeto de trabalho, metodologicamente fundamentado na Sequência Expandida de Rildo Cosson (2014) e na teoria da recepção de Aguiar e Bordini (1988), foi elaborado a partir da necessidade de trabalhar a leitura e a produção textual em sala de aula, utilizando a construção de fanzines_ divulgados pelas mídias digitais _ em interface com a museologia, estabelecendo a interdisciplinaridade entre Língua Portuguesa(produção de fanzine), História(história e cultura sergipana) e Língua Inglesa(história do fanzine), tendo como protagonistas da ação do processo de ensino-aprendizagem, alunos do 2º e do 3º ano do Ensino Médio do Centro de Excelência 28 de Janeiro, situado na cidade de Monte Alegre de Sergipe. Para a realização dessa pesquisa visitamos os Museus do Estado de Sergipe _ Museu de Arqueologia de Xingó, Museu da Gente Sergipana, Centro Cultural de Aracaju e Palácio Olímpio Campos_ com o propósito de coletarmos material para a produção dos fanzines sobre a História e a Cultura Sergipana, abordando a variação linguística, o cordel, artefatos pré-históricos, comidas típicas, danças folclóricas, brinquedos e teatro de bonecos vistos em pesquisa de campo nos museus visitados. Como resultado, pretendemos comprovar que a intersecção_ entre vivências, conteúdos disciplinares e produções textuais em sala de aula_ favorece o aprofundamento de conhecimentos, contribuindo para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem e a participação ativa dos discentes_ o protagonismo juvenil.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

A TABELA PERIÓDICA SOB UMA ÓTICA LÚDICA E SIGNIFICATIVA

ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ PABLO NASCIMENTO COSTA / ITABAIANINHA-SE

Coordenação: LENIELIA BASTOS GUIMARÃES

Professor(es) Colaborador(es): JOELMA DA SILVA SANTANA SANTOS

Alunos: ANA CECÍLIA OLIVEIRA SANTOS; ANNA CAROLINE DOS SANTOS; GILMAR GUIMARÃES DIAS; JADIENE BISPO DA SILVA; JOÃO VITOR DA CRUZ SANTOS; MARIA CLARA LIMA DIAS; MARIA EDUARDA GUIMARÃES CORREIA; MATEUS SANTOS CRUZ; THAMIRES SILVA DE ALMEIDA; XANANDA DA CRUZ SANTOS

A Química está presente em nossa vida e é parte integrante dela. Porém o seu estudo por muitas vezes acaba sendo complexo visto por parte de nossos alunos, no tocante a compreensão dos elementos químicos e sua organização na tabela Periódica. De forma lúdica, prazerosa e significativa, inserir esse conhecimento aos nossos alunos é o nosso objetivo, aproveitando que esse é o ano em que a comemora os 150 anos da Tabela e como uma das conquistas mais importantes e influentes da ciência moderna, incluindo sua história e o papel das mulheres na pesquisa científica, além do uso que o homem faz dos elementos para o bem ou mal. O trabalho interdisciplinar está sendo desenvolvido com as turmas de 9º ano em torno de 70 alunos através de pesquisas e confeccionando maquetes com materiais de descarte em sua maioria. As atividades estão sendo desenvolvidas em sala de aula e também em contra turno, para serem apresentadas na III Mostra de Ciências que acontecerá em nossa escola no dia 06 de setembro.

B: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – 6º a 9º ano.

A UTILIZAÇÃO DO APLICATIVO QI-QUÍMICAINOVADORA NO ENSINO MÉDIO EM SANTA ROSA DE LIMA

COLÉGIO ESTADUAL DR. EDELZIO VIEIRA DE MELO / SANTA ROSA DE LIMA-SE

Coordenação: LAÍS MENEZES CARDOSO DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): LENALDO JOSÉ MENEZES

Alunos: ANA BEATRIZ DOS SANTOS BISPO; ANA JACQUELINE DE JESUS; ANA VICTORIA DOS SANTOS BISPO; DOUGLAS GABRIEL ANDRADE; GABRIEL ARAUJO SANTOS; GABRIEL NASCIMENTO MATOS; ISABEL OLIVEIRA DE ALMEIDA; ISABELLE OLIVEIRA DE ALMEIDA; STEPHANIE REGINA SANTOS SILVA

O salto tecnológico dos últimos anos, impulsionado pelas redes sociais e os inúmeros aplicativos fizeram a sociedade mudar sua forma de pensar e agir. Diante de todo esse avanço tecnológico, o processo de ensino e aprendizagem foi se adaptando às novas tecnologias, tornando o ensino mais dinâmico. O objetivo deste trabalho consiste em desenvolver o aplicativo QI-química inovadora, por meio da plataforma Fabapp (fábrica de aplicativos), disponível para Tablete e/ou celular que pode contribuir para a implementação e consolidação de estratégias de ensino e de aprendizagem de Química e da possibilidade de se ampliar o nível de compreensão da disciplina por meio de simulações, exercícios, jogos e acesso a tabelas de dados disponíveis em espaços virtuais. Esse trabalho está sendo proposto e desenvolvido com os alunos da 3ª série do Ensino Médio do Centro de Excelência Dr. Edélzio Vieira de Melo no município de Santa Rosa de Lima/SE. Espera-se com essa iniciativa, oportunizar, inovar situações e provocar mudanças significativas na forma de se ensinar e de aprender, considerando as especificidades desse dispositivo, bem como, um bom desempenho e domínio na matéria, além da quebra de paradigmas.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

A VOZ DOS(AS) POETAS SERGIPANOS (AS)

CENTRO DE EXCELÊNCIA 28 DE JANEIRO / MONTE ALEGRE DE SERGIPE-SE

Coordenação: CARLOS ALEXANDRE NASCIMENTO ARAGÃO

Professor(es) Colaborador(es): DAIANE VICENTE PORTO OLIVEIRA

Alunos: EDUARDA GOIS SANTOS; JAMYLE SILVA SANTOS; JOCIELMA LIMA DA SILVA; KAUÃ ALVES DOS SANTOS; KEROLLY LOURRANY DOS SANTOS; MARIA CLARA DANTAS DA COSTA; MARIA DAISLA CARINE SANTOS MATOS; MARIA IZABEL DO NASCIMENTO; MARIA KAEELLY DE JESUS SANTANA; VITOR SAMUEL MIRANDA

O projeto “A Poesia indo à Escola” vem sendo desenvolvido no Centro de Excelência 28 de Janeiro desde 2013, envolvendo estudantes do Ensino Fundamental e Médio. No princípio o foco era voltado aos poetas do Modernismo. O projeto é financiado pela FAPITEC através de Edital de Popularização da Ciência. Visitamos mais de 20 estabelecimentos de ensino do alto sertão sergipano. Nessa trajetória tanto os participantes quanto os ouvintes foram atraídos ao universo da poesia sejam para ler ou rabiscar poemas. A partir de 2017, buscamos trabalhar com a produção poética do nosso estado, Sergipe. Sabemos que ela é enriquecedora com brilhantes nomes conhecidos nacional e internacionalmente, porém desconhecida de muitos sergipanos. Assim, os participantes e ouvintes passaram a conhecer os poetas de sua terra (Hunald Fontes de Alencar, Iara Santos Vieira, Santo Souza, Tobias Barreto), tornando-se mais enriquecedor. Além disso, há uma preservação da cultura escrita produzida em nosso estado. Neste ano, estamos estudando a vida e obra dos seguintes poetas: Araripe Coutinho, Carmelita Fontes, Hermes Fontes e Núbia Marques. Levamos os poetas sergipanos às escolas públicas do nosso sertão sergipano através de 14(quatorze) jovens estudantes do Ensino Fundamental e Médio. O projeto proporciona uma interdisciplinaridade entre as disciplinas Artes, Geografia, História, Sociologia, Literatura e Língua Portuguesa. Com isso, o sertão que já é uma poesia em sua essência se erradia com as vozes poéticas desses sergipanos.

A: Palco (Ciência, Tecnologia e Artes) escolas públicas e particulares – 6º ao 9º ano e ensino médio.

ACOBREAÇÃO: TINTA OU CORROSÃO?

CENTRO DE EXCELÊNCIA ATHENEU SERGIPENSE / ARACAJU-SE

Coordenação: KATIA CRISTINA ELIZABETH DE CARVALHO ARAUJO DA SILVA

Professor(es) Colaborador(es): ILSEMA DOS SANTOS CHAGAS; DIEGO BATISTA SANTOS

Alunos: ELYABE ARAUJO DOS SANTOS; GUSTAVO AMADO RODRIGUES DOS SANTOS; HIAGO GABRIEL ARAUJO VIEIRA; IZABELLE CAVALCANTE SANTOS; LILYA KATHLYN JESUS DOS SANTOS; PEDRO FELIPE LIMA CARLOS ANDRADE; THIAGO DA SILVA BARRETO; WILLIAM BRAYON C. SANTANA SANTOS; YAGO SANTOS MELO; YURI GOMES DA SILVA SILVEIRA

O desenvolvimento sustentável tem por enfoque o desenvolvimento tecnológico, social e o econômico, garantindo assim a preservação do meio ambiente, beneficiando o homem hoje e no futuro com esse intuito este projeto tem como objetivo buscar sedimentar os conceitos de eletroquímica que envolve conceitos abstratos muitas abordados podendo haver conflitos com conceitos de Física, na prática, observou a cobreação de um objeto metálico através do princípio da eletrodeposição com a utilização da técnica conhecida como galvanoplastia. Entre outras aplicações, a eletrólise é muito usada para revestir peças com metais que se oxidam mais facilmente que o metal constituinte da peça, protegendo-o contra a corrosão. O nome desse processo é eletrodeposição e pode se dar de duas maneiras principais: por eletrólise de purificação e por galvanoplastia, a galvanoplastia foi o método abordado no projeto. É economicamente importante porque se consegue proteção adequada com uma camada bem fina, evitando-se excesso do metal eletro depositado, por meio desta prática observou-se como acontece a nível industrial este processo. Vale salientar que é um processo físico-químico que é abordado na disciplina de Química onde a teoria e a prática juntas estimulam o processo de ensino – aprendizagem dos alunos que com somente a teoria não despertava a curiosidade do aluno com a prática o aluno torna-se protagonista levantando várias questões no decorrer do processo. Este projeto foi aplicado com alunos do 3º ano do ensino médio do Centro de Excelência Atheneu Sergipense - CEAS, localizada no município de Aracaju – SE.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

ANDANDO E GERANDO ENERGIA ELÉTRICA

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFESSOR HAMILTON ALVES ROCHA / SÃO CRISTÓVÃO-SE

Coordenação: ANA GARDÊNIA SANTOS MANGUEIRA REIS

Professor(es) Colaborador(es): JARDICLÉCIA DA ROCHA NASCIMENTO; PATRÍCIA FERNANDA ANDRADE

Alunos: DEYVISSON SANTOS DA SILVA; DIANY SANTOS DA SILVA; DIEGO DA SILVA SANTANA; HERTZ GABRIEL SANTOS NOVAIS; JACQUELINE ANDRADE MATOS; LAINA AWANE DOS SANTOS DO NASCIMENTO; LETÍCIA SANTOS GOIS; LOHANY LIMA DA CONCEIÇÃO; RAFAEL COSTA DE ANDRADE; YTALA MARIA GOMES OLIVEIRA

Devido ao grande consumo de energia elétrica devemos buscar novos meios de obter energia limpa, sustentável e de baixo custo. Os alunos do Centro de Excelência Prof. Hamilton Alves Rocha apresentam uma forma mais barata e sustentável de recarregar pequenos aparelhos eletrônicos, como smathwatch e smartphone, utilizando as pastilhas piezoelétricas. A piezoelétricidade é a capacidade que alguns cristais (piezoelétricos) têm de gerar tensão elétrica quando sobre ele é exercida uma pressão mecânica. As placas piezoelétricas são colocadas em palmilhas de tênis, que produz a energia necessária para carregar pequenos dispositivos que tenham uma entrada USB. O ser humano tem um grande potencial para gerar energia elétrica através da prática de atividades físicas simples, como caminhar ou correr, e esse potencial é aproveitado no projeto. O nosso trabalho tem como objetivo despertar nos alunos o interesse da pesquisa sobre a utilização de formas renováveis de energia que preservam o meio ambiente e que está aliada a prática de atividades físicas.

E: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola particular – ensino médio.

APRENDIZAGEM COLABORATIVA DE INGLÊS COM “THE CAVE”

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE (IFS-SE) /
ARACAJU-SE

Coordenação: ROGÉRIO TENÓRIO DE AZEVEDO

Professor(es) Colaborador(es): VIVIANE TAVARES DE GOIS AZEVEDO

Alunos: BRYAN RIBEIRO DE MENEZES; NICOLLY RIBEIRO DE MENEZES

Este trabalho tem por objetivo discutir a relação entre videogames, colaboração e aprendizagem de língua inglesa no âmbito do Ensino Fundamental. A pesquisa foi feita com estudantes do 6º ano de uma escola pública municipal de Aracaju. A metodologia envolveu a aplicação de um questionário sobre o interesse dos estudantes por língua inglesa e jogos digitais. Em seguida foi elaborada e ministrada uma aula baseada no jogo “The Cave”, a fim de estudar como a inserção de um jogo digital impacta no engajamento e na aprendizagem dos estudantes de inglês. Além disso, investigamos como os aspectos colaborativos do jogo se relacionam à colaboração entre os estudantes. Durante a aula, os alunos responderam a duas atividades, que visavam avaliar aspectos linguísticos e críticos do jogo e da sua relação com aspectos sociais. Os dados demonstram que, com a inserção do jogo, houve alteração no engajamento dos alunos e eles demonstraram mais interesse pelo jogo e por evidenciar que sabiam inglês. Além disso, o jogo contribuiu para a colaboração e para a percepção mais clara da importância da colaboração entre os estudantes.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

APRENDIZAGEM DE INGLÊS NA ESCOLA PÚBLICA

COLÉGIO ESTADUAL DOM LUCIANO, COLÉGIO ESTADUAL PROF. ARÍCIO FORTES, EMEF
PROFA. MARIA THÉTIS NUNES / ARACAJU-SE

Coordenação: ROGÉRIO TENÓRIO DE AZEVEDO

Professor(es) Colaborador(es): VIVIANE TAVARES DE GOIS AZEVEDO

Alunos: SHISLAYNE RODRIGUES SANTOS; WILLAM DOS SANTOS NASCIMENTO

Este trabalho investiga a aplicação de um método de ensino da habilidade oral em língua inglesa com estudantes de uma escola pública de Aracaju. A metodologia foi dividida em três partes: primeiro foi aplicado um teste inicial de proficiência em língua inglesa, oral e escrito, com os alunos. Além disso foi aplicado um questionário para estudar sua relação com o processo de ensino e aprendizagem, assim como analisar os fatores locais que impactam na aprendizagem de inglês na sala de aula regular. A partir daí, foram realizadas 10 aulas de inglês para alunos do 6º ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal de Aracaju, com base no método denominado “Callan Method”. Os alunos eram matriculados no turno da tarde. A pesquisa contém elementos da pesquisa-ação, uma vez que as aulas foram ministradas pelo coordenador da pesquisa, a partir de um trabalho auto-reflexivo e colaborativo entre estudantes, coordenador e bolsista, que buscou compreender as práticas de ensino que podem levar à aprendizagem efetiva da habilidade de fala em língua inglesa. Por fim, foi reaplicado o teste de proficiência para avaliar em que medida os estudantes avançaram nas suas habilidades orais em língua inglesa. Os dados evidenciam que aplicação de um método focado na oralidade impactou positivamente a aprendizagem dos estudantes, tanto na habilidade oral quanto na escrita. Além disso, os dados coletados sugerem que a estrutura familiar e questões estruturais da unidade de ensino interferem na aprendizagem de língua inglesa.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

ARTE NA FILOSOFIA DOS ESPAÇOS URBANOS

CENTRO DE EXCELÊNCIA VITÓRIA DE SANTA MARIA / ARACAJU-SE

Coordenação: MARIA CARNEIRO DE ALMEIDA CUNHA

Professor(es) Colaborador(es): MARIA DE LOURDES OLIVEIRA ALMEIDA; LUCIVANIA DA SILVA SANTOS

Alunos: EDLA DOS SANTOS LIMA, GLADSTON RODRIGUES DOS SANTOS, IASMIM OLIVEIRA SANTOS, JANAINA SAMARA P. FIRMO, KELLY LORRANA SANTOS SIVA, LETICIA DOS SANTOS FRANÇA, MARINA DOS SANTOS PRADO, NATHANAEL CHRISTIAN C. DA SILVA, SILVÂNIO MOTA MANGUEIRA, THIAGO DOS SANTOS FRANÇA

A disciplina eletiva de artes, ministrada pela professora Maria Carneiro, no Centro de Excelência Vitória de Santa Maria, apresenta a proposta de trabalhar com os alunos da 1ª, 2ª e 3ª série do ensino médio, o tema “Arte na Filosofia dos Espaços Urbanos”, ou seja, mostrar a intervenção da arte no contexto atual, encontrada nos muros, ruas, edificações e viadutos, com o objetivo de contribuir para a construção de um novo olhar na produção de sentimento e significação artística que, por muitos, é vista só como arte se estiver apenas no interior dos museus e galerias. O projeto tem como objetivo dar continuidade às atividades de pintura, já iniciadas pela professora Sarah Karinne em anos anteriores que tem como prática despertar nos alunos suas habilidades e competências, através de pinturas em telas e exposições das mesmas, dessa forma revelar talentos nas suas várias áreas do saber, transformando o saber na formação de um cidadão consciente de seu papel e sua importância social. O nosso objetivo é desenvolver a sensibilidade nos alunos, estimular um novo olhar para a linguagem das artes visuais. Dentro de abordagem criativa, estética e expressiva.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

ARTE NA PRÁTICA

CENTRO DE EXCELENCIA 28 DE JANEIRO / MONTE ALEGRE DE SERGIPE-SE

Coordenação: FLAVIA DOS SANTOS ANDRADE ARAGAO

Alunos: ANTHONY LIMA FEITOSA; JANYESLA ALVES DE ANDRADE LIMA; JOSYELLE DOS SANTOS; JOYCE LEITE DOS SANTOS; LUCAS HENRIQUE DO NASCIMENTO; LUIZ FELIPE BEZERRA DE JESUS; MARIA ISADORA SANTANA DE JESUS; MARIA RAFAELA DA SILVA SANTOS

A arte na prática possui um papel importante na formação do aluno, pois ajuda na transformação do estudante por meio da descoberta dos seus talentos ainda não conhecidos ao possibilitar o desenvolvimento da sua sensibilidade, capacidade e da criatividade quando este contempla, através das aulas teóricas e técnicas, atividades que envolvam diferentes linguagens artísticas. O trabalho foi desenvolvido no Centro de Excelência 28 de Janeiro, com as turmas do Ensino Médio. Foram realizadas oficinas de máscaras, grafite stencil, grafite reverso, arte abstrata em tela, pinturas rupestres, bem como um sarau denominado “Faz parte do meu show” onde os discentes puderam exibir seus talentos, nos campos da literatura, teatro, música, desenho, fotografia, escultura, e também os resultados das oficinas praticadas. O aprendizado artístico contribui desde o desenvolvimento integral dos alunos até a organização de ideias, construindo através dessa linguagem as mais variadas leituras do mundo, dando oportunidade de crescer por meio dessas experiências, onde eles se enxergam como construtores e participantes de seu próprio conhecimento.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

AS CORES DA NATUREZA: UTILIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DE MORDENTES CASEIROS NO TINGIMENTO DE TECIDOS COM EXTRATO DE HIBISCO

COLÉGIO ESTADUAL LEANDRO MACIEL / ROSÁRIO DO CATETE-SE

Coordenação: VALÉRIA SANTOS SANTANA

Professor(es) Colaborador(es): ANA PAULA JASMIN SANTANA

Alunos: CAMILLY BIANCA MENESES OLIVEIRA; FRANCIENE DE SOUZA SANTOS; GUSTAVO DE OLIVEIRA MENESES SANTOS; JEISLAYNE DA SILVA AMARAL; JOYCIANE NERES DA SILVA; MARIA GYSLAINE DE SOUZA; VINICIUS DE JESUS COSTA

O referido projeto, foi realizado por alunos da primeira e segunda séries do ensino médio integral do Colégio Estadual Leandro Maciel, localizado no município de Rosário do Catete - Sergipe. O uso dos corantes e mordentes sintéticos representa um dos principais problemas ambientais da atualidade devido ao seu grande potencial de poluição. Assim, utilizar corantes naturais e mordentes caseiros pode ser menos prejudicial à saúde humana e ao meio ambiente. Diante dessa problemática o foco deste trabalho é buscar formas sustentáveis de tingimento de tecidos e fixação da cor que não agridam o ecossistema. Foram realizados experimentos com extrato aquoso de hibisco como corante e para análise de solidez da cor utilizou-se diferentes tipos de mordentes caseiros: vegetais ricos em taninos (casca de banana, folhas de goiabeira, casca de romã e espinheira santa), alúmen de potássio, decoada (cinzas de madeira), e metais (ferro e cobre). Dessa forma, o trabalho visou despertar, facilitar e desenvolver a construção do conhecimento sobre processos de transformações químicas, pH, extração de corante e mordentes naturais e principalmente perceber o impacto dos corantes industrializados na natureza e na saúde humana, buscando estimular um maior senso de responsabilidade social e a sensibilização sobre a proteção ao meio ambiente.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

AS PROPRIEDADES FISCO QUÍMICA DO HIBISCO

CENTRO DE EXCELÊNCIA DOM LUCIANO JOSÉ CABRAL DUARTE / ARACAJU-SE

Coordenação: ANTONIO HAMILTON DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): MICHELLE SILVEIRA VILANOVA; ERIKA FRANÇA

Alunos: ANTÔNIO MARCOS DE JESUS FILHO; CAELI RHUAMA SANTOS PINHEIRO; DÉBORA VICTORIA MELO SANTOS; GABRIELA FARIAS SANTANA; HELEN PAULINO DE JESUS SANTOS; JAQUELINE SILVA BARBOSA; KALUANA VITÓRIA SANTOS DA SILVA; MARIZA SANTOS ARAUJO; MATEUS DOS SANTOS NASCIMENTO; VANESSA DIAS SANTOS

O hibisco é uma flor e seu chá é rico em substâncias antioxidantes como os flavonoides e ácidos orgânicos que contribuem ativamente para a saúde e vem sendo utilizado no auxílio do processo de emagrecimento. Esta pesquisa tem como objetivo realizar avaliação de mulheres adultas consideradas acima do peso antes da introdução do chá de hibisco na sua alimentação diária, durante o tratamento com o chá, após 15 semanas de tratamento, bem como a composição centesimal, pectina e compostos fitoquímicos dessas variedades de hibisco comparados com o potencial antioxidante detectado. A pesquisa está sendo realizada por alunos do 2º Ano do Centro de Excelência Dom Luciano Jose Cabral Duarte. As amostras das flores foram coletadas em uma propriedade particular. No doseamento dos compostos fitoquímicos (polifenóis totais, antocianinas e ácido ascórbico), observa-se que os hibiscos que estão sendo pesquisados possuem alta correlação no efeito da atividade antioxidante e suas propriedades químicas demonstraram valores significativos do ponto de vista nutricional, em análise a sua utilização como fonte alimentar e se existe potencial para a manutenção da saúde e proteção contra patologias.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

ASPECTOS DA TRAJETÓRIA DO FESTIVAL DE ARTE DE SÃO CRISTÓVÃO/SE(1972-1983)

COLÉGIO DE APLICAÇÃO / SÃO CRISTÓVÃO-SE

Coordenação: ANA MÁRCIA BARBOSA DOS SANTOS SANTANA

Professor(es) Colaborador(es): MARCELO DE OLIVEIRA UCHÔA

Alunos: CLARISSE ADRIELE DE FARIAS SANTOS; LUCAS ISUÍNO FRANKLIN

O presente trabalho propõe-se a apresentar os resultados das pesquisas desenvolvidas no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe e faz parte do PIBIC-Jr no projeto intitulado “Aspectos da trajetória do Festival de Arte de São Cristóvão/Se(1972-1983)”, evento criado através da Portaria n.79, de 27 de abril de 1972. Diante da relevância histórica do Fasc, propusemo-nos a investigar acerca da percepção de moradores da cidade de São Cristóvão e de artistas envolvidos nessa festividade, a fim de averiguar acerca das suas impressões, experiências e do impacto do evento na cultura e na economia local. Os alunos do 2º ano do ensino médio (turno vespertino) envolvidos na pesquisa, a saber: Clarisse Adrielle de Farias Santos(Bolsista) e Lucas Isuíno Franklin(Voluntário) realizaram as seguintes atividades: leitura e fichamento de textos acadêmicos sobre o evento, levantamento de fontes documentais, pesquisa, além de entrevistas com atores envolvidos no evento. A pesquisa encontra-se em andamento, porém mostrou-se importante para o desenvolvimento do senso crítico e da postura investigativa dos discentes que participaram da pesquisa, além disso, os dados levantados até o momento revelam a importância adquirida pelo evento no cenário cultural sergipano, bem como a valorização do mesmo por moradores e artistas, não obstante tenham consciência da necessidade de maior investimento do poder público e da necessidade de maior envolvimento da população do município em atividades desenvolvidas antes e durante o Festival de Artes de São Cristóvão.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

ATHENADOS – UM APLICATIVO PARA FACILITAR O PROCESSO DE APRENDIZAGEM PARA O ENEM

CENTRO DE EXCELÊNCIA ATHENEU SERGIPENSE / ARACAJU-SE

Coordenação: KATIA CRISTINA ELIZABETH DE CARVALHO ARAÚJO DA SILVA

Professor(es) Colaborador(es): ILSEMA DOS SANTOS CHAGAS; DIEGO BATISTA SANTOS; HERMAN DO LAGO MENDES

Alunos: ALINE ESTÉFANE MACHADO FIGUEIREDO; ANDRIELLY MARIA VARJÃO SILVA; BEATRIZ CARDOSO DA SILVA CAVALCANTE; ESDRAS SANTOS GOIS; GABRIEL REIS SANTANA; GABRIELA SILVA GOMES; IRÍS NEO ROCHA; LORENNNA SANTOS NASCIMENTO; NATANAEL GOMES CARDOSO; VICTÓRIA GUADALUPE DE OLIVEIRA ARAGÃO

A utilização das novas tecnologias (TIC's), como ferramentas pedagógicas na escola é uma tendência mundial cada vez mais forte. Sendo assim, pensou-se em criar um aplicativo que permitisse a revisão de conteúdos do ENEM, o "Athenados", Esse aplicativo foi criado pelos próprios alunos com tais funcionalidades: resumos de conteúdos, mapas conceituais e ainda exercícios sobre as Ciências da Naturezas e Matemática. Esse aplicativo é uma forma de valorizar conhecimentos, habilidades tecnológicas e principalmente de envolvê-lo na formação do seu próprio processo de ensino - aprendizagem. Este projeto, "Athenados" aplicativo educacional como revisão para o ENEM no ensino dos conteúdos do ensino médio, teve como objetivos despertar nos alunos motivação e autonomia para aprender no formato que eles reconhecem, o digital, e auxiliar de modo que venha desenvolver capacidades colaborativa e social para toda a escola. Metodologicamente, foi levantado os conteúdos de provas de anos anteriores onde selecionamos os conteúdos de cada área de conhecimento e levantando as maiores dificuldades. Inicialmente foi selecionada a área de Ciências da Natureza e Matemática para o preparo do material e início da construção do aplicativo onde todo o conteúdo será disponibilizado a todos os estudantes do 3º ano do Centro de Excelência Atheneu Sergipense – CEAS, localizada no município de Aracaju -SE. O aplicativo será mais uma ferramenta para o auxílio do ensino na unidade escolar que já é referência no estado e no Brasil na aprovação dos alunos para o ensino superior.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

ATIVIDADES AGRÍCOLAS E HÁBITOS ALIMENTARES: VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS DE ESCOLARES NO MUNICÍPIO DE PORTO DA FOLHA/SE

COLÉGIO ESTADUAL PROFESSORA CLEMÊNCIA ALVES DA SILVA / PORTO DA FOLHA-SE

Coordenação: JOSÉ NATAN GONÇALVES DA SILVA

Professor(es) Colaborador(es): CARLOS DIAS COSTA

Alunos: ANDERSON DA SILVA CARDOSO; WALMIR SANTOS ARAGÃO

As atividades agrícolas e a produção de alimentos constituem temáticas em ascendente discussão no espaço acadêmico, entre os movimentos sociais e organizações não governamentais (ONG's). Desse modo, a pesquisa intitulada "Atividades agrícolas, hábitos alimentares e educação no campo: um diálogo possível", vinculada ao Pibic Júnior (2018-2019), teve como objetivo analisar os processos de reestruturação produtiva e a modificação dos sistemas agroalimentares entre agricultores familiares do povoado Lagoa do Rancho, município de Porto da Folha/SE. Tal análise fundamentou-se nas concepções da educação no/do campo e nas experiências de alunos do Colégio Estadual Professora Clemência Alves da Silva, que integram unidades de produção vinculadas à agricultura familiar. A metodologia de pesquisa consistiu na revisão bibliográfica, mediante a criação de grupos de estudo, aplicação de diagnóstico escolar, levantamento de dados secundários no IBGE, sobre a produção agropecuária do município, realização de pesquisas de campo e aplicação de entrevistas semiestruturadas junto a 21 agricultores familiares. O desenvolvimento da pesquisa também se baseou em ações participantes que resultaram na produção de uma horta escolar, catalogação dos vegetais cultiváveis no território, construção de um banco de sementes e produção de sistemas de compostagem. Essas atividades estiveram alinhadas a metodologias de ensino e abordagens de conteúdos relativos aos componentes curriculares da Geografia, Biologia e Química. Por fim, notou-se dentre os alunos o aguçamento do senso crítico referente a importância de uma agricultura familiar alicerçada na diversidade produtiva e comprometida com a produção de alimentos saudáveis e ecologicamente corretos.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

ATLAS DIGITAL DE BIOLOGIA

INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE / LAGARTO-SE

Coordenação: SILVIO SANTOS LACROSE SANDES

Professor(es) Colaborador(es): JISLANE SILVA SANTOS DE MENEZES; ÍSIS LUSTOSA LACROSE SANDES

Alunos: GLEIDSON RODRIGUES SANTOS; GUSTAVO NASCIMENTO OLIVEIRA; ROBSON KAUAN DA COSTA ANDRADE; VICTÓRIA SANTOS CHAGAS

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) tem sido bastante utilizadas nos últimos anos por boa parte dos indivíduos, devido ao fato de serem instrumentos que podem ser utilizados de uma maneira muito fácil. Ao se utilizar esses recursos digitais no campo educacional, é possível facilitar o processo de aprendizagem, dado que permite que as aulas ocorram de maneira participativa, motivadora e interativa. O trabalho teve o intuito de desenvolver um atlas digital de biologia, que será utilizado por estudantes do Instituto Federal de Sergipe durante as aulas práticas. Dessa forma, pretende-se aliar as aulas práticas às teóricas com auxílio do recurso da realidade virtual. Este trabalho foi elaborado por estudantes do Instituto Federal de Sergipe - Campus Lagarto, dos cursos integrados de Eletromecânica, Edificações e Redes de Computadores. As lâminas de microscopia de diversos tecidos, células e seres foram fotografados. Após essa etapa, organizou-se o atlas, com a legenda das estruturas visualizadas ao microscópio. A partir do uso de recursos visuais e audíveis, tentou-se alcançar um maior número de indivíduos, com o intuito de uma maior acessibilidade aos temas estudados. A criação desse instrumento tecnológico permitiu melhorar o relacionamento interpessoal daqueles envolvidos no procedimento de produção, bem como auxiliou bastante no aumento do conhecimento científico dos alunos.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

BIO WASTE: ROBÔS QUE VEM DO LIXO

COLÉGIO O SABER / ITABAIANA-SE

Coordenação: MARCUS VINICIUS NORONHA DE OLIVEIRA

Professor(es) Colaborador(es): WESCLY SANTANA LIMA

Alunos: ALANA CECÍLIA LIMA COSTA; CÂNDIDO FERNANDO FERREIRA NASCIMENTO; DANIELE ANDRADE DE JESUS; ELLEN DA COSTA ANDRADE; ÉWELIN GARCIA M. SAMPAIO; GUTEMBERG SOUZA SANTOS; JONNAS ALLBIERY R. DE JESUS; MARIA EDUARDA G. M. SILVA; REINAN MENDONÇA LIMA; STEFANNY FARIA TELES

O crescimento exacerbado das populações humanas no globo, pelo menos nas últimas três décadas, acarretou em maior consumo de bens duráveis e não-duráveis e, conseqüentemente, numa maior produção de resíduos sólidos. Os problemas ambientais e de saúde trazidos pelo manejo inadequado desses resíduos, tem gerado discussões no mundo inteiro, a fim minimizar os seus efeitos, bem como encontrar alternativas sustentáveis que possam, nessa ordem, reduzir, reutilizar e reciclar o lixo produzido nas nossas residências ou em atividades industriais. Nesse sentido, estão sendo realizadas oficinas de reciclagem com quarenta alunos de uma turma do 3º Ano de Ensino Médio, do Colégio O Saber, município de Itabaiana. Com o auxílio e os conhecimentos da robótica, estarão sendo confeccionados robôs e brinquedos de baixo custo, a partir de sucata e outros materiais de descarte. O trabalho está em andamento, mas, os alunos já realizaram coletas de materiais descartáveis e triagem das peças úteis, as quais, posteriormente, serão utilizadas na confecção dos objetos. Ao final do trabalho, pretende-se que, além de sensibilizar os alunos para os problemas ambientais trazidos pelo lixo, demonstrar que práticas bioeconômicas como essa podem reduzir a emissão de poluentes atmosféricos e consumo de energia, garantindo, assim, recursos naturais para presentes e futuras gerações.

E: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola particular – ensino médio.

BIOECONOMIA E EDUCAÇÃO: AÇÕES E EXPERIÊNCIAS NUMA ESCOLA PÚBLICA DE SERGIPE

COLÉGIO ESTADUAL EDUARDO SILVEIRA / ITABAIANA-SE

Coordenação: MARCUS VINICIUS NORONHA DE OLIVEIRA

Professor(es) Colaborador(es): CRISTIANE ROCHA

Alunos: ADALGISA DE JESUS SANTOS; ANDREI HENRICO ALVES SANTOS; ELLEN CARVALHO NASCIMENTO; ELLEN KARENN SANTOS BORGES OLIVEIRA; GABRIELY DA SILVA LIMA; ÍRIS BRITTO CUNHA; LORRANY VANESSA SANTOS LIMA; LUAN OLIVEIRA DE JESUS; MARIA JÚLIA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO; MILENA SANTANA SANTOS

No século XXI, diversos países, inclusive o Brasil, tem discutido maneiras mais eficazes e sustentáveis de preservar os recursos naturais para presentes e futuras gerações. Seja na produção de equipamentos domésticos que consomem menos energia hidroeétrica, seja no reuso e reciclagem de resíduos sólidos, seja em ações de sensibilização ambiental, todos concordam, que para construção desse ideal, faz-se necessário o incentivo cada vez mais frequente às ideias inovadoras dos nossos alunos no âmbito escolar. Nessa perspectiva, estão sendo desenvolvidas ações voltadas para a bioeconomia no Colégio Estadual Eduardo Silveira, município de Itabaiana, com cerca de noventa alunos do 3º Ano do Ensino Médio. Eles foram divididos em três grupos, onde cada um ficou responsável pelas seguintes ações: o Bazar do Desapego, no qual, roupas e outros objetos pessoais dos alunos que se encontravam num bom estado de conservação, foram selecionados e estão sendo comercializados por preços acessíveis junto à comunidade do entorno escolar; as Oficinas de Reciclagem, nelas são produzidos uma série de objetos com resíduos sólidos descartados no horário de recreio ou em casa; e a campanha Otimize, onde toda a comunidade escolar é mobilizada a economizar energia, água, papel, tinta de impressora, dentre outros. Em todas elas, abordamos conteúdos relacionados à Ecologia e à Estatística descritiva. Os resultados ainda estão sendo processados, no entanto, é possível observar que o processo de ensino/aprendizagem tem se mostrado importante, pois demonstra na prática conteúdos abordados em sala de aula e os sensibiliza para àquelas questões ambientais do século XXI.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

BLACK WHITE: ADAPTANDO-SE AO SERTÃO

COLÉGIO ESTADUAL DOM JUVÊNIO DE BRITO / CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO-SE

Coordenação: LARK SOANY SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): MARISA GOMES NOBRE; ALEX ALVES CORDEIRO; CLÁUDIO LUIS DE MENEZES OLIVEIRA

Alunos: ARIANE TOBIAS DA SILVA; ÉLTONY TEIXEIRA GOMES; HENRIQUE BEZERRA DA COSTA; HERICLE DIAS BISPO; JAMYLE FEITOSA DOMINGOS; LAURA BEATRIZ VIEIRA; LÍVIA LORENA SANTOS SOUZA; LORENA DAIANA SILVA DA PAIXÃO; MIKAEL SILVA MARCELINO; YASMIM MENESES MEDEIROS

Situado no extremo noroeste do estado de Sergipe o município de Canindé de São Francisco encontra-se no polígono das secas. Devido a sua localização é preciso buscar meios de aproveitar toda água ali existente. Diante deste cenário os alunos do ensino médio integral do Colégio Estadual Dom Juvêncio de Brito visando explorar o lugar em que vivem desenvolveram um projeto multidisciplinar, envolvendo as disciplinas de Geografia, Química, Biologia, que busca a purificação de água de barreiro, água considerada por muitos impróprias até para atividades rotineiras, o trabalho tem como objetivo utilizar espécies típicas da região como agente coagulante, visto que o sulfato de alumínio é considerado prejudicial à saúde quando aplicado em grandes quantidades. A primeira etapa consistiu no estudo do bioma da região, afim de conhecer a flora presente e as suas propriedades. Na etapa posterior se deu a experimentação, foram testadas as seguintes espécies: mandacaru, xique-xique, facheiro, palma, babosa. Embora a vegetação típica seja a caatinga, o município se destaca na produção de frutas, hortaliças, leguminosas, tubérculos, em perímetro irrigado. Diante deste novo cenário, partindo das pesquisas realizadas nas etapas anteriores, e com intuito de preservar o bioma caatinga, utilizamos também como base do coagulante o QUIABO, hortaliça típica do clima quente, e bastante cultivada na região. Com este trabalho será possível perceber a eficiência dos polímeros naturais como auxiliares de coagulação/floculação, sendo uma alternativa para o tratamento de água. Além de proporcionar aos discentes a utilizar do saber acadêmico produzido para a transformação de uma realidade social.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

BRAÇO ELETRO MECANIZADO VIA ARDUINO

CENTRO DE EXCELÊNCIA DOM LUCIANO JOSÉ CABRAL DUARTE / ARACAJU-SE

Coordenação: ANTONIO HAMILTON DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): TIAGO VIANA; ERIKA FRANÇA

Alunos: ELYS MONISE PEREIRA GOMES SANTOS; GABRIEL BALBINO DOS SANTOS; JOÃO GUILHERME CHAGAS SANTOS; PATRICIA KELLY LINO SILVA; RUAN SANTOS MELO; WIRLAN COSTA SÁ

Este trabalho realizado por um grupo de alunos cursando o 2º e 3º ano do Centro de Excelência Dom Luciano José Cabral Duarte, tem como proposta automatizar um braço mecânico com um controlador Arduino de forma que ele possa atuar, diversos movimentos por meio das informações recebidas em seus respectivos quatro servo motores e um micro servo. Esta pesquisa está sendo realizada por um grupo de alunos do Centro de Excelência Dom Luciano José Cabral Duarte, como continuidade de um trabalho realizado em ano anterior visando a introdução de soluções de problemas para nossos alunos. A proposta é obter um braço robótico de baixa complexidade com quatro graus de liberdade, além de possuir funções similares aos braços utilizados em indústrias, e uma tentativa de implementação de movimentos retilíneos, desenvolvida a partir de conceitos de cinemática de robôs manipuladores. A interface de programação possui um campo para comando direto do robô através de um terminal e outro, para a programação de códigos mais extensos, os quais são gravados no cartão SD e executados pelo Firmware.

B: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – 6º a 9º ano.

BRILHANDO ALÉM DA BANDEIRA

COLÉGIO ESTADUAL PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHKEK / NOSSA SENHORA DO
SOCORRO-SE

Coordenação: EDIGENIA FERREIRA SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): ANA CARLA OLIVEIRA ARAÚJO

Alunos: ADNER RHAVEL OLIVEIRA DOS SANTOS; BEATRIZ BATISTA DA SILVA; BEATRIZ VITÓRIA NASCIMENTO DA SILVA; CAMILLE VITÓRIA SANTANA CONCEIÇÃO; CARLOS CHARLES SOUZA DE LIMA; LAÍSE APARECIDA DE SANTANA CAMPOS; LAURA SOARES DA SILVA; MICHELLE OLIVEIRA DOS SANTOS; SILVIO CÉSAR OLIVEIRA JÚNIOR; WEMERSON DA SILVA GOIS

Na bandeira do Brasil estão representadas as estrelas e constelações, correspondendo a aparência do céu no dia da proclamação da república, em 15 de novembro de 1889, às 8:30h, na cidade do Rio de Janeiro. Os vinte e seis estados da federação e o Distrito Federal são representados por vinte e sete estrelas distribuídas em nove constelações. Este trabalho tem por objetivo confeccionar a Bandeira do Brasil na forma de um painel eletrônico, fazendo com que os estudantes interajam com a bandeira por meio de interruptores que acendem led's, mostrando, no painel, a indicação de cada estado e Distrito Federal ao ser acionado por esses interruptores. O projeto "Brilhando Além da Bandeira", está sendo desenvolvido com os alunos da 2ª série do Ensino Médio do Colégio Estadual Presidente Juscelino Kubistchek, localizado no Conjunto João Alves Filho, na cidade de Nossa Senhora do Socorro. Do interagir com o painel eletrônico, os alunos poderão ter conhecimento do momento histórico da criação de nosso maior símbolo nacional, que é a única bandeira a representar uma esfera celeste; dando aos alunos a oportunidade de, maneira lúdica, terem noções de Astronomia Básica (as cores e diferentes brilhos das estrelas e informar quais as constelações existentes), Eletrodinâmica (confeção de circuito elétrico, associação de resistores e pilhas), Artes (trabalho manual e pintura), Geografia (Estados, capitais e Distrito Federal), Matemática (Geometria Plana, Unidades de Medidas e operações básicas), e História do Brasil, dentro de um contexto totalmente interdisciplinar.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

BUSCANDO MOTIVAÇÕES EM LIMA BARRETO PARA ENSINAR CIÊNCIAS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO INTEGRAL

COLÉGIO ESTADUAL EDÉLZIO VIEIRA DE MELO / CAPELA-SE

Coordenação: JAIME RODRIGUES DA SILVA

Professor(es) Colaborador(es): IDERLÂNIA COSTA SOUZA; AURICILENE P. DE ARAUJO; LUIZ RICARDO LEITE

Alunos: ANDERSON VIEIRA SOUZA; CARLOS EDUARDO SANTOS; IZABELA ANDRADE DOS SANTOS; JACIARA SILVA DE OLIVEIRA; JOSÉ MAYCON BARRETO SILVA; JOZELAIDISSA THOMAZ DE ABREU; LETÍCIA DOS SANTOS; LUCIANA CAROLINA SANTOS; MICAELY DA CONCEIÇÃO ANDRADE; MONALISA SANTANA SANTOS

O objetivo do trabalho é contribuir para a motivação e reflexão dos alunos de uma turma de segundo ano do ensino médio, em uma escola pública de tempo integral, sobre temas relevantes e que permeiam o cotidiano escolar, como: raça, alcoolismo, saúde e educação. Para isto, utilizamos o contexto histórico vivido pelo escritor Lima Barreto para criar conexões com o ensino de ciências, já que ele questionava os pressupostos científicos de caráter eugenista e que explicavam as desigualdades sociais apoiadas no paradigma da ciência da natureza. Os textos de Lima Barreto eram dirigidos a conteúdos de diferentes níveis do sistema educacional, que por não formar indivíduos críticos favorecia aos “bem nascidos”. Justificamos a escolha do tema por sua atualidade, visto que assistimos no dia a dia a descobertas e aplicações científicas que trazem à tona questões que, de certa forma, apresentam similaridades com as preocupações dos eugenistas do início do século XX. O termo eugenia, que significa eu (boa) e genus (geração), foi criado em 1883 pelo médico naturalista e antropólogo Francis Galton. Inicialmente, efetuamos um levantamento dos conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema, seguido de uma pesquisa bibliográfica com construção de atividades interdisciplinares, calcadas na língua portuguesa, na história, geografia e sociologia, além de ciências da natureza.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

CABO VERDE: UM OLHAR À LUZ DAS CRÔNICAS DE VERA DUARTE

CENTRO DE EXCELÊNCIA 28 DE JANEIRO / MONTE ALEGRE DE SERGIPE-SE

Coordenação: CARLOS ALEXANDRE NASCIMENTO ARAGÃO

Professor(es) Colaborador(es): JOZELMA ALVES SANTANA SANTOS

Alunos: JOSÉ NATAN BARBOSA DOS SANTOS LIMA; MARIA LUCYELMA FREITAS DE MELO

A literatura cabo-verdiana vem sendo disseminada em todo o território lusófono, rompendo barreiras e conquistando espaços que aparentemente eram impossíveis. Hoje, o Brasil dialoga literariamente com a nação de Cabo Verde através da interação entre escritores e pesquisadores. Percebemos que as produções literárias de ambos os países se assemelham por tratarem de temáticas comuns e de um modo de escrita peculiar que interagem entre si. Assim, vamos descobrindo as escritas de Vera Duarte, Kaká Barboza, Dina Salustio, Hermínia Curado entre outros. Diante disso, escolhemos o livro de crônicas “As palavras e os dias” de Vera Duarte com o intuito de conhecermos melhor o país irmão Cabo Verde. Primeiramente, fizemos a leitura das crônicas e selecionamos algumas para análise. A análise foi à luz das teorias da Análise do Discurso Francesa. Vera Duarte, não media palavra para falar do seu amor à pátria. Notamos que em muitas das suas crônicas, é presente um discurso ufanista tal qual era o discurso dos poetas românticos da primeira geração. Nesse sentido, visualizamos a marca do interdiscurso. E todo esse amor, fez com que esse fosse o principal discurso das crônicas, as quais fizemos a análise. A pesquisa deu início em 2018 e finalizou em abril de 2019. Os estudantes bolsistas PIBICjr do Ensino Médio (2º e 3º anos) do Centro de Excelência 28 de Janeiro ampliaram seu conhecimento sobre o gênero textual Crônica e conheceram Cabo Verde através dos textos da escritora cabo-verdiana.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

CAMPO E CIDADE: A CONCEPÇÃO DE ALUNOS DE ESCOLAS URBANAS SOBRE SEGURANÇA E SOBERANIA ALIMENTAR

COLÉGIO ESTADUAL JOÃO BATISTA NASCIMENTO / NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE

Coordenação: RICARDO MENEZES SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): ELIANY DIONÍSIO LIMA

Alunos: DANIELA BARROS DOS SANTOS SILVA; VIVIAN MILENE RIBEIRO SILVA

A expansão do capital no campo tem redirecionado a produção de alimentos em escala mundializada para o atendimento do mercado. Assim, o debate sobre os diferentes modelos de produção de alimentos é colocado em ascendência desvelando os conceitos de segurança e soberania alimentar como medidas para o enfrentamento de uma agricultura capitalista. Esse contexto, evidencia a relação entre o campo e a cidade em sua necessidade mútua de reprodução, sendo fundamental o entrelaçamento com a educação, o ensino e a escola. Nossa pesquisa de PIBIC Júnior, com alunos do segundo ano do ensino médio, do C.E. João Batista Nascimento, analisou a concepção de alunos de escolas públicas, estaduais, urbanas de Ensino Médio, sobre questões do campo como: produção de alimentos, Soberania e Segurança alimentar incidentes na reprodução da vida nas cidades. Realizamos a reflexão teórica para compreender a realidade do campo brasileiro. A visita de campo foi realizada em cinco escolas jurisdicionadas a DRE 08, em Nossa Senhora do Socorro, entrevistamos 286 alunos do segundo ano do Ensino Médio, série em que, de acordo com o referencial curricular estadual, é abordada a temática da agricultura brasileira. Observamos que a grande maioria dos entrevistados associam o campo apenas à disciplina geografia, considerarem o campo extremamente importante, poucos conhecem as temáticas abordadas e mesmo compreendendo a necessidade de uma alimentação saudável, o percentual de alunos que a realizam é irrelevante. O ensino aprendizagem foi contemplado com o arcabouço teórico geográfico sobre o campo e com o desenvolvimento das etapas da pesquisa científica.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

CARACTERÍSTICAS DOS INDICADORES SOCIAIS DA POPULAÇÃO SERGIPANA ENTRE 1991 A 2010

COLÉGIO GENERAL SIQUEIRA / ARACAJU-SE

Coordenação: ALIZETE DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): ÁLVARO FILIPE COELHO DE OLIVEIRA; DEISE SANTOS DO NASCIMENTO

Alunos: CLÁUDIA DOS SANTOS BARBOSA; ELISSA MARIANE DOS SANTOS; INGRIDY VITÓRIA SÁ DE ALMEIDA SANTOS; LUCAS EMANUEL CARDOSO LEITE

O presente trabalho tem como objetivo socializar o resultado de pesquisa e de práticas pedagógicas, no âmbito interdisciplinar, sobre as características e mudanças demográficas do Estado de Sergipe, entre os anos de 1991 a 2010. A necessidade de discussão e entendimento sobre a temática sobre o crescimento e envelhecimento populacional é uma realidade a nível global. No Brasil, as grandes mudanças no contexto demográfico ocorrem a partir a década de 1970. Seguindo a tendência nacional, o Estado de Sergipe apresenta características similares (mesmo com velocidade diferente) dos indicadores sociais como: o processo de urbanização, envelhecimento e aumento da expectativa de vida, redução na taxa de fecundidade e de mortalidade infantil, índice de escolaridade, IDH, entre outros. Esses indicadores são fundamentais para a interpretação das transformações socioeconômicas e dinâmica populacional de qualquer espaço geográfico/território (município, Estado e Nação). Diante desse contexto, a presente atividade foi desenvolvida por estudantes do 8º e 9º do ensino fundamental do Colégio Estadual General Siqueira. Para tanto, o percurso metodológico consistiu em debates e esclarecimento dos conceitos com aulas expositivas; pesquisa nos sites institucionais (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil); confecção de gráficos e tabelas; análise dos dados com produção escrita, e socialização dos resultados na Escola. Foram priorizadas informações como: crescimento populacional, expectativa de vida, número de homens e mulheres, população urbana e rural, IDH, dados de mortalidade infantil e natalidade, entre outros. Para análises dos dados se utilizou dos conhecimentos interdisciplinar sob orientação dos professores de Geografia e Matemática.

A: Palco (Ciência, Tecnologia e Artes) escolas públicas e particulares – 6º ao 9º ano e ensino médio.

CARCINICULTURA: TRABALHO, MEIO AMBIENTE E SABERES NO COMPLEXO TAIÇOCA EM NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE

CENTRO DE EXCELÊNCIA DEPUTADO JONAS AMARAL / NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE

Coordenação: AGRIMARIA NASCIMENTO MATOS

Professor(es) Colaborador(es): ADRIANO MORAIS ARAÚJO

Alunos: CHRYSYIAN CAUÃ SOUZA MOTA DOS SANTOS; EMYLAINE SANTOS FÉLIX; ERINALDO JOSÉ SANTANA SANTOS

O projeto intitulado “Carcinicultura: trabalho, meio ambiente e saberes no Complexo Taiçoca em Nossa Senhora do Socorro-SE”, foi desenvolvido no Centro de Excelência Deputado Jonas Amaral com alunos bolsistas do 3º ano do Ensino Médio, por meio do programa PIBIC JR da FAPITEC/SE. Consistiu numa pesquisa social que objetivou conhecer, a partir da carcinicultura, os processos que envolvem as relações de trabalho e com o meio ambiente e a construção de saberes dos produtores e trabalhadores envolvidos nessa atividade no complexo Taiçoca. A pesquisa agregou conhecimentos e conteúdos interdisciplinares nas áreas de sociologia e geografia para os alunos e professores participantes, além de sensibilizá-los para as questões que envolvem a comunidade na qual a escola está inserida. A região em destaque é cercada por rios e manguezais que caracterizam um rico ecossistema que gerou diversas atividades produtivas ligadas à extração de sal, pesca, mariscagem e, mais recentemente, a criação de camarões, atividades das quais muitos moradores obtêm sua principal fonte de renda e meio de subsistência na comunidade. A metodologia de pesquisa qualitativa consistiu em estudo teórico e pesquisa de campo, utilizando como instrumentos para a coleta de dados questionários, entrevistas semi-estruturadas, visita de campo e observação de cenário, estando os alunos participantes envolvidos ativamente em todas as etapas realizadas. A pesquisa contribuiu para oportunizar a prática de pesquisa acadêmica na escola e a promoção de debates e seminários em que os alunos puderam expor as experiências e os resultados obtidos junto à comunidade escolar.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

CARREGADOR PARA CELULAR: PRODUÇÃO ALTERNATIVA COM FRUTAS E LEGUMES

COLÉGIO ESTADUAL DEPUTADO GUIDO AZEVEDO / AREIA BRANCA-SE

Coordenação: DANILO OLIVEIRA SANTOS

Alunos: ANA CLARA ALMEIDA FONSECA; CAISLAYNE SALES DE JESUS; NATÁLIA DOS SANTOS

A Eletroquímica é um tópico importante da Química e tem ampla aplicação no dia a dia. Embora esteja presente no cotidiano, é comumente considerado um tema de difícil compreensão pelos estudantes do Ensino Médio. Uma maneira de conectar os conceitos científicos com a vivência dos discentes é a experimentação por investigação. Desta forma, alunos da 2ª Série do Ensino Médio do Colégio Estadual Deputado Azevedo (Areia Branca-SE) foram instigados a produzir um carregador para celular com materiais alternativos. Inicialmente, os estudantes realizaram pesquisas sobre o histórico das pilhas para conhecimento de materiais utilizados, procedimentos e alterações ao longo dos anos. A pesquisa histórica foi essencial para que eles percebessem as propriedades dos componentes das pilhas e propusessem seus aparatos experimentais. Foram realizados vários testes com distintos materiais na busca da maior diferença de potencial produzida. Para quantificar, os alunos utilizaram o multímetro. A base das pilhas produzidas foi: parafusos ou pregos; moedas de 5 ou 25 centavos e frutas ou legumes. A partir dessa definição, os estudantes construíram o carregador para celular. O projeto apresenta uma abordagem interdisciplinar com estudo de conceitos científicos de Química, Física, Biologia e História. Durante o processo investigativo, os alunos realizaram pesquisas para a resolução da situação-problema com combinação de conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais. As atividades provocaram aproximação do tema estudado com os conceitos científicos, menor dificuldade na compreensão da eletroquímica, maior rendimento escolar com elevação das notas e aspiração de ampliar seus estudos por meio de atividades semelhantes e aplicadas em seu cotidiano.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

CASA DE FARINHA: A CONTEXTUALIZAÇÃO DO ENSINO DE QUÍMICA A PARTIR DA PRODUÇÃO DA MANDIOCA EM UMBAÚBA/SE

COLÉGIO ESTADUAL DR ANTÔNIO GARCIA FILHO / UMBAÚBA-SE

Coordenação: DARCYLAINE VIEIRA MARTINS

Professor(es) Colaborador(es): ANDRÉA CORREIA DE OLIVEIRA

Alunos: ADRIEL RIBEIRO DE SANTANA; ALAILSON DE JESUS; ANA BEATRIZ ALVES; ANTÔNIO EDUARDO SANTOS AZEVEDO; CLEDIANE CARVALHO GUIMARÃES; JIAN NASCIMENTO DOS SANTOS; JÚLIA NUNES CARDOSO; LUKAS SANTOS DE JESUS; MILENA CORREIA FONTES; NALLANDA VICTORIA DOS SANTOS MARTINS

O ensino descontextualizado dos conteúdos de Química tem feito com que esta disciplina seja vista como extremamente fragmentada e de memorização. Muitos dos alunos do Colégio Estadual Dr Antônio Garcia Filho, em Umbaúba/SE, são filhos de pequenos agricultores, que dependem da produção da mandioca e outros tubérculos como fonte de renda ou de subsistência. Assim, o projeto desenvolvido buscou resgatar conceitos químicos presentes na produção da farinha de mandioca, tanto para exemplificar conteúdos de Química Orgânica e Ambiental, como para observar a comunidade onde vivem, tornando os conteúdos didáticos mais compreensíveis e motivadores. Foram realizadas visitas as casas de farinha pelo município para pesquisas de campo, onde os alunos perceberam a problemática no acúmulo das cascas da mandioca, seguidas de pesquisas bibliográficas em sites da internet e, por último, a experimentação para transformar as cascas do tubérculo em embalagens sustentáveis. O resultado do trabalho foram aulas significativas, onde os alunos, além de aprenderem Química, perceberam que podem exercer sua cidadania ao utilizarem os conhecimentos adquiridos para aproveitar os resíduos da mandioca. Pretendeu-se, assim, estimular uma consciência socioambiental a respeito da problemática causada pela geração de resíduos na casa de farinha para formar sujeitos capazes de opinar e tomar decisões no seu cotidiano de forma consciente e crítica, conforme abordagem de Ensino de Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente - CTSA.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

CHÁ NOSSO DE CADA DIA

CENTRO DE EXCELÊNCIA DEPUTADO JONAS AMARAL / NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE

Coordenação: MOYSES REIS OLIVEIRA

Professor(es) Colaborador(es): IRIS GRASIELE CARDOSO PINTO

Alunos: DANILO HUAN; DAVID HILL; ERIK CUSTÓDIO; JAMILE SANTANA; PEDRO HUGO; ROSLANNY MUNIZ

O projeto “Chá nosso de cada dia”, esta sendo desenvolvido com alunos do ensino médio do Centro de Excelência deputado Jonas Amaral, localizado na Invasão das Mangueiras, entre as Ruas 13A e 13B, SN, na cidade de Nossa Senhora do Socorro. O projeto foi elaborado como disciplina eletiva tendo com o objetivo de estimular os alunos do Ensino Médio a torna-los mais conscientes da importância da produção de chás de plantas medicinais e hortaliças e conseqüentemente, conhecer melhor suas propriedades e melhorar a utilização dos espaços sustentáveis (que serão suspensos) dentro do ambiente escolar. No projeto estão sendo abordados os conteúdos de Química (pH e composição Química do solo) e na Biologia (Anatomia e Fisiologia dos Vegetais) e Matemática (através de cálculos de medidas), onde sua culminância será voltada a um dia de degustação dos chás para toda a comunidade escolar, onde serão apresentados todos os produtos elaborados pelos estudantes que desenvolveram de forma prática e multidisciplinar.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

CIÊNCIA NO PARQUE DE DIVERSÕES

CENTRO DE EXCELÊNCIA MIGUEL DAS GRAÇAS / SÃO MIGUEL DO ALEIXO-SE

Coordenação: SIMONE DE JESUS DA FONSECA

Professor(es) Colaborador(es): HENRIQUE PASSOS DE SOUSA

Alunos: ANNY BEATRIZ OLIVEIRA SANTOS; CARLA VITÓRIA RIBEIRO FERREIRA; DEIVID ALVES DOS SANTOS; GEOVÁ GARCIA MONTEIRO NETO; JOSÉ ERYCKSON MESSIAS SANTOS; MAISA DO NASCIMENTO REZENDE; MATEUS ALVES DOS SANTOS; MATIAS SANTOS CARDOSO; MILENE SANTOS REIS; WILLISTON AUGUSTO DE JESUS AUGUSTINHO

Este projeto foi criado com a finalidade de consolidar e reforçar o aprendizado nas disciplinas de Física e Matemática e estimular, através de recursos lúdicos e práticos, o interesse dos estudantes do Centro de Excelência Miguel das Graças, localizado na cidade de São Miguel do Aleixo, a participarem de um projeto de iniciação científica. A proposta busca investigar e reproduzir em escala menor, através de maquetes, os conhecimentos físicos e matemáticos envolvidos no funcionamento de um parque de diversões. Propõe-se, também, a entender as possibilidades que diferentes espaços podem oferecer aos professores de diferentes áreas do conhecimento no desenvolvimento dos conteúdos curriculares através de atividades interdisciplinares. Nessa perspectiva, verificamos a diversidade de ações educacionais que podem contribuir no processo de ensino-aprendizagem. Para tal, são utilizados materiais simples, reciclados e reaproveitados, estimulando a consciência ambiental. Os alunos integrantes do projeto serão orientados a utilizarem os conhecimentos da geometria para a construção das estruturas das maquetes e dos conhecimentos de eletricidade para fazer funcionar os brinquedos. A exposição do miniparque será durante a culminância da feira de ciências do colégio, no mês de novembro. Os resultados esperados são evidências de que esses caminhos possam possibilitar ações educativas que contribuam para uma aprendizagem significativa dos conhecimentos e que auxiliem o estudante na compreensão dos conceitos estudados na sala de aula.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

CLUBE DE ESCRITORES: USO DA REDE SOCIAL WATTPAD PARA DISSEMINAÇÃO DA ESCRITA E DA LEITURA

ESCOLA MUNICIPAL ZÓZIMO LIMA / CAPELA-SE

Coordenação: JENILTON LIMA SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): GISELMA DOS SANTOS MOTA; ANDREA MACEDO DOS SANTOS; MARIA VALDA SANTANA SILVA

Alunos: ANTONI DIVANILSON DE OLIVEIRA SANTOS; GEOVANA PEREIRA COSTA; GEOVANNA ROCHA SANTOS; GLEIDIANE SILVA DOS SANTOS; LUCAS BEZERRA GUIMARÃES; MANUELLE DA SILVA SANTOS; MARIA CLARA BATISTA LEITE SANTOS; MARIA SUELLEN SILVA SANTOS; MIRELLY SANTOS DA SILVA; THIAGO DOS SANTOS

O wappad é um espaço voltado para escritores amadores (ou não) que desejam compartilhar seus textos em formato digital. Funciona como uma rede social, mas com um público específico. Partindo das premissas da cybercultura e da hipermodernidade, especialmente no campo da leitura online - ou leitura digital - desenvolvemos um trabalho com turmas de sétimos anos de uma escola da rede municipal, localizada no povoado Pirunga na cidade de Capela/SE, no qual visamos fomentar a leitura e a escrita em ambientes virtuais. Realizamos oficinas de criação literária, construindo textos e compartilhando com a escola e a comunidade. Com foco no tema 'o lugar onde vivo', em conjunto com as disciplinas de História e Sociedade e Cultura, resgatamos os valores culturais e saberes locais através da literatura. Entrevistas orais transcritas compuseram o corpus desse trabalho. Os alunos realizaram entrevistas com moradores locais, transcreveram e reescreveram textos literários a partir dos dados coletados. Uma análise das práticas locais também foi feita para melhor compreender os costumes da época em que os fatos relatados aconteceram. Os textos são publicados mensalmente na conta criada no aplicativo e o link é divulgado entre a comunidade. Por fim, realizamos uma culminância na qual o melhor texto se transforma num curta-metragem produzido pelos próprios alunos. Promovemos, portanto, além do fomento a escrita e leitura, uma interação entre escola e comunidade.

B: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – 6º a 9º ano.

CLUBE DE ROBÓTICA ATUANDO NA ESCOLA – SISTEMA DE SIRENE AUTOMÁTICA

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFESSORA MARIA IVANDA DE CARVALHO NASCIMENTO / ARACAJU-SE

Coordenação: MANOEL MESSIAS PEREIRA VALIDO FILHO

Professor(es) Colaborador(es): ALDIRENE PINHEIRO SANTOS

Alunos: JOSÉ ALISSON DIAS DE ALMEIDA; SAMUEL MACEDO TRINDADE SANTOS

Com os progressos alcançados na integração entre os mecanismos automáticos em um espaço, doméstica, é habitual identificarmos aplicações que nos beneficiam no trabalho cotidiano. Esses avanços nos permitem construir equipamentos que utilizam sensores, controladores e atuadores aptos a interatuar e se adaptar ao ambiente e às pessoas, favorecendo e melhorando as condições de trabalho e aprendizagem. O projeto “Sirene Escolar Automática” utiliza como pretexto a grande demanda de trabalhos executados pelos funcionários lotados na secretaria do colégio, o que resultava, ocasionalmente, em atrasos no toque da sirene manual, para tornar o ensino de Física no Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento mais dinâmico e significativo. Envolvermos nesse trabalho alunos do Ensino Médio participantes do Clube de Robótica que, a partir da utilização e programação dos dispositivos eletroeletrônicos empregados, trabalharam conceitos de Física (corrente elétrica, voltagem, resistência elétrica, curto circuito, intervalo de tempo), Matemática (razão e proporção) e Computação (programação). Em nosso último protótipo, em funcionamento no colégio, utilizamos a plataforma Arduino como controladora, um “Real Time Clock” que nos permitiu controlar o tempo com precisão e um relé, responsável pelo acionamento da Sirene já existente no colégio. Os alunos também trabalharam conceitos de geometria ao desenvolverem o invólucro do dispositivo, que foi criado utilizando-se o programa denominado Tinkercad e confeccionado na impressora 3D que possuímos no colégio. Ao final do Projeto os alunos, mesmo os que ainda não se encontram no terceiro ano do ensino médio, demonstraram mais segurança ao trabalharem com os conhecimentos científicos tratados.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

COMO TORNAR O SOM VISÍVEL ATRAVÉS DA CIMÁTICA

COLÉGIO ESTADUAL DEPUTADO GUIDO AZEVEDO / AREIA BRANCA-SE

Coordenação: JOSÉ DA SILVA MENEZES

Alunos: DARLLA REJANY MOURA LIMA; IASMIM BARBOSA SANTOS; JENNIFFER DE JESUS FREIRE; JÚLIA DIAS DE JESUS; RAYNARA SANDILLY DA SILVA SANTOS; STÉFANE RAYANE DOS SANTOS SANTANA; WILLIANE SANTANA SANTOS; YASMIN DOS SANTOS BEZERRA

Sob orientação do professor de Física José da Silva Menezes, alunos cursando a segunda série do Ensino Médio do Colégio Estadual Deputado Guido Azevedo, em Areia Branca, confeccionaram experimentos relacionados à visualização de ondas sonoras, área da física conhecida como cimática. Visamos, com isso, dar suporte à contextualização da aprendizagem em ondulatória, abordando conceitos como: comprimento de onda, frequência, velocidade e ressonância. Para tal, os alunos realizaram a construção de dois experimentos: o Tubo de Rubens, que consistiu basicamente em um cano metálico, com pequenos furos dispostos longitudinalmente em linha, onde uma das extremidades tinha uma membrana que vibrava em ressonância com uma fonte sonora conectada com uma aplicação de celular geradora de frequências. O interior do tubo era preenchido e alimentado com gás de cozinha através de um botijão conectado a ele. As chamas formavam padrões correspondentes às frequências utilizadas; e o Prato de Chladni consistiu em polvilhar areia sobre uma placa enquanto esta era posta a vibrar com um alto falante, acoplado a um amplificador de sinal conectado também a uma aplicação de celular geradora de frequências. O intuito era analisar o comportamento vibracional de superfícies planas, mostrando os padrões formados. Além das montagens dos protótipos, foi planejada e executada uma aula baseada na exploração dos experimentos. Os alunos que participaram dessas experiências incrementaram suas habilidades na pesquisa e elaboração dos projetos. A apresentação para os demais alunos da escola aconteceu durante a Feira Associada "Investigações Científicas em Areia Branca".

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

CONECTEEN: EM SINTONIA COM A SAÚDE

CENTRO DE EXCELÊNCIA DEPUTADO JONAS AMARAL / NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE

Coordenação: CRISTIANE CARDOSO BARBOSA ALVES

Professor(es) Colaborador(es): NARA DE FARIAS COSTA

Alunos: ADRIELLY EVANGELISTA BATISTA; BIANCA STEFANE DA C. PEREIRA; GABRIELLY DOS SANTOS DA SILVA; HEMILLY DA SILVA RESENDE; MARCOS RENAN L. DOS SANTOS; MISLENE SANTOS BISPO; NAIARA NASCIMENTO FREIRE; PEDRO DANIEL DA SILVA MOTA; STEPHANE DOS SANTOS ANDRADE; THAUANY DE JESUS SANTOS

Esse trabalho foi um dos resultados da eletiva “Conecteen”, realizado pelas disciplinas de Biologia e Arte junto aos alunos do ensino médio integral, no Centro de Excelência Deputado Jonas Amaral, localizado em Nossa Senhora do Socorro, SE, cujo objetivo foi o de conectar o tema transversal da saúde ao cotidiano dos jovens. A partir de sondagens entre os discentes sobre possíveis temáticas a serem trabalhadas na eletiva, sugestões como: Ansiedade, Gravidez na Adolescência, Suicídio, Drogas, etc., nortearam nossas propostas de atividades. Nesse bojo, surgiram discussões que se esbarravam em limites, desafios, autoconhecimento, responsabilidades e cuidados. As aulas foram subsidiadas por pesquisas bibliográficas, palestras, exposições de documentários e filmes, bate-papos e visita de campo. Como resultados, obtivemos discussões, momentos de reflexões e produções artísticas, respaldados em conhecimentos específicos que foram aprofundados no decorrer dessa proposta. Segundo avaliação dos alunos, a significação desse trabalho deveu-se à construção coletiva das aulas, partindo de suas reais necessidades. A performance originou-se de experimentações e diálogos sobre as problemáticas do “Eu” adolescente no contexto contemporâneo. Agregamos a música clássica barroca, enfatizando toda força e gestuais, característicos desse estilo; a poesia sobre o EU e ao mesmo tempo relacionando às guerras interiores, representadas por meio das palavras-chaves em movimento. Em suma, as atividades dessa natureza estimulam a participação efetiva de alunos e a prática de protagonismo. A criatividade, a socialização e o dinamismo foram aspectos metodológicos que favoreceram a empatia e a aproximação entre alunos e professores, facilitando o desenrolar dos nossos diálogos.

A: Palco (Ciência, Tecnologia e Artes) escolas públicas e particulares – 6º ao 9º ano e ensino médio.

CORES NO MERCADO DE ARACAJU: A EXTRAÇÃO DE CORANTES NATURAIS PARA PRODUÇÃO DE GIZ DE CERA COMO ABORDAGEM TEMÁTICA PARA O ESTUDO DE QUÍMICA E BIOLOGIA

INSTITUTO DOM FERNANDO GOMES / ARACAJU-SE

Coordenação: DARCYLAINE VIEIRA MARTINS

Professor(es) Colaborador(es): BÁRBARA SILVEIRA RAIMUNDO

Alunos: ANNE CAROLINE SOUZA BEZERRA; CINTHYA CERQUEIRA SANTANA DOS SANTOS; DANIELA CRUZ GAMA; ELLEN CAROLYNA MOREIRA FREIRE; GABRIELLA DE MORAIS SANTANA; KAUÃ BRENO BARBOSA DA SILVA; LETYCIA OLIVEIRA DOS SANTOS; PABLO LIMA LOBÃO; SUELEN MARIA ANDRADE SANTOS; VICTÓRIA GOMES DE CARVALHO SANTOS

O ensino no Segmento Médio sofre com as consequências de aulas com abordagens tradicionais cujo o aluno é considerado um mero receptor, sendo levado à memorização, e não a compreensão de conteúdos, e muitas vezes apenas decoram conceitos, regras, nomenclaturas e fórmulas. Como as cores sempre exerceram fascínio sobre a humanidade, elas acabam sendo utilizadas como atrativo nas indústrias que empregam corantes sintéticos em seus produtos, porém a sua baixa biodegradabilidade, pode levar ao acúmulo dos mesmos, trazendo prejuízos ao meio ambiente. O uso de corantes naturais como objeto de estudo justifica-se pelo fato da “cor” ser uma propriedade organoléptica marcante e cuja produção não traz prejuízos a natureza. Assim, foi apresentada uma metodologia alternativa para o ensino de Química e Biologia utilizando a extração de corantes naturais com o intuito de despertar nos estudantes o gosto pela pesquisa, além de proporcionar a construção de conceitos científicos, bem como suas implicações nos aspectos socioeconômicos e ambientais. Os alunos das 2ª e 3ª séries do Ensino Médio do Instituto Dom Fernando Gomes realizaram pesquisas de campo no Mercado Municipal Maria Virgínia Leite Franco, em Aracaju/SE, para listar materiais que pudessem servir na extração de corantes e produção de giz de cera nas aulas experimentais, seguido de estudos bibliográficos em sites acadêmicos e, consequentemente, tornando mais atrativo o ensino de Química e Biologia, promovendo uma aprendizagem significativa sobre Funções Orgânicas e Bioquímica (Lipídios e Carboidratos), levando o aluno a ser o protagonista do processo de ensino-aprendizagem e o docente apenas o facilitador.

E: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola particular – ensino médio.

COSTÃO DANCE

COLÉGIO ESTADUAL JOÃO COSTA / ARACAJU-SE

Coordenação: CLAUDIA OLIVEIRA DE JESUS

Professor(es) Colaborador(es): VANESSA VIEIRA VIVEIROS

Alunos: ANA CLARA DA SILVA TAVARES; ANTÔNIO FERNANDO DOS SANTOS NETO; BEATRIZ DOS SANTOS; IGOR VICTOR; JOAO ROGÉRIO

O Grupo de dança Costão Dance, foi formado em Agosto de 2018, e é composto por cinco jovens protagonistas do Ensino Médio do Colégio Estadual João Costa, esse grupo busca por meio da dança expressar características do movimento pop e do rip-hop. Importado dos Estados Unidos, o gênero, no Brasil, preserva o estilo marcante de dança dos guetos americanos, mas também se mistura, em algumas vertentes, com movimentos das danças regionais brasileiras, como por exemplo, a dança das zonas periféricas. "É um estilo originalmente da cultura negra", que se utiliza de influências africanas nos movimentos fortes, rápidos e sincronizados de pernas, braços, ombros e cabeça, sendo constituída como uma dança para todos". Esse trabalho tem como objetivo um maior entendimento sobre como culturas distintas interagem através do movimento da dança e maior socialização dos alunos por meio dessa arte. Uma das vantagens dos alunos em praticar dança está no aumento da "consciência corporal", com trabalho intenso das movimentações e das coreografias, proporcionando momentos de interação e diversão, na qual os alunos interagem, além de criar uma unidade que integra diversos povos que se unem por meio da dança. Por fim, esse grupo possibilitou o ensino das diversas culturas envolvidas na constituição da dança, contribuindo para um melhor entendimento da origem da dança, seus antepassados e seus hibridismos. Acredito que todo esse estudo dos alunos contribuiu para um melhor entendimento da história da dança além de melhorar o processo de ensino-aprendizagem.

A: Palco (Ciência, Tecnologia e Artes) escolas públicas e particulares – 6º ao 9º ano e ensino médio.

CSI – ATHENEU “NÃO EXISTE CRIME PERFEITO, EXISTE CRIME MAL INVESTIGADO”

CENTRO DE EXCELÊNCIA ATHENEU SERGIPENSE / ARACAJU-SE

Coordenação: DIEGO BATISTA SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): KATIA CRISTINA ELIZABETH DE CARVALHO ARAÚJO DA SILVA; ILSEMA SANTOS CHAGAS

Alunos: ANA BEATRIZ SOUZA C. TEIXEIRA; ENZO ALVES ALMEIDA DE OLIVEIRA; GUILHERME SILVA DE ARAUJO; JENIFER CAROLAINÉ COSTA DE OLIVEIRA; JOÃO GABRIEL DE JESUS SANTOS; KAISLANNY OLIVEIRA DOS SANTOS; LORENA BARRETO LESSA.; REBECA MAYSSA DA SILVA FREIRE; THALITA VITÓRIA DIAS OLIVEIRA SANTOS; THIAGO SANTOS FREITAS

Segundo a pesquisa de 2018 do Fórum Brasileiro de Segurança, Sergipe se configurou como o 5º Estado mais violento do Brasil. Com o aumento da criminalidade, tornou-se necessário políticas públicas voltadas para área de segurança pública. Nesse cenário, é mister a utilização de perícia criminal eficiente para elucidação de ato delituoso. A investigação do crime faz uso de peritos com conhecimentos de biologia, química, física e matemática que seguem procedimentos técnicos regulamentados no Código de Processo Penal Brasileiro para coleta de provas periciais. Para contextualizar essas áreas do conhecimento supracitadas, adotamos a seguinte metodologia: criação de uma disciplina que usa o Código de Processo Penal Brasileiro, através de aulas expositivas para conhecer os meios de provas periciais, após isso, criamos práticas de aula que simulavam cenas de crime, de sorte que os alunos tornaram-se “peritos” e, assim, usam os conhecimentos das aulas ministradas para elaboração de laudo de exame pericial. Dentre as práticas, foram abordados conhecimentos sobre: cena do crime, corpo de delito, reconhecimento facial, reconhecimento de pessoas e coisas, exame grafotécnico, papiloscopia, perícia de impressão digital, reprodução simulada dos fatos, busca e apreensão, falsas memórias, crimes cibernéticos, microscopia, bancos de dados de perfis genéticos no Brasil, autenticidade, criptografia, meio de autenticação e entre outros. Tendo em vista que tais conhecimentos levaram os estudantes do Primeiro Ano do Ensino Médio do Centro de Excelência Atheneu Sergipense a importância de implementação de políticas públicas de Segurança Pública bem como a importância do trabalho pericial.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

DANCE UP MI

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFESSORA MARIA IVANDA DE CARVALHO NASCIMENTO /
ARACAJU-SE

Coordenação: RAMON ANDRADE DE ARAÚJO

Professor(es) Colaborador(es): LENAIDE CORREIA DE OLIVEIRA; SAMUEL DALVO DOS SANTOS

Alunos: DAVID FERREIRA DOS SANTOS; EMERSON ROODANY SILVA SANTOS; GEOVANNA ELLEN BISPO SANTOS SANTANA; HUGO SANCHES SANTOS DE OLIVEIRA; JADIELLE PEREIRA DOS SANTOS; JADSON LUCAS SILVA PORTO; RAISSA DANTAS SÁTILO; RAYANE BEZERRA SILVA; STÉFANE FONTES VASCONCELOS; WALDOMIRO SANTOS OLIVEIRA JÚNIOR

Protagonismo é a palavra chave, para este grupo que propõe o estudo da dança no Centro de excelência Maria Ivanda de Carvalho Nascimento, como forma de entender as relações humanas e estudar o espaço, a partir dos movimentos corporais, ampliando a cognição em suas relações de indivíduos com o mundo. Com o propósito de ampliar o conhecimento nas relações dos alunos com as disciplinas de Arte, Educação Física e Sociologia, o projeto “Dance Up MI” pratica um conjunto de conhecimentos interdisciplinares ligados também a solidariedade e fortalecimento da autoestima, mas, principalmente, por entender o corpo como ferramenta de comunicação, interação e absorção de conhecimento. E é com este intuito, que pretendemos proporcionar aos nossos alunos do ensino médio em tempo integral, uma produção performática em dança, resultado de um clube de protagonismo envolvidos com as disciplinas supracitadas, considerando as contribuições de cada uma neste processo de aprendizagem. Objetivos Gerais: Proporcionar conhecimento performático em dança, aliado ao conhecimento artístico, motor e sociológico, para desenvolvimento da imaginação criadora, da percepção, fazendo aflorar a sensibilidade através da estética, destacando assim a contribuição afetiva e cognitiva para a expressão de adolescentes da rede pública estadual. Público Alvo: Adolescentes do ensino médio em tempo integral do Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento – Aracaju -Se

A: Palco (Ciência, Tecnologia e Artes) escolas públicas e particulares – 6º ao 9º ano e ensino médio.

DESENVOLVIMENTO DE UM KIT DIDÁTICO UTILIZANDO ARDUÍNO E LEGO PARA APRENDIZADO DE GRANDEZAS CINEMÁTICAS

COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UFS / SÃO CRISTÓVÃO-SE

Coordenação: ANDRÉ OLIVEIRA SILVA JARSKÉ

Professor(es) Colaborador(es): NEMÉSIO AUGUSTO ALVARES SILVA

Alunos: JOSÉ LUCAS DE JESUS SANTOS; MATHEUS GOMES DE SANTANA

Este projeto tem como objetivo principal desenvolver um Kit didático, capaz de auxiliar os professores de Física no ensino de grandezas da Cinemática, um ramo da mecânica que estuda o movimento dos corpos ou partículas, sem referência às causas desse movimento, tornando-o mais lúdico e interativo. Por isso, foram escolhidos o Lego, como plataforma estrutural, e a plataforma Arduino, como ferramenta tecnológica. Escolheu-se o Lego como plataforma estrutural, devido a sua fácil modelagem, variedade de estruturas que podem ser criadas com movimentos automatizados acoplados a um microcontrolador, tal como o Arduino. Escolheu-se a plataforma Arduino pois a mesma é de fácil manipulação, permitindo um bom trabalho, mesmo para iniciantes na programação e na eletrônica, além de possuir um dos menores custos no mercado, facilitando o acesso para quem possui um baixo orçamento, permitindo a utilização em escolas públicas, por exemplo. Desenvolvido há aproximadamente dois anos, conseguiu-se nesse período realizar medições que, analisadas, produziram resultados significativos, o que possibilita a aplicação do kit em sala de aula, bem como a obtenção de outras grandezas físicas importantes para a compreensão do movimento dos corpos.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

DESFILE DOS POLÍMEROS: UMA ABORDAGEM CTSA NO ENSINO DE QUÍMICA

CENTRO DE EXCELÊNCIA DR. EDÉLZIO VIEIRA DE MELO / SANTA ROSA DE LIMA-SE

Coordenação: LAÍS MENEZES CARDOSO DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): MARY CLAUDIA TEIXEIRA TAVARES

Alunos: BRENNO BATISTA DOS SANTOS; EDNA NAIARA CARVALHO; JADSON NERES SANTOS; JORGE HEBERT DO NASCIMENTO SANTOS; JULIELEN CABRAL SANTOS; LARA SAMARA SOUZA DE ANDRADE; LEILA KAUANE MENEZES RIBEIRO; NIVALDO BARRETO SANTOS NETO; RUAN APARECIDO ANDRADE DE ARAÚJO; WALLACY CARDOSO DE SOUZA SANTOS

A descoberta dos polímeros revolucionou o cotidiano da humanidade, possibilitando o desenvolvimento de diferentes tipos de materiais, como o polietileno, utilizado na fabricação de garrafas plásticas, brinquedos, sacolas plásticas entre outros artefatos. O objetivo deste trabalho é apresentar a reciclagem e a reutilização para preservação do meio ambiente através de um desfile de moda com diferentes tipos de polímeros, como ferramenta facilitadora da aprendizagem de forma prática, simples e interativa, contribuindo para o melhor entendimento do assunto que muitas vezes apresenta-se de forma muito abstrata. O desfile dos polímeros sintéticos foi uma atividade desenvolvida pelos alunos da 3ª série do Ensino Médio do Centro de Excelência Dr. Edélio Vieira de Melo em Santa Rosa de Lima/SE, onde foram confeccionadas roupas feitas de materiais recicláveis, tais como: discos compactos, sacolas de supermercado, fios e garrafas PETs. Nesse contexto, foi uma estratégia criativa que colaborou na quebra da timidez dos alunos e na aprendizagem significativa em Química onde o estudante passou a ser agente ativo da construção de seu saber. Foi possível contextualizar o ensino de química com o cotidiano do estudante levando em conta suas potencialidades, oferecendo condições para criar soluções para os problemas, conseqüentemente, desenvolveram a capacidade de tomada de decisão, desenvolveram atitude e valores comprometidos com a preservação ambiental. Além disso, o desenvolvimento da atividade com enfoque CTSA contribui para que os alunos compreendam os conceitos químicos à temática de forma crítica e reflexiva frente às relações entre Ciência, Tecnologia, Sociedade e Meio Ambiente.

A: Palco (Ciência, Tecnologia e Artes) escolas públicas e particulares – 6º ao 9º ano e ensino médio.

DOAÇÃO DE SANGUE E MÉDULA ÓSSEA - DA INFREQUÊNCIA A ROTINA DOS VOLUNTÁRIOS

CENTRO DE EXCELÊNCIA DEPUTADO JONAS AMARAL / NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE

Coordenação: JOSUÉ CANDIDO DA SILVA JÚNIOR

Professor(es) Colaborador(es): BÁRBARA REGINA PIRES DOS SANTOS

Alunos: EMILY CALIXTO SILVA SANTOS; GABRIELLY SANTOS DA SILVA; HEMILLY DA SILVA REZENDE; LEONARDO FRANCISCO SANTOS; MARAÍSA SANTOS DE SANTANA; WILDRIELLE CAROLLINE SILVA

A doação de sangue e medula óssea possui baixa regularidade de doadores voluntários e não voluntários que comparecem ao Centro de Hemoterapia de Sergipe- Hemose. Partindo do pressuposto regularidade, um grupo de alunos do ensino médio do Centro de Excelência Deputado Jonas Amaral, localizado na Invasão das Mangueiras, entre as Ruas 13A e 13B, SN, na cidade de Nossa Senhora do Socorro, elaborou um projeto intitulado “Clube de Protagonismo da Solidariedade”, com o objetivo principal de sensibilizar e conseqüentemente construir futuros doadores voluntários regulares. O projeto possui uma sazonalidade a cada três meses, sendo realizadas três etapas, onde a primeira é baseada em conteúdo que envolve a Formação do Sangue e o Sistema ABO nas aulas de Ciências da Natureza- Biologia, na segunda etapa ocorre uma palestra de um profissional do Hemose, onde os alunos são informados dos aspectos legais, sociais e hematológicos da coleta até o processamento do sangue e de seus derivados, a terceira etapa é realizada com a ida de quarenta e cinco alunos ao Hemose que relatam depois da coleta um dever de cidadania cumprida.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ESCOLAR: UM ENFOQUE GEOGRÁFICO SOBRE COTIDIANO E IDENTIDADE

COLÉGIO DE APLICAÇÃO / SÃO CRISTÓVÃO-SE

Coordenação: CLÉANE OLIVEIRA DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): MARCLÉIA ELIAS MOURA

Alunos: CHRISTINA MARTA DOS SANTOS; ESTER OLIVEIRA DOS SANTOS

A educação ambiental aponta para propostas pedagógicas situadas na conscientização, mudança de comportamento, desenvolvimento de competências e participação dos educandos no espaço geográfico. Neste projeto, objetivamos apresentar estratégias de educação ambiental para alunos do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe com a finalidade de preservar o patrimônio ambiental escolar. A pesquisa está sendo desenvolvida por uma equipe formada por duas professoras de Geografia e duas alunas do ensino médio do Colégio de Aplicação, bolsistas de PIBICJr/Fapitec/CNPq. Para alcançar o objetivo, foi realizado um levantamento bibliográfico, leituras, fichamentos sobre a literatura científica que envolve o objeto de estudo. Entre os procedimentos realizados estão: a) elaboração e aplicação de questionário aos estudantes; b) rodas de debates; c) estudo de questões sobre educação ambiental e preservação do patrimônio escolar; d) elaboração das estratégias de divulgação da educação ambiental; e) aplicação das “estratégias” em oficinas; f) elaboração de relatório final e publicação da pesquisa. Projetos que envolvem temáticas acerca da educação ambiental através do olhar Geográfico propicia mudança de valores e aperfeiçoamento de habilidades, condições básicas para estimular maior integração e harmonia dos indivíduos com o meio ambiente. Logo, deve-se pensar em estratégias para que os alunos criem laços de intimidade com a escola, aumente o interesse e o cuidado com o espaço e patrimônio escolar, estabeleçam relações de intimidade com o lugar, a fim de que suas ações cotidianas possam modificar o espaço que o cerca, a paisagem, neste caso, o espaço escolar do Colégio de Aplicação.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO JONAS AMARAL: DAS TEORIAS ÀS PRÁTICAS

CENTRO DE EXCELÊNCIA DEPUTADO JONAS AMARAL / NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE

Coordenação: CRISTIANE CARDOSO BARBOSA ALVES

Professor(es) Colaborador(es): JÚLIO GOMES DOS SANTOS

Alunos: EMMILY MARINA SOUZA DOS SANTOS; KELITON SANTOS CABRAL; MATHEUS RIAN OLIVEIRA BEZERRA; RONALD FELLIPE SANTOS ARAÚJO; THAMARA MOTA DOS SANTOS; WANESSA GABRIELLE DOS SANTOS

O projeto foi desenvolvido no Centro de Excelência Deputado Jonas Amaral, localizado na cidade de Nossa Senhora do Socorro, Sergipe, junto aos alunos bolsistas do terceiro ano do ensino médio integral, com o objetivo de aprofundar conhecimentos sobre Educação Ambiental, relacionando práticas de intervenções artísticas. As atividades foram subsidiadas por pesquisas bibliográficas, através de análises de documentos norteadores da escola: Projeto Pedagógico, Regimento Interno e Plano de Aulas, além de materiais específicos sobre Educação Ambiental; pesquisas de campo, percorrendo as redondezas da instituição e aplicação de questionários; e pesquisa ação, realizando sensibilizações e práticas de intervenções artísticas. O projeto possibilitou a inserção da comunidade local nas ações da escola, uma vez que tratamos da realidade daquela localidade, fortalecendo a prática da cidadania e protagonismo juvenil frente aos problemas e na busca das soluções, através das experiências didáticas em Educação Ambiental. As discussões teóricas que permearam a Educação Ambiental, Sustentabilidade, Meio Ambiente, Reciclagem, Reutilização e Reaproveitamento de Materiais enriqueceram o repertório de conhecimentos e orientaram o processo de sensibilização da comunidade escolar. As práticas de intervenções artísticas envolveram pesquisas de materiais, estudos de cores e técnica de estêncil, cujos resultados transcenderam os muros da escola. Consideramos a importância desse trabalho para toda comunidade escolar, haja vista as problemáticas daquela localidade que envolvem, principalmente, o acúmulo e descarte de lixos em locais inapropriados.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A SUSTENTABILIDADE HÍDRICA NO ESPAÇO ESCOLAR

COLÉGIO GONÇALO ROLLEMBERG LEITE / ARACAJU-SE

Coordenação: MARCELO MACHADO CUNHA

Professor(es) Colaborador(es): SIMONE NEVES CUNHA

*Alunos: EDUARDO APARECIDO SANTOS SOUZA ANDRADE; SOLENE VITORIA MACIEL
CONCEIÇÃO SANTOS*

A água é um recurso primordial para a melhoria do desenvolvimento e da qualidade de vida, sendo o uso racional e o combate ao desperdício uma preocupação mundial. Nesse contexto, a pesquisa teve como objetivo principal avaliar o emprego da educação ambiental no Colégio Estadual Professor Gonçalo Rollemberg Leite, visando o uso adequado dos recursos hídricos. Foram objetivos específicos: calcular o consumo de água na escola; identificar os locais de perdas de água na edificação; realizar ações visando o uso racional da água. Para que os objetivos elencados fossem alcançados, foi realizado um histórico do consumo de água. Atividade in loco para supervisão e enumeração dos aparelhos sanitários, torneiras e bebedouros existentes na escola, bem como estado de conservação. Observação na qual verificamos os hábitos dos usuários nas atividades que envolvem o uso da água. Realização de atividades de educação ambiental junto aos alunos do 6º ao 9º ano. Foi aplicado um questionário que possibilitou analisar a concepção dos pesquisados com relação ao uso e a valorização da água. Constatou-se um valor médio mensal de R\$ 8.388,23 gastos com água na instituição; a quantidade de locais com vazamento corresponde a 13% dos pontos avaliados; os hábitos cotidianos evidenciam a falta de cuidado e conseqüentemente o desperdício, mas as ações de educação ambiental contribuem para sensibilizar a comunidade quanto ao uso racional e valorização dessa importante fonte de vida. Estas se tornam mais eficazes se atreladas a melhoria das condições de infraestrutura e a manutenções nos locais de acesso a água.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

ELETIVA MÃOS QUE FALAM

CENTRO DE EXCELÊNCIA GILBERTO FREYRE / NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE

Coordenação: SHEILA CRISTINA SOUZA SILVA

Alunos: CLARA DA SILVA SANTOS; CLEVERSON BRENDOLU SANTOS OLIVEIRA; ERIKA OLIVEIRA DA SILVA; ISABELA VITÓRIA VIEIRA DA SILVA; LAISA CAMILLY ARAÚJO PEREIRA; LAURA LINDINALVA SOUZA SANTOS; MARIA EMILLY DE BRITO ALMEIDA; MARIA LUIZA DOS SANTOS NASCIMENTO; MELISSA RODRIGUES DOS SANTOS; RAYSSA EMILY SILVA NASCIMENTO RAMOS

A língua Brasileira de Sinais será abordada como produto histórico e de realidades educacionais em uma época que exige que sejam abandonados muitos preconceitos na identificação do verdadeiro objeto que está sendo delineado. A aprendizagem da Libras na disciplina Eletiva, envolve alunos do Ensino Médio de turmas diversas, umas das disciplinas diversificadas na modalidade do Ensino Integral escolhida pelo próprio aluno, no Centro de Excelência Gilberto Freyre. Os princípios e processos da orientação, articulação, movimento, simetria e configuração da língua de sinais, são uns dos conteúdos abordados na aprendizagem. A linguagem visual é processo de comunicação, contribui para conhecer à importância da língua de sinais na construção do ser surdo, para sua acessibilidade na área cultural, social e educacional.

A: Palco (Ciência, Tecnologia e Artes) escolas públicas e particulares – 6º ao 9º ano e ensino médio.

ELETRIZANDO

CENTRO DE EXCELÊNCIA GILBERTO FREYRE / NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE

Coordenação: MARIA ANITA DO NASCIMENTO AGUIAR NETA

Alunos: ANE BEATRIZ DOS SANTOS; EVELLEN HAUANA FERNANDES SOARES; GLAUBERT ARAÚJO BOMFIM DANTAS; JONATHAN; SABRYNA CONCEIÇÃO DOS SANTOS

O trabalho “ELETRIZANDO!” está sendo desenvolvido no Centro de Excelência Gilberto Freyre, localizado no Conjunto Marcos Freire III, no bairro Taiçoca, em Nossa Senhora do Socorro – SE, tendo como objetivo facilitar o aprendizado do aluno no que tange à eletricidade. O trabalho está sendo realizado com os alunos da 3ª série do ensino médio. Após iniciado o conteúdo programático sobre eletricidade, fui procurada por alguns alunos ‘curiosos’ que queriam ver na prática como é o funcionamento de toda teoria. Como a escola não dispõe de um laboratório de física, surgiu então a necessidade de auxiliá-los na construção de algumas práticas sobre o assunto. O projeto visa mostrar aos alunos materiais geradores de energia, como todo o circuito é montado, os cuidados que devemos ter e como é produzida energia de maneira sustentável. Depois de uma pesquisa sobre como poderia ser feito o circuito, associado com o conteúdo visto em sala, os alunos foram atrás do material necessário: canudo, pedaços de fios, lâmpadas, catavento, fita isolante, dentre outros. Assim foi iniciado a montagem respeitando toda a segurança necessária. A culminância do projeto será no segundo semestre. Vale lembrar que, o referido trabalho está em andamento e trabalharemos nele no decorrer de todo ano letivo. Esperamos assim, atrair olhares para o investimento em um espaço, onde possamos, professores e alunos, trazermos a teoria para a prática, facilitando o processo de ensino-aprendizagem e despertando o interesse cada vez dos alunos.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

ENCANAMENTO INTELIGENTE: SUSTENTABILIDADE E REUTILIZAÇÃO DA ÁGUA

ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DO SESI "JOÃO BATISTA DA ROCHA" / ESTÂNCIA-SE

Coordenação: ELTON DANIEL OLIVEIRA DO NASCIMENTO

Professor(es) Colaborador(es): IVY SANTOS SOARES; JÉSSICA CHAPELEIRO PEIXOTO QUEIROZ

Alunos: CARLOS DANIEL PEREIRA GERMANO; GEOVANNA OLIVEIRA SANTOS; IHAGO RYAN TAVARES SANTOS

A água potável é um recurso renovável necessário a todos, porém há apenas, aproximadamente, 0,02% disponível para uso humano. Visando o melhor aproveitamento desse bem, alunos do primeiro ano do Ensino Médio da Escola João Batista da Rocha, em Estância/SE, idealizaram criar um método viável de reutilização da água através de um "encanamento inteligente". Inicialmente, propõe-se a adaptação de um filtro, preferencialmente orgânico, ao encanamento tradicional. Esse filtro será confeccionado utilizando a fibra de coco previamente tratada e envolverá alguns métodos de separação de misturas, tais como filtração, flotação, decantação e destilação. O processo de tratamento da água até sua reutilização passará por algumas etapas, sendo a primeira delas a filtração, utilizando o filtro fabricado a partir da fibra de coco. Em seguida, serão aplicados os outros processos a fim de retirar as partículas maiores. A segunda etapa terá como finalidade eliminar o maior percentual possível de microrganismos, expondo a água filtrada anteriormente exposta ao calor. Para isso, latas de alumínio serão cortadas, abertas e dispostas num recipiente com água, deixando-a exposta a luz solar para elevar sua temperatura e eliminar possíveis patógenos. A última etapa consiste no aproveitamento da água tratada na utilização de diversas atividades cotidianas, como lavagem de calçadas, descarga do banheiro ou na irrigação de vegetais. Este projeto exige aplicação dos conhecimentos relacionados à Física, Química e Biologia, abordando as temáticas de processos de separação de misturas, princípios da hidrostática, sustentabilidade e microbiologia; contribuindo assim na obtenção da aprendizagem significativa e na alfabetização científica dos docentes.

E: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola particular – ensino médio.

ESTANCIÊNCIA: A CIÊNCIA DO NOSSO MUNICÍPIO

ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO JOÃO BATISTA DA ROCHA / ESTÂNCIA-SE

Coordenação: IVY SANTOS SOARES

Professor(es) Colaborador(es): ELTON DANIEL OLIVEIRA NASCIMENTO; JÉSSICA CHAPELEIRO PEIXOTO QUEIROZ

Alunos: LARISSA SANTOS DE LIMA; MARIA JÚLIA DE SOUSA SILVA; SAMI FRANÇA SILVEIRA

O Estanciência trata-se de um projeto multidisciplinar desenvolvido por alunos do 1º e 2º ano do Ensino Médio, juntamente com professores e colaboradores da Escola de Ensino Fundamental e Médio “João Batista da Rocha”, de Estância/SE. O qual utiliza o avanço das redes sociais como ferramenta de ensino-aprendizagem, com uma página criada no Instagram, para apresentar a ciência de forma dinâmica, exclusiva e interativa. Tem como objetivo relacioná-la à realidade local dos alunos, a fim de tornar a aprendizagem significativa, visto que há muita dificuldade do alunado em perceber a relevância dos conteúdos programáticos estudados em sala de aula. Para tal utilizaremos como suporte a cultura, a economia, os aspectos geográficos e alguns fatos históricos do município supracitado. Tais como: o barco de fogo, criação genuinamente estanciana, os fogos de artifício, o submarino bombardeado na Costa Sergipana (1942 - 1945), o avanço do mar nas praias do Abaís e do Saco, as indústrias e as lendas da região e a relação destes com os conteúdos: modelos atômicos, lançamento horizontal livre, 2ª guerra mundial, desequilíbrios ambientais e ecossistemas. Dessa forma, o projeto propõe abordar tais aspectos com a realização de pesquisas e entrevistas variadas, sempre buscando relacioná-los ao conhecimento científico. As divulgações dos resultados das pesquisas serão feitas na página da rede social, e expostas de forma lúdica para que a comunidade possa aprender os conteúdos teóricos que embasam o cotidiano e a história do povo estanciano no recorte feito pelo presente projeto.

E: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola particular – ensino médio.

EU FAÇO PARTE DE CARMÓPOLIS E CARMÓPOLIS FAZ PARTE DE MIM: O PROCESSO DE ESCRITA DE CRÔNICAS COMO INSTRUMENTO MOTIVADOR PARA A IDENTIDADE LOCAL DE ALUNOS DO 9º ANO

ESCOLA M. PROFª ADÍLIA DE AGUIAR LEITE / CARMÓPOLIS-SE

Coordenação: ADRIANA ALVES DE SANTANA SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): ELIZABETH SOARES SOUZA

Alunos: AIRLINNY SANTOS; CAIO GALDINO; CAMILLY PEREIRA; ESLINE VIEIRA LIMA; JHENIFER SANTOS ARAGÃO; JOSÉ LUCAS BATISTA DE SOUZA; LUANA GABRIELE BERNARDO DA SILVA; RAYANE SILVESTRE DOS SANTOS; RAYELLE DE JESUS TREVISAN; WALESKA DE SOUSA SANTOS

O presente trabalho está sendo desenvolvido com os alunos do 9º ano do turno vespertino, da Escola M. Profª Adília de Aguiar Leite, no município de Carmópolis e tem como objetivo resgatar a autoestima e o sentimento de pertença desses alunos a fim de valorizarem sua terra natal e, para isso, utilizarão a produção de crônicas como suporte para ressignificar esses sentimentos tão arraigados entre os alunos. Seguiremos etapas relacionadas ao processo de escrita, revisão, editoração e utilizaremos as figuras de linguagem, com ênfase para a metáfora como recurso linguístico relevante no processo de escrita desse gênero. Entendemos a produção escrita dentro e fora do espaço escolar como um desafio para a prática linguística e social dos alunos e a mediação do professor se torna relevante nesse processo. O trabalho foi iniciado com a atuação dos discentes no levantamento de dados, através de entrevistas com moradores da cidade para investigar o nível de satisfação destes em relação ao local onde vivem e visita de campo a pontos turísticos da cidade, os quais foram fotografados. Posteriormente, os alunos farão análise das falas dos moradores entrevistados e das fotografias tiradas para servirem de base para produção das crônicas, a partir do ponto de vista de cada um. Ao final, faremos uma coletânea com as produções dos alunos para que reflitam sobre o processo de escrita e a importância das figuras de linguagem na produção textual que tem como tema motivador: Eu faço parte de Carmópolis e Carmópolis faz parte de mim.

B: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – 6º a 9º ano.

EU, HEIN TRABALHAR PRA QUÊ?!

COLÉGIO ESTADUAL DOM JUVÊNCIO DE BRITTO / CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO-SE

Coordenação: CLÁUDIO LUIS MENESES DE OLIVEIRA

Professor(es) Colaborador(es): ALEX ALVES CORDEIRO, LARK SOANNY SANTOS, MARIZA GOMES NOBRE

Alunos: ANA CLARA DE JESUS SILVA; CLEBESON ALMEIDA SOARES; GRAZIELA SANTOS CRUZ; JAMILE SILVA SOUZA; JOYCE MARIA FEITOZA MARINHO; KATHYLE RAIANE SANTOS SILVA; LAIZA ALVERNE LIMA; LUANA DA SILVA; MARIA ANTÔNIA DOS SANTOS SOUZA; MARINA COSTA SANTOS

O município de Canindé de São Francisco tem como fontes de renda a agricultura, a pecuária, a piscicultura, o turismo, o comércio, além dos trabalhadores do setor público. Partindo do princípio que extraímos os recursos de que necessitamos do meio ambiente e que precisamos estabelecer uma relação harmônica com o meio, os alunos dos primeiros e segundos anos do Ensino Médio Integral do Colégio Estadual Dom Juvêncio de Britto se propuseram a pesquisar os elos das cadeias produtivas de alguns segmentos que fomentam renda no município, bem como as manifestações culturais que estão ligadas a esses tipos de atividades, com o intuito de fazer com que os alunos se percebam como agentes transformadores da sua realidade e da realidade do seu município, reconhecendo o papel que a sua força de trabalho representa como engrenagem da máquina motriz do desenvolvimento de sua região, identificando possíveis áreas de atuação convergentes com os seus projetos de vida, e mais ainda, que esse desenvolvimento deve ser pautado na responsabilidade ambiental e social. Para tanto, desenvolveu-se um trabalho transdisciplinar com as disciplinas de Biologia (seres vivos), História, Sociologia e Filosofia (relações de trabalho), Matemática (quantificação de dados), Química (composição dos materiais, produtos utilizados e reações envolvidas), Física (máquinas e mecanismos utilizados nos processos). Assim, objetivamos compreender os processos relacionados ao desenvolvimento das cadeias produtivas, descobrir maneiras eficientes de reduzir o desperdício da produção, de reaproveitá-lo e de acondicioná-los; incluir na práxis da nossa clientela, os ODS propostos pela ONU na agenda 2030.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO: A PERSISTÊNCIA DA PROBLEMÁTICA NO MUNICÍPIO DE PORTO DA FOLHA/SE

COLÉGIO ESTADUAL PROFESSORA CLEMÊNCIA ALVES DA SILVA / PORTO DA FOLHA-SE

Coordenação: JOSÉ NATAN GONÇALVES DA SILVA

Professor(es) Colaborador(es): CARLOS DIAS COSTA

Alunos: LUIS FELIPE SANTOS DE JESUS; MARCOS ANDRÉ ALVES DA SILVA

O objetivo da pesquisa é analisar a conjuntura da evasão escolar no ensino médio da rede pública estadual do município de Porto da Folha/SE. Esse estudo fundamentou-se em um projeto de Pibic Júnior desenvolvido entre os anos 2018-2019. A metodologia consistiu em revisões da literatura, aplicação de diagnóstico escolar, pesquisa documental em diários de classe e relatórios de rendimento escolar, realização de entrevistas semiestruturadas junto a alunos e ex-alunos, que passaram pela experiência do abandono escolar e sistematização das informações mediante oficinas de elaboração de tabelas, gráficos e quadros. Os recortes empíricos de execução do projeto foram o Colégio Estadual Governador Lourival Baptista e o Colégio Estadual Coronel Maynard Gomes, ambos situados na sede do município; e o Colégio Estadual Professora Maria Zenite dos Santos e o Colégio Estadual Professora Clemência Alves da Silva, localizados, respectivamente, nos povoados Lagoa Redonda e Lagoa do Rancho. A pesquisa demonstrou que a evasão escolar é influenciada por fatores internos as unidades de ensino, refletido em uma deficiência pedagógica incapaz de agregar os anseios da classe estudantil. Todavia, as principais causas do abandono escolar estão associadas a fatores externos: gravidez na adolescência, maternidade e paternidade precoces, trabalho infanto-juvenil informal, fragilidade familiar e uso de entorpecentes (lícitos e ilícitos). Por fim, nota-se que apesar da ampliação de políticas e programas educacionais (EJA Médio, PDDE, ProEmi e PNAE), constitui um desafio para os alunos a permanência na escola diante dos diversos contextos de fragilidade social, econômica e político-pedagógica aos quais estão sujeitos.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

FANFICTION: UM GÊNERO, MÚLTIPLOS LETRAMENTOS E SEMIOSES NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

COLÉGIO ESTADUAL ALMIRANTE BARROSO / MURIBECA-SE

Coordenação: ERISVALDO SILVA SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): FÁBIO SILVA SANTOS; IDERLÂNIA COSTA SOUZA; REGINA TAVARES SANTOS

Alunos: ALÉXIA MARIA ALVES DE MATOS FERREIRA; ALÍCIA MARIA ALVES DE MATOS FERREIRA; BRENDA IANNY SANTOS DE OLIVEIRA; BRENNA QUÉREN COSTA DA LUZ; KAILANY DOS SANTOS; KAUANNY VITÓRIA PEREIRA DOS SANTOS; MARIA EDUARDA SOARES CORREIA; NATÁLIA DA SILVA SANTANA; PALOMA EDUARDA SANTOS DE OLIVEIRA; TACILA MATOS DA SILVA

O contínuo avanço das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTIC) evidencia a multiplicidade de gêneros textuais com vieses digitais e elementos semióticos, logo, para atender as demandas sociocomunicativas contemporâneas, aborda-se neste trabalho o gênero emergente fanfiction (ficção escrita por um fã), que se encontra enraizado no universo da tecnologia digital. Destaca-se, assim, o caráter colaborativo das fanfictions, pois sua materialização no ciberespaço permite que a interação aconteça em vários níveis e interlocutores, ao utilizarem os recursos de sua interface, e oportuniza usar os dispositivos eletrônicos como ferramenta de construção coletiva. Nesse sentido, a inserção de fanfics nas aulas de língua portuguesa do 9º ano do ensino fundamental do Colégio Estadual Almirante Barroso, em Muribeca-SE, abre o leque de possibilidades para o trabalho com leitura, escrita e reescrita em sala de aula. Assim, objetiva-se neste projeto: despertar nos alunos o uso consciente, crítico e eficaz das mídias digitais; promover uma formação pautada nos multiletramentos e multissemioses, por meio da leitura e produção escrita de fanfictions em rede (web); e contribuir para que esses nativos digitais tornem-se cidadãos atuantes frente às exigências tecnológicas, humanas e ambientais. Essa abordagem será concretizada mediante uma sequência didática ao contemplar as habilidades de leitura, escrita, reescrita e publicação de fanfics num ambiente virtual (site/blog). A pesquisa lança mão de um aporte qualitativo de cunho experimental, valorizando o desenvolvimento das habilidades de leitura e escritura em espaços multimidiáticos por meio das fanfics, as quais suscitam múltiplos letramentos, multissemioses e maneiras diversas de significar do texto.

B: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – 6º a 9º ano.

FAZENDO DESENHO COM A ONDA DA VOZ

COLÉGIO EDUCATIVO / NEÓPOLIS-SE

Coordenação: DARLIANE DOS SANTOS SILVA

Professor(es) Colaborador(es): LEILANE BARBOSA DA FÉ CLARINDO

Alunos: AMÂNCIO TEIXEIRA DA SILVA NETO; ARYEL LIMA GOES BISPO; EDUARDO SANTOS SOUZA; ELLEN MONALISA INOCÊNCIO ROCHA; JOANILTON VIEIRA LIMA JÚNIOR; JÚLIA DE CASTRO DE PAULA ARCHANGELO; KAROLINE DINIZ FRANÇA; LAUANY BRITO SANTOS; MARCELA REGINA DOS SANTOS LIMA; MARIA ISABEL FERREIRA SANTOS

Sabemos que, para maioria dos alunos estar no nono ano do Ensino Fundamental é um grande desafio, uma vez que será o “primeiro momento” que eles terão as disciplinas de Física e Química. Então, torna-se um desafio ainda maior para o professor de Ciências Naturais ter que fazer este primeiro contato dos discentes com tais disciplinas. Visando tornar as aulas mais atrativas é essencial atrelar aulas práticas com as aulas teóricas. Partindo desse contexto, no colégio Educativo (localizado em Neópolis/SE), quando foi tratado o conteúdo “ONDAS” procuramos ao máximo aproximar os discentes do que seria uma onda e como “desenhar” a onda da voz utilizando equipamentos simples, tais como laser, garrafa PET, fita isolante, pedaço de espelho, balão e eletroduto. Com o presente experimento provamos que a voz é uma onda mecânica capaz de vibrar membranas. Após montagem do experimento na aula de Física, na aula de Biologia verificamos como a onda sonora é captada pelo o sistema auditivo.

D: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola particular – 6º a 9º ano.

FÉ E DEVOÇÃO NO CHÃO MONTE-ALEGRENSE

CENTRO DE EXCELÊNCIA 28 DE JANEIRO / MONTE ALEGRE DE SERGIPE-SE

Coordenação: CARLOS ALEXANDRE NASCIMENTO ARAGÃO

Professor(es) Colaborador(es): JAKSON ALVES SANTANA

Alunos: INGRIDY MICKAELLY LIMA DOS SANTOS; MARIA VITÓRIA FARIAS RODRIGUES

O presente trabalho busca investigar as manifestações religiosas que existiram/existem no município de Monte Alegre de Sergipe. Tal interesse surgiu a partir da pesquisa “Conhecendo o lugar onde vivo: Monte Alegre de Sergipe” através do Edital Edital FAPITEC/SE/CNPq Nº 06/2016, sobre as lendas, costumes e manifestações folclóricas finalizada em 2017. Ao conversarmos com as pessoas idosas percebíamos que algumas manifestações folclóricas estavam ligadas às ações da igreja católica, mas no município há uma forte presença das igrejas evangélicas. Desse modo, as estudantes bolsistas PIBICJr do Centro de Excelência 28 de Janeiro, que cursam a 1ª e 2ª séries do Ensino Médio, se debruçaram sobre referenciais bibliográficos que deram embasamento aos estudos e nas histórias contadas pelo seu povo ao longo desse tempo. A partir daí elaboraram e aplicaram um questionário, realizando entrevistas gravadas com pessoas idosas frequentadoras assíduas das igrejas e com o pároco local. Diante disso, percebemos que o lugar em questão é composto por um povo cheio de fé e as religiões (Catolicismo, Protestantismo e Candomblé) têm uma função social muito forte. Vale ressaltar que os espaços são respeitados. Além disso, salientamos a necessidade de registrar as descobertas no papel para preservar a memória de um tempo dourado e alegre, facilitando o acesso das novas gerações a um passado de glória. Além disso, buscamos envolver os jovens estudantes do Ensino Fundamental e Médio através das disciplinas de Sociedade e Cultura e Sociologia para valorizarem todas as religiões existentes no município, negando a intolerância religiosa.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

FEIRA DE CIÊNCIAS, INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE AS DISCIPLINAS: CIÊNCIAS E REDAÇÃO

COLÉGIO NOSSA SENHORA DA PIEDADE - CNSP / LAGARTO-SE

Coordenação: RUBINALDO DA SILVA ARAÚJO

Professor(es) Colaborador(es): LUCIANA SANTOS DE JESUS OLIVEIRA

Alunos: ALANDDA VICTORIA N. ANDRADE; ANNA LETICIA M. SANTOS; GUSTAVO MARQUES FREIRE; MARIA CECILIA F. SILVA; MARIA LETICIA DE A. ANDRADE; RAFAEL GUILHERME M. ANDRADE; SANTHIAGO NASCIMENTO DA PAIXÃO; TAUANE MARIA DE J. VASCONCELOS; THAIS DE M. AZEVEDO

O projeto, desenvolvido no Colégio Nossa Senhora da Piedade, em Lagarto/SE, já está na sua quarta edição, a visitação abrange todo a comunidade. De forma interdisciplinar, desenvolvemos esta atividade de experimentos científicos, uma demonstração. Os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental são avaliados pela produção do texto de divulgação científica e pela construção de fenômenos científicos. Contudo, este trabalho visa preparar o discente para apresentações em público e contribuir para a sua formação integral. Este tipo de aula faz com que o aluno, literalmente, coloque a “mão na massa”. Temos como objetivos: despertar a curiosidade científica e interesse pela ciência; Estimular a oralidade dos alunos; Criar autonomia na construção da sua aprendizagem; Aprender os conteúdos fora da rotina de sala de aula. Vale ressaltar que uma atividade desse cunho fortalece ainda mais a relação entre a escola, a família e a comunidade. Ponto extremamente importante para o desenvolvimento eficaz do processo ensino-aprendizagem. O trabalho desenvolvido acontece no ginásio da nossa escola, onde os discentes são divididos em grupos e apresentam passo a passo (como fazer e a sua utilidade) das experiências ao público. Toda a atividade é monitorada pelos professores responsáveis. Com esse trabalho, abordamos tais conteúdos: o gênero Texto de divulgação científica, em Redação e, em Ciências, reações físicas, químicas e biológicas.

D: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola particular – 6º a 9º ano.

FEIRA NORDESTINA

COLEGIO ESTADUAL PROFESSOR GONÇALO ROLLEMBERG LEITE / ARACAJU-SE

Coordenação: STELLA REGINA CÁCERES DA SILVA TEIXEIRA

Alunos: ALESSANDRA DE AZEVEDO SILVA; ALLANA RAMOS SANTOS; CARLOS ARTUR DE ALCÂNTARA SILVA; CARLOS WENDELL ALVES DOS SANTOS

O presente projeto tem o intuito de resgatar os folguedos e manifestações folclóricas sergipanas através da encenação de uma grande feira onde toda a cultura popular de Sergipe é representada. Essa representação se dá por meio da tradução do universo popular nordestino visto em uma feira onde podemos vivenciar os aspectos mais tradicionais de nossa região que vai desde brincadeiras de roda até a venda de cordéis através da embolada.

A: Palco (Ciência, Tecnologia e Artes) escolas públicas e particulares – 6º ao 9º ano e ensino médio.

FOTOGRAFIAS DA ANCESTRALIDADE

CENTRO DE EXCELÊNCIA VITÓRIA DE SANTA MARIA / ARACAJU-SE

Coordenação: ELAINE REGINA BOMFIM GOMES

Alunos: ADRIANE ROBERTA DE JESUS SANTOS DOMINGOS; AFONSO FERREIRA DE SANTOS NETO; ANA BEATRIZ CONCEIÇÃO DE JESUS; EVELLYN NASCIMENTO DE SÁ; GABRIELY MUNIQUE RODRIGUES DE OLIVEIRA; KAMILA KELLY SANTOS RIBEIRO; QUEZIA HELOISA PAUFERRO SANTOS; VIVIAN DA SILVA SANTOS VIEIRA; WEMILLY DE JESUS TEIXEIRA

Em Fotografias da Ancestralidade, os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II do C.E Vitória de Santa Maria tem o desafio de compreender o conceito de ancestralidade cultural através de prática artística fotográfica. Nos conteúdos de Artes trabalhados – narrativas visuais, fotografia e patrimônio cultural – tem-se como objetivo produzir textos artísticos críticos sobre o mundo em que se vive. Para tanto, os alunos foram desafiados a acessar seu arquivo pessoal de fotografias e traçar seu mapa ancestral, realizar pesquisa bibliográfica e visual sobre o conceito de ancestralidade e patrimônio cultural, analisar criticamente obras de arte históricas/ obras fotográficas que tratem o tema da ancestralidade, adaptar a própria compreensão do assunto para linguagem fotográfica, e, por fim, realizar produção fotográfica com o tema do projeto. As fotografias resultantes geraram aprendizado sobre o ofício artístico, sobre pertencimento cultural, locais materiais e imateriais da ancestralidade e mostra fotográfica virtual nas redes sociais (instagram e facebook).

B: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – 6º a 9º ano.

GEOGRAFIA INCLUSIVA - CONHECENDO O MUNDO COM AS MÃOS

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFESSOR HAMILTON ALVES ROCHA / SÃO CRISTÓVÃO-SE

Coordenação: GLÁUCIA CATARINE CAMPOS GOMES

Alunos: ALAILSON FERNANDES DOS SANTOS; ANA LETÍCIA SOARES VEIGA; EVERTON DA COSTA SANTOS; GEISON HENRIQUE DANTAS DOS SANTOS; LUANNY APARECIDA DE OLIVEIRA; MARIA VERÔNICA MODESTO FEITOSA; MOISÉS LEONARDO SANTOS SILVA; ROBERT WILLIAN DE OLIVEIRA SANTOS; SANDYELLEN SANTOS BARRETO; VITOR DE SOUZA PEREIRA

A inclusão escolar é o acesso igualitário de todas as crianças e jovens ao sistema de ensino, e objetivando a inclusão de jovens portadores de necessidades educacionais especiais e, com foco na deficiência visual, realizamos o projeto de acessibilidade ao conteúdo de geografia física através da linguagem cartográfica tátil, em razão do aprendizado dessa área da geografia ser limitado para os estudantes que possuem alguma deficiência visual. A geografia usa várias linguagens como formas de estudo do espaço geográfico, a cartografia é amplamente utilizada no desenvolvimento da aprendizagem, contudo os mapas encontram-se, principalmente, disponíveis em formato digitais e impressos, se tornando uma ferramenta exclusiva ao uso de quem não possui deficiência visual. Como forma de contribuir para o aprendizado da geografia de forma ampla e para inclusão educacional de pessoas com deficiência visual, foi desenvolvido, por um grupo de alunos dos 1 e 2 anos do ensino médio, com apoio da professora Catarine, da disciplina de Geografia, representações cartográficas adaptadas, os mapas táteis. Esses serão utilizados como mais uma ferramenta pedagógica para o ensino de geografia, sendo uma ferramenta indispensável para inclusão daqueles que têm deficiência visual.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

GEOTECNOLOGIAS, EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL E BIODIVERSIDADE: O USO DE DRONE PARA ESTUDAR O ZOOLOGICO DO PARQUE DA CIDADE EM ARACAJU/SE

COLÉGIO ESTADUAL PROF ACRÍSIO CRUZ / ARACAJU-SE

Coordenação: JUDSON AUGUSTO OLIVEIRA MALTA

Alunos: FÁBIO VICTOR DA CONCEIÇÃO RIBEIRO; GEAN CARLOS MELO DE OLIVEIRA JUNIOR; GENIVALDA DA SILVA RAMOS; KETLYN JAMILE BRITO DA SILVA; MARIA EDUARDA SANTOS DE MELO; MILENA TORRES CARDOSO; SELTON SANTANA DOS SANTOS

As questões que envolvem geotecnologias, educação e meio ambiente tornaram-se preocupações atuais especialmente na faixa costeira pois, no Brasil, a Mata Atlântica está reduzida a menos de 8% de sua cobertura original. A capital de Sergipe, Aracaju, se enquadra nesse contexto socioambiental. Nessa cidade, nos arredores do Parque Estadual José Rollemberg Leite (Parque da Cidade), foi criada em 1993 a Área de Proteção Ambiental (APA) do Morro do Urubu. Este estudo tem como objetivo utilizar as geotecnologias para promover a educação acerca dos conflitos socioambientais no Parque da cidade e na APA Morro do Urubu. Os procedimentos metodológicos utilizados foram a pesquisa ação de base quanti-qualitativa, levantamento bibliográfico, pesquisas de campo, aplicação de questionários, ficha de campo, drone, SIG, GPS, registro fotográfico, entre outros. Os alunos do primeiro a terceiro ano do ensino médio do Colégio Acrísio Cruz pesquisaram sobre o Parque, assim como foram levados para realizar uma caça ao tesouro com perguntas e explicações sobre o conteúdo estudado. Como principais conclusões, foi observado que o parque da Cidade encontra-se permeado por contradições e conflitos socioambientais, entre interesses privados, lucrativos, relações de poder, recreação, educação e impactos socioambientais. A gamificação, as redes sociais e Geotecnologias de Informação e comunicação (GeoTICs) são ferramentas pedagógicas, que estimulam a sociabilidade, a competitividade, a criatividade. Os resultados demonstram que a aproximação entre as geotecnologias, educação e meio ambiente potencializam o aprendizado de um modo estimulante, capaz de conectar conteúdos, competências e habilidades ao espaço geográfico globalizado.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

GERAÇÃO DE ENERGIA RENOVÁVEL: SEUS REAIS BENEFÍCIOS

COLÉGIO ESTADUAL PREFEITO ANILOFIO FERNANDES VIANA / Uмбаúba-SE

Coordenação: MARIA JOSÉ DOS SANTOS SACRAMENTO

Alunos: ALISSON SOUZA DA CRUZ; ANTÔNIO BRUNO SANTOS MOREIRA; CARLOS EDUARDO DOS SANTOS SOUZA; CLEIDIANE LAURINDO DE OLIVEIRA; DALILA CARDOSO SOUZA; EDINALDO ALVES PEREIRA; ERICA ARAÚJO DE JESUS; JAINE DAGUIA SANTOS DE JESUS; MARIA NADINE SANTOS DE JESUS; PAULO SOUZA DOS SANTOS

Esse trabalho é fruto de um projeto Interdisciplinar desenvolvido no Colégio Estadual Prefeito Anílofio Fernandes Viana, localizada na cidade de Umbaúba-SE. Tal projeto teve como tema gerador “Bioeconomia: diversidade e riqueza para o desenvolvimento sustentável”. Dentro desse tema gerador, buscamos desenvolver um projeto que enfocasse a “Geração de Energia Renovável”, já que se trata de um tema de bastante importância nas questões ambientais e sociais. O projeto foi desenvolvido com uma turma de 2º ano do Ensino Médio. A princípio, os alunos foram designados a pesquisar sobre o tema proposto pela Professora Coordenadora. Feito a pesquisa, ocorreu uma roda de conversar com a turma sobre o tema escolhido, a fim de traçarmos nossos objetivos para o desenvolvimento da pesquisa. Diante disso, optamos por confeccionar uma maquete representativa de uma cidade abastecida por Energia Eólica, em que foram demonstrados todos os princípios e conceitos envolvidos, bem como os impactos dessa fonte de energia para o nosso meio ambiente. A maquete foi exposta na culminância do evento, e serviu para que os alunos envolvidos pudessem esclarecer aos visitantes, como funciona na prática uma cidade abastecida por Energia Eólica. Com isso, foi possível perceber as curiosidades de alguns sobre o que foi exposto. Sendo assim, o projeto possibilitou aos alunos um grande engajamento e organização, onde foi possível verificar uma maior compreensão do tema por parte dos alunos participantes do projeto.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

HERBÁRIO VIVO ESCOLAR: SAÚDE NATURAL E CONTRIBUIÇÃO PARA O ENSINO DA BOTÂNICA

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFESSORA MARIA IVANDA / ARACAJU-SE

Coordenação: DEGENAURA GOMES DE ANDRADE STEFANIU

Professor(es) Colaborador(es): ALDIRENE PINHEIRO; MARIA IOLANDA CARDOSO; ERIKA FRANÇA

Alunos: ALICE SANTOS ROCHA; FLAVIA SOUZA DOS SANTOS; GLICIANE MORAIS SANTOS; IGOR SANTOS FÉLIX; JOSÉ ALISSON DIAS DE ALMEIDA; JOSÉ GUILHERME DA SILVA SANTOS; KAUANNY CHAGAS FREITAS; NICOLAS VIEIRA DOS SANTOS; RAFAEL BARRETO SILVA; RAÍSSA SILVEIRA BARBOSA

Este projeto teve como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes promovendo uma interação entre as aulas teóricas/práticas por meio de ações de implementação de um herbário vivo de plantas com propriedades medicinais que busca oferecer aos alunos do 2º ano do ensino médio integral do Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento um conhecimento de como utilizar algumas plantas para melhorar sua saúde de forma natural e saudável utilizando-se do Herbário Escolar para promover a compreensão da necessidade do uso dos termos técnicos em aulas de Botânica utilizando-se de metodologias de ensino que despertem nos alunos o interesse pelo processo de construção de conhecimento. Um herbário também é um forte instrumento didático para o treinamento de estudantes e aplicação dos conteúdos que compõem o currículo da BNCC e também como referência para desenvolvimento de pesquisas nos mais variados aspectos da Botânica, como sistemática, morfologia, taxonomia evolução etc. A metodologia utilizada neste projeto constituiu em várias etapas: Primeira etapa: se deu as discussões entre os professores participantes de Biologia, Química e Geografia para definir a importância e a necessidade do herbário como ferramenta de aprendizagem. Segunda: Discussão com os alunos selecionados para escolher as plantas que seriam cultivadas materiais a serem utilizados e local onde seriam plantados. Terceira: Foram ministradas aulas expositivas, práticas e exibição de vídeos e pesquisas sobre as propriedades medicinais das plantas; Quarta: implantação do herbário na escola, cuidados com a plantação e verificação das aprendizagens durante o processo.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

JOGOS E BRINCADEIRAS POPULARES: DO RESGATE À TRANSFORMAÇÃO EM BENEFÍCIO DA CULTURA DA PAZ E DA QUALIDADE DE VIDA - RELATO DE EXPERIÊNCIA NA AULA ELETIVA MOVA-SE DAS DISCIPLINAS EDUCAÇÃO FÍSICA E HISTÓRIA NO CONJ. JOÃO ALVES, EM NOSSA SENHORA SOCORRO/SE

CENTRO DE EXCELÊNCIA DEPUTADO JONAS AMARAL / NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE

Coordenação: CLEBER PINHEIRO DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): ALCIDES DOS SANTOS

Alunos: ANTÔNIO CARLOS SANTOS DA SILVA; ANTONY GABRIEL DE JESUS DIAS; DANIEL PEREIRA DA SILVA JÚNIOR; DANILO GASPAR RAMOS FREIRE; FRANCIELLI SANTANA BRASILEIRO; JENNEFE KAROLANE SANTOS MOREIRA; LUCAS ALBERTO COSTA SANTOS; NICOLLY KAUANNY SOUZA BOMFIM; WELLINGTON ALVES DOS SANTOS; WENDELL SANTOS GOMES

É ideal que as aulas práticas de Educação Física aconteçam em espaços amplos e atrativos. No entanto, a falta de um espaço adequado provocou a busca por novos caminhos, a fim de não desmotivar o alunado. Assim, surgiu a disciplina eletiva “Mova-se”, no Centro de Excelência Deputado Jonas Amaral, localizado em Nossa Senhora do Socorro (SE), com os alunos do ensino médio integral, tendo como objetivo resgatar e transformar os jogos e brincadeiras populares em benefício da cultura da paz e da qualidade de vida. Através de aulas expositivas dos professores de Educação Física e História, foram apresentados os conteúdos dos elementos que envolvem o brincar (desenvolvimento de capacidades como atenção, memória, imaginação, criatividade, socialização, experimentação de regras e papéis sociais). Após esta etapa, os alunos começaram uma pesquisa de campo a fim de descobrir as principais brincadeiras e jogos praticados nas décadas de 1980 e 1990, coletando informações dos moradores mais antigos através de entrevistas. Brincadeiras como pega-pega e esconde-esconde, a fabricação de brinquedos como o telefone de lata e vai-e-vem, entre outros, proporcionaram uma disseminação desse conhecimento nas redondezas, o que reduziu o tempo ocioso no contra turno escolar de crianças e adolescentes, interferindo diretamente na melhoria da qualidade vida, no incentivo à cultura da paz e no posterior desenvolvimento de qualidades motoras inerentes aos envolvidos. Numa terceira e última etapa, os alunos realizaram a culminância da disciplina eletiva com uma exposição do material produzido, a exemplo de brinquedos confeccionados com o reaproveitamento de resíduos sólidos.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

JORNAL “CODAP EM FOCO”: UMA EXPERIÊNCIA DE CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO INTERDISCIPLINAR

COLÉGIO DE APLICAÇÃO / SÃO CRISTÓVÃO-SE

Coordenação: CHRISTIANE RAMOS DONATO

Professor(es) Colaborador(es): ÉCCIA ALÉCIA BARRETO DE JESUS

Alunos: ANA KAROLINE BARRETO SANTOS SILVA; LAURA DE JESUS MARCELINO GOMES; LUCÍLIA MENESES ANDRADE; VICTORIA HELLEN FARIAS DE OLIVEIRA

Sabe-se da importância de que os alunos estejam envolvidos dentro de todo o contexto escolar e mais que isso ver dentro deste âmbito um local sociável e confortável para se tratar de variáveis assuntos. Visando isso, o projeto do Jornal "Codap em Foco" estruturou-se de forma que pudesse atender aos alunos em suas distintas questões. Com isso, esta pesquisa tem como objetivo contribuir com a formação escolar dos estudantes, no que diz respeito às habilidades de leitura e escrita, a partir da interdisciplinaridade. Para desenvolvê-la, estão envolvidas uma discente da 1ª série do Ensino Médio e três da 3ª série do Ensino Médio, do CODAP/UFS - as quais são bolsistas de PIBICjr/Fapitec/CNPq. A pesquisa foi desenvolvida no CODAP/UFS, com alunos do ensino básico, professores e técnicos. Os procedimentos seguidos para desenvolver esta pesquisa foram: i) leitura e resenha da bibliografia indicada; ii) rodas de debates; iii) criação de página no Instagram, para que pudéssemos estar mais perto dos alunos e interagir com eles; e iv) confecção de dois jornais (pois serão semestrais). Para realização desse trabalho, foram abordados conteúdos/temas que representassem o que é ser CODAP, passando pela apresentação de projetos que envolvem ciência, cultura, arte e esporte. Os envolvidos na execução do Jornal produziram textos nos diferentes gêneros textuais, como reportagens, relato, poesias, entrevistas, história em quadrinho, rap, tirinhas, dentre outros. As ações que favoreceram a produção deste jornal, bem como sua confecção, fortalecem a criticidade, valorizam a memória e patrimônio público, a leitura e a escrita.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

LARANJEIRAS O BERÇO DA CULTURA SERGIPANA: IDENTIDADE E RESISTÊNCIA

COLÉGIO ESTADUAL PROFESSORA ZIZINHA GUIMARÃES / LARANJEIRAS-SE

Coordenação: SANDRA ANDRÉA SOUZA RODRIGUES

Professor(es) Colaborador(es): ROSE NEIDE MOURA SANTOS; ALDINETE PEREIRA DORTAS; SILVIA MARIA DE PINA SANTOS LISBÔA

Alunos: ANDERSON LUIZ DOS SANTOS; ESTEFANNY BRITO DE LIMA; EYLLIN CAMILLY ALVES CRUZ; FRANIELE DOS SANTOS ANDRADE; LAISA MONALISA SANTOS COSTA; LEANDRO DE CASTRO SANTOS; LEANDRO WINICIUS J. XAVIER SANTOS; MATEUS OLIVEIRA SILVA; MYLENA BEATRIZ LEITE DA SILVA; SAMARA KAREN DOS SANTOS

O projeto intitulado “LARANJEIRAS O BERÇO DA CULTURA SERGIPANA: IDENTIDADE E RESISTÊNCIA”, traz em sua essência a possibilidade dos alunos conhecerem o sentimento de pertencimento a partir da cultura. É importante que a escola ofereça ao seu alunado oportunidades de conhecer e apreender outras linguagens de aprendizagem. A pesquisa objetiva proporcionar reuniões de várias manifestações culturais locais, onde os alunos irão conhecer um pouco mais sobre sua própria história e futuramente compartilhar suas experiências na sociedade como uma forma de resistência. Desse modo, os educandos compreenderão a importância da cultura local por meio da história dos seus antepassados, incorporando o sentimento de pertencimento da cultura e da arte para valorizar sua identidade. A escola escolhida para desenvolver o projeto trata-se do Colégio Estadual Prof^a. Zizinha Guimarães, cuja equipe será composta por alunos das turmas dos 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio, do turno matutino e vespertino. A metodologia a ser desenvolvida partirá de revisões bibliográficas e pesquisa de campo para coleta de dados e registros fotográficos. A investigação permitirá que os alunos conheçam sua própria cultura e a valorize para manter sua identidade, assim como compartilhar narrativas sobre o processo histórico da influência africana, a importância patrimonial da Arte Sacra local e o reconhecimento aos numerosos intelectuais natos do município de Laranjeiras, do estado de Sergipe.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

LEITURMA DA MÔNICA: HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NA SALA DE AULA

COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR GONÇALO ROLLEMBERG LEITE / ARACAJU-SE

Coordenação: JOÃO LUIZ RODRIGUES

Professor(es) Colaborador(es): GUARACI DE SANTANA MARQUES ANDRADE

Alunos: ANNY GABRIELLY DANTAS DA SILVA; CAROLINA DE LOURDES MELO SIQUEIRA; MARCOS VINÍCIUS PATROCÍNIO RODRIGUES DOS SANTOS; RAQUEL LOPES PRATA SANTOS; THAYK GUSTAVO MELO DA SILVA; VICTORIA REGINA DOS SANTOS

O projeto "Leiturma da Mônica: histórias em quadrinhos na sala de aula" foi desenvolvido no Colégio Estadual Gonçalo Rollemberg Leite, no período letivo de 2018 e destinou-se aos alunos do 9º ano. Historicamente, a escola possui baixos resultados no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), pois obteve média 2.7 em 2013, 3.2 em 2015 e 3.6 em 2017. Ao analisar tais resultados, constatamos a necessidade de modificar as práticas de ensino-aprendizagem de leitura e escrita, e esse foi um dos motivos que nos levou a buscar metodologias mais dinâmicas que despertassem o interesse dos alunos pela leitura. Por isso, decidimos utilizar as revistas da Turma da Mônica em língua inglesa a fim de favorecer a aprendizagem de forma lúdica e agradável e possibilitar ao aluno trabalhar os seus pontos de vista e sentimentos na construção das HQs, atingindo assim o papel de formar um produtor de texto e um leitor ativo com condições de atentar sobre a sociedade em que vive. Portanto, este projeto torna-se relevante por ter como objetivo principal incentivar a prática da leitura, o desejo e o prazer de ler, podendo trazer contribuições significativas para as habilidades de leitura, produção e compreensão de texto. Ademais, o projeto nos auxilia no estudo dos falsos cognatos e amplia o vocabulário do aluno na língua inglesa de modo que o mesmo torna-se capaz de entender o texto de acordo com o contexto, além de sentir-se motivado a ler diferentes textos tanto em inglês como em português.

B: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – 6º a 9º ano.

MÃOS ABELHUDAS: A IMPORTÂNCIA DAS ABELHAS PARA MANUTENÇÃO DE ECOSISTEMAS E A INTERFERÊNCIA HUMANA

ESCOLA MUNICIPAL PREFEITA ANA MARIA HABIB MENDONÇA / INDIAROBA-SE

Coordenação: LENIELIA BASTOS GUIMARAES

Professor(es) Colaborador(es): HUGO CARDOSO COSTA; EDINELMA FERREIRA SANTOS CRUZ

Alunos: ELLEN KALINY FERREIRA DOS SANTOS; GIVALDO PINTO DOS SANTOS JÚNIOR; INÊS OLIVEIRA DOS SANTOS; JOSÉ INÁCIO OLIVEIRA DOS SANTOS; JOSÉ WELISSON SANTOS NASCIMENTO; MÁRCIO JOSÉ ANDRADE DE JESUS; MARIA CLARA SANTOS PEIXOTO; MARIA JÚLIA SANTOS OLIVEIRA; STEFANE OLIVEIRA SANTOS; WILLIANE DOS MONTES PASSOS

Notou-se no cotidiano escolar que vários alunos deixavam de frequentar as aulas em determinados períodos do ano letivo porque iam trabalhar nos plantios de maracujá, que são vários nas proximidades, como uma fonte de renda extra. Então através de conversa informal com os mesmos detectou-se a forma que era feito esse trabalho: fariam o trabalho realizado pelas abelhas, ou seja, polinizar as flores do maracujá. A partir dessa realidade foi proposto esse projeto a ser desenvolvido na escola com aproximadamente 80 alunos do turno vespertino, em turmas do 6º ao 8º ano na Escola Municipal Prefeita Ana Maria Habib Mendonça, objetivando mostrar aos mesmos, a importância das abelhas para a manutenção dos ecossistemas e conhecer o processo de polinização que é fundamental para a reprodução das plantas e equilíbrio da biosfera terrestre, bem como o desaparecimento destas na região. Assim estão sendo feitas pesquisas sobre as abelhas, exposição com apicultores e aulas de campo investigando as possíveis causas de sumiço das abelhas e mostrando o trabalho realizados pelas pessoas. Ao final do mês de agosto será realizada a I Mostra de Ciências na escola.

B: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – 6º a 9º ano.

MATEMÁTICA NA COZINHA

COLÉGIO SANTA MARIA / ARACAJU-SE

Coordenação: SHIRLEY CONCEIÇÃO SOARES SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): ALBERTO CAVALCANTE

Alunos: ANA LUIZA DE SANTANA BARBOSA; FÁBIO KAUÃ VITÓRIO SANTOS; JOÁS LEVI DE OLIVEIRA ALVES; LÁZARO FEITOSA SANTOS; LETÍCIA CARVALHO SANTOS; LETYCIA MARIA PEREIRA BRITO; LUÍSA CARVALHO SANTOS; MARIA CLARA SANTANA DIAS; TALITA EMILLY CAVALCANTE SANTOS; YVES BISPO LISBOA

Este trabalho foi realizado por alunos do 6º e 7º ano do Colégio Santa Maria onde mostrou o quanto a matemática é usada rotineiramente e em muitas vezes nem percebemos a grande importância de entender os conceitos básicos que facilita a nossa vida. Um dos exemplos é encontrado na cozinha de todos, desta forma foi solicitado pela professora responsável que pesquisassem a importância da matemática na cozinha e onde se é encontrada, assim eles entenderam o grande significado de discutir sobre a tradução matemática em receitas, cortes de alimentos usando fração e a importância de verificar datas de validade de alimentos. Após a organização das pesquisas, criação de cartazes e folders informativos apresentaram para toda a escola e assim vivenciaram uma forma prazerosa de aprender conteúdos e adquirindo conhecimento significativo, onde irão levar para a vida toda e com isso quebrando o tabu que a matemática é uma matéria de difícil aprendizagem.

D: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola particular – 6º a 9º ano.

MEU CORPO FALA

CENTRO DE EXCELÊNCIA GILBERTO FREYRE / NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE

Coordenação: LUNNA NAYANA SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): PRISCILA SOARES SILVA

Alunos: CAMILA FONSECA REIS; GUSTAVO DE ANDRADE CORREIA; KATHERINNE VITÓRIA OLIVEIRA CONCEIÇÃO; WANDERSON SAMUEL DOS SANTOS

O projeto "Meu Corpo Fala" é desenvolvido com os discentes do Ensino Médio Inteira, em forma de disciplina do Centro de Excelência Gilberto Freyre, escola localizada no município de Nossa Senhora do Socorro – SE. A presente proposta tem como objetivo trabalhar com as manifestações culturais e técnicas de teatro sobre a perspectiva da teoria da Performances Cultural, permitindo um olhar técnico da cultura popular e tradicional de forma a questionar o próprio conceito de cultura a partir de uma perspectiva interdisciplinar. As disciplinas de Artes e Sociologia contribuem para a formação e conhecimento sobre Performances Culturais a fim de que os discentes possam desenvolver as habilidades de analisar e interpretar criticamente essas manifestações e de entendê-las em seus contextos socioculturais. Para a concretização dos objetivos, o planejamento da disciplina elegeu duas linhas de atividades: a primeira proposta voltada para o campo teórico, discutindo os conceitos de Performance Cultural, Técnicas Corporais e Corpo e Cultura; e a segunda etapa envolvendo atividades práticas como técnicas iniciais de Teatro e Performance. Para finalização da disciplina, alindo teoria e prática, os discentes desenvolvem uma Performance Cultural de forma a expressar o conhecimento adquirido durante a disciplina, seguindo assim as Diretrizes Curriculares da Educação Básica de Sergipe que enfatizam a contextualização da cultura de forma que o/a aluno/a seja parte significativa da construção do próprio conhecimento.

A: Palco (Ciência, Tecnologia e Artes) escolas públicas e particulares – 6º ao 9º ano e ensino médio.

MINOTAURO DO SERTÃO

COLÉGIO ESTADUAL DOM JUVÊNIO DE BRITTO / CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO-SE

Coordenação: CLÁUDIO LUIS MENESES DE OLIVEIRA

Professor(es) Colaborador(es): ALEX ALVES CORDEIRO; LARK SOANNY SANTOS; MARISA GOMES NOBRE

Alunos: ADRIELLY OLIVEIRA BATISTA; ANA VITÓRIA VIEIRA SANTOS; DANIEL BATISTA NETO; EDUARDO SANTOS DE OLIVEIRA; JOÃO GABRIEL VARJÃO DE OLIVEIRA; KAMILE DA SILVA MACEDO; LAÉRCIO FERREIRA SOUZA JÚNIOR; MARIA LUIZA SANTOS SOUZA; REBECA BATISTA MAIA; VITOR DA SILVA ALVES

Numa proposta transdisciplinar, professores de História, Sociologia, Filosofia, Geografia e Biologia do CEDJB, se utilizando da arte para uma análise do contexto social, desenvolveram um projeto para pesquisar sobre as cadeias produtivas da nossa região do Alto Sertão No município de Canindé de São Francisco, e, nesse contexto, além da parte econômica, abordamos a parte cultural associada as cadeias produtivas, no caso da pecuária bovina, os festejos com gado como: vaquejada, o rodeio, as touradas e a pega de boi no mato praticadas na região. Juntando os festejos da pecuária, na cadeia produtiva da nossa região com a lenda milenar grega ultrapassou o tempo, o oceano e diferentes culturas até os dias atuais, com a semelhança dos cânticos religiosas com o aboio para o manejo com o gado, nasceu o “Minotauro do Sertão”, que compara a mitologia creto-micênica, que relatava a violência do esporte praticado na Ilha de Greta conhecido como tourada com a violência que é observada em festejos com touros correndo nas ruas da Espanha e nos nossos alunos que chegavam nas aulas com o rosto rasgado da caatinga na pega de Boi no mato. O “Minotauro do Sertão” consiste em um musical, que através de um vaqueiro aboiando, narra a trajetória do minotauro da ilha de Creta no labirinto, passando por uma tourada na Espanha, até chegar ao nordeste Brasileiro, com uma procissão com ladainha e finalmente as caatingas do nordeste com uma pega de boi no mato.

A: Palco (Ciência, Tecnologia e Artes) escolas públicas e particulares – 6º ao 9º ano e ensino médio.

MODELO DIDÁTICO DO POTENCIAL DE AÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE / LAGARTO-SE

Coordenação: SILVIO SANTOS LACROSE SANDES

Professor(es) Colaborador(es): DOUGLAS VIEIRA LEITE

Alunos: CÁSSIO VANNIELE GOMES NASCIMENTO; DANILO SANTOS OLIVEIRA; JEFTE MARCELO ARAÚJO FONTES; MARIANA SANTOS RODRIGUES; STEPHANIE APARECIDA FONTES SACRAMENTO

Este projeto foi desenvolvido no Instituto Federal de Sergipe, Campus Lagarto, com alunos do 2º ano do curso de eletromecânica e edificações. Objetivou-se desenvolver um modelo didático do impulso nervoso. O potencial de ação tem etapas consideradas complexas pelos estudantes. Assim, o desenvolvimento de um modelo que possa esquematizar a despolarização, hiperpolarização e o potencial de repouso é de grande importância para o meio acadêmico. Utilizou-se o Arduino, uma plataforma de prototipagem eletrônica que possui software livre. Foram usados leds bicolores, para representar a parte externa (cargas positivas) e a interna (cargas negativas) da membrana neuronal. Ao ocorrer um estímulo, as cores dos leds são alteradas, mostrando a inversão de polaridade exercida pelas células do sistema nervoso. Durante as mudanças de cores os motores de passo, representantes dos canais de proteína, realizaram a abertura ou o fechamento de comportas por onde passaram o Na^+ e K^+ , simbolizando assim a fase de polarização e repolarização. O tempo e velocidade de abertura são controlados nos motores, sendo que as portas de sódio abrem mais rapidamente que as de potássio. Neste intervalo de tempo a parte externa (cor amarela) e a interna (cor vermelha) voltaram a possuir a sua cor inicial. Durante todo o projeto desenvolveram-se conteúdos relacionados à fisiologia nervosa e bioeletricidade, mostrando a interdisciplinaridade do conteúdo. Os alunos puderam desenvolver o conteúdo biológico e eletrônico, bem como desenvolver o senso crítico científico, que é de grande importância para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

MONTAGEM DA COLEÇÃO BIOLÓGICA DIDÁTICA DE ESPÉCIES ANIMAIS COM OCORRÊNCIA NO ESTADO DE SERGIPE DO CENTRO DE EXCELÊNCIA DOM LUCIANO JOSÉ CABRAL DUARTE

CENTRO DE EXCELÊNCIA DOM LUCIANO JOSÉ CABRAL DUARTE / ARACAJU-SE

Coordenação: CELIA WAYLAN PEREIRA

Professor(es) Colaborador(es): CARLA TACIANA LIMA FEITOSA

Alunos: BIANCA FABIANA JESUS DOS SANTOS; JOSÉ REBERTH DE MELO SOUZA; KAILANE JUSTINE MELO DA SILVA; LORENA FARIS SOUZA; PAULO RICARDO AMARAL DE SOUZA; POLIANA SOUZA SENA; VICTOR GABRIEL SANTOS BERNARDO; WILLIAM NASCIMENTO DOS SANTOS

As coleções científicas constituem uma fonte crucial de informação e servem como arquivos a serem utilizados para o ensino e pesquisa, além de possuir importância como registro da diversidade biológica de uma determinada área, oferecendo diferentes tipos de informações técnico-científicas. Esse trabalho teve como objetivo a montagem de uma coleção biológica didática de espécies animais, com ocorrência no Estado de Sergipe, para utilização nas aulas práticas de biologia dos segundos anos do ensino médio e atividades de educação ambiental. Para isso, serão realizadas, ao longo de 2019, coletas de animais mortos e tais animais, após minuciosa identificação através da utilização de chaves biológicas pertinentes, serão incorporados por inteiro à coleção didática e alguns exemplares, em situação de duplicata, serão dissecados para obtenção dos órgãos internos. A conservação se dará em via úmida, por meio de imersão em solução conservante (formol a 10%), ou via seca. Os exemplares de maior porte receberão injeções de fixador nos músculos e cavidade abdominal para garantir a perfeita conservação e o líquido conservante utilizado na imersão será periodicamente renovado parcialmente ou totalmente. Todo material biológico coletado será catalogado em um banco de dados construído especificamente para esse fim. Ações como essa são extremamente importantes, principalmente, com finalidade de educação ambiental, a fim de estimular o entendimento do caráter complexo do meio ambiente e suas interrelações com os seres humanos, além de servirem como importante suporte prático para o ensino das ciências biológicas despertando um senso crítico e investigador dos alunos.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

MÚSICA DO MUNDO

CENTRO DE EXCELÊNCIA VITÓRIA DE SANTA MARIA / ARACAJU-SE

Coordenação: ELAINE REGINA BOMFIM GOMES

Alunos: GABRIEL HENRIQUE CAVALCANTI; GEICEKELLY ANGELO COSTA; IRLA SUYANE SILVA DE OLIVEIRA; JOYCE KETTLEY SILVA SANTOS; LAVINIA KEILLY LACERDA; LUANA CRISTINA DE ANDRADE MOTA; MÁRCIO ALESSANDRO PEREIRA DA SILVA; ROBERTA EVELYN CARDOSO DOS SANTOS; WILLAMES AUGUSTO DA SILVA; YASMIN SOUZA DOS SANTOS

O projeto Música do Mundo propõe conhecer a diversidade da cultura musical de hoje através da história de cada ritmo desde sua origem, compreendendo este conceito de diversidade cultural através da mistura de ritmos que conformam esta mesma cultura musical. Para esse propósito, os alunos do 8º ano do Ensino Fundamental II do C.E Vitória de Santa Maria foram convidados a listar os gêneros musicais mais ouvidos pela classe; identificar através de pesquisa bibliográfica e sonora os elementos que distinguem esses ritmos; e localizar, em mapa do mundo, a região geográfica, política e cultural de surgimento de cada gênero musical estudado, bem como para onde cada gênero migrou desdobrando-se em novas sonoridades formadoras de novos ritmos. Cada gênero musical foi apresentado através de uma playlist feita pelos alunos. Como resultado, houve uma aprendizagem dinâmica e interessada sobre diversidade cultural, música popular e erudita, apresentações musicais dos próprios alunos em sala de aula, bem como discussões sobre tolerância - na música e na vida.

B: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – 6º a 9º ano.

MY DEAR DIARY: UMA VISITA AO SCRAPBOOK DE JOVENS EDUCANDOS

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFESSORA MARIA IVANDA DE CARVALHO NASCIMENTO /
ARACAJU-SE

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFESSOR DOM LUCIANO JOSÉ CABRAL DUARTE / ARACAJU-SE

Coordenação: NORMA LICE DOS SANTOS MENEZES

Professor(es) Colaborador(es): LENAIDE CORREIA DE OLIVEIRA; RAMON ANDRADE DE ARAÚJO; ANTÔNIO HAMILTON DOS SANTOS; ERIKA CRISTINA MENEZES DE FRANÇA

Alunos: AMANDA DE JESUS SANTOS; EDUARDA MARTINS NASCIMENTO; GABRIEL ROCHA DE OLIVEIRA; JAMILE DA SILVA SANTOS; KAMILLE VITÓRIA SANTOS PINHEIRO; LETICIA DE SOUZA OLIVEIRA; MATHEUS SANTOS DA SILVA; MIGUEL SIGMARINGA REZENDE; RUTH GRACYELLA SILVA DA GRAÇA; SAMARA EXPEDITA DA SILVA SANTOS

O homem tem usado os recursos naturais muitas vezes de forma leviana e desinteressada, o que o levou a descuidar não só do meio ambiente, mas também de sua conexão com a natureza e com o outro. Buscando minimizar os problemas brevemente descritos, desenvolvemos o referido projeto que consiste na confecção de um diário feito a partir de materiais recicláveis, em que os educandos registram, utilizando a escrita em língua inglesa, atividades que mostrem cuidado com a natureza e consigo mesmo. Aplicado às turmas de oitavo e nonos anos do Ensino Fundamental do Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento, os conteúdos do projeto abarcam conhecimentos de Artes por meio da montagem do livro de memórias, utilizando técnicas de scrapbooking, que envolvem fotografia, recortes de materiais diversos e colagens, que se aliam à Química com as noções de ecoeficiência utilizando materiais alternativos como colas de cafeína produzida em laboratório, papéis sem ácido, sem lignina, reciclagem e cálculo de densidade. A escrita em Inglês consolida o uso do simple present e do simple past, e vocabulário pertinente às atividades registradas pelos estudantes, que culminam com os conteúdos de Educação Física na prática de esportes e práticas corporais de aventura (Slackline, Rapel) como forma de lazer que coíbe o sedentarismo. O projeto teve avanços significativos no modo de vida dos educandos não apenas no entorno escolar, mas em seu convívio familiar, pois os motivou a identificar maus hábitos e a descontinuí-los e consequentemente a registrar bons hábitos e quebrar vícios.

Palavras-chave: SCRAPBOOK. HÁBITOS. ECOEFICIÊNCIA. REGISTRO ESCRITO.

B: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – 6º a 9º ano.

NO MUNDO DA LUA

CENTRO DE EXCELÊNCIA DR. MILTON DORTAS / SIMÃO DIAS-SE

Coordenação: DOUGLAS SANTANA SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): NIVIANE OLIVEIRA SANTOS

Alunos: JOSÉ JEFERSON SILVA SANTOS; VERÔNICA COSTA DE SOUZA

O presente trabalho objetiva lançar foguetes de garrafa pet semelhantes aos usados na MOBFOG. Contamos com alunos dos 1º e 2º anos do C.E. Dr. Milton Dortas e buscamos confeccionar bases de lançamento de pvc e foguetes de garrafa pet em sala de aula para que possam ser lançados obliquamente a fim de atingirem o maior alcance possível. No momento ainda não temos resultados porque estamos na fase de construção. Os conteúdos abordados são: lançamento oblíquo, terceira lei de Newton, impulso e tópicos de astronomia. Esse tipo de trabalho facilita o processo de ensino-aprendizagem à medida que trata de assuntos que normalmente são vistos em sala de aula através de exposição oral do professor de outra forma, concreta, através do uso da experimentação. O aluno, desta forma, deixa de ser passivo no processo e se coloca como protagonista nesse projeto intitulado No Mundo da Lua.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

NO PASSO DA DANÇA SERGIPANA: PESQUISA E PRÁTICA EM CARÁTER INTERDISCIPLINAR

CENTRO DE EXCELÊNCIA DEPUTADO JONAS AMARAL / NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE

Coordenação: MONAQUELLY CARMO DE JESUS

Alunos: ALEXANDRE DE LIMA BARRETO; ÉRICA TAVARES DOS SANTOS; LAIZA GABRIELLE SANTANA DA SILVA; MARIA VITÓRIA LIMA SANTOS; RENATO FERREIRA DA SILVA; VITÓRIA CRISTINA SILVA DOS SANTOS

Sergipe, apesar de sua pequena extensão territorial, é um estado rico em manifestações populares. Apesar de haver um movimento robusto de valorização dessas manifestações por meio de diversos eventos realizados ao longo do ano, essas danças permanecem distantes do cotidiano dos alunos não diretamente envolvidos nelas, tornando importante trazê-las para a escola. Ainda, por meio do estudo de um patrimônio, seja ele material ou imaterial, se pode descobrir muito a respeito da história, sociedade e cultura de um povo. E quando esse estudo tem um aspecto científico e de prática corporal, ainda outras áreas podem ser alcançadas, como a geografia, a ciência, a educação física, a língua portuguesa, a ética e a cidadania, entre outras. Assim, a proposta consiste em dois eixos, o teórico e o prático. No eixo teórico, será feita uma iniciação à pesquisa, com o estudo dessas danças a partir de pesquisa bibliográfica, entrevistas e trabalho de campo. A partir da pesquisa, os alunos serão incentivados a produzir uma apresentação de dança que contemple os elementos encontrados na pesquisa, mas inserindo também sua própria interpretação e leitura do fenômeno cultural. Os resultados serão apresentados à comunidade local, seja escolar e extraescolar. O projeto será desenvolvido, de maneira contínua, no Centro de Excelência Deputado Jonas Amaral, no município de Nossa Senhora do Socorro, com alunos do 8º e 9º anos. Para o terceiro trimestre de 2019 o tema será Reisado.

B: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – 6º a 9º ano.

NOSSO PLÁSTICO DE CADA DIA: DISCUTINDO O IMPACTO AMBIENTAL GERADO PELO DESCARTE INCORRETO

CENTRO DE EXCELÊNCIA EDÉLZIO VIEIRA DE MELO / CAPELA-SE

Coordenação: JAIME RODRIGUES DA SILVA

Professor(es) Colaborador(es): LUANA PEREIRA DA S. SANTOS; GENILCE O. S. BARRETO; LUIZ RICARDO LEITE

Alunos: ADRIANO NUNES OLIVEIRA; ANA KAROLINY DE JESUS SANTOS; ANÁLIA REGINA MARTINS P. SANTOS; EVELLIN MELO SANTOS; GABRIELA DOS SANTOS; GABRIELLE GOMES DOS SANTOS; GIRLEIDE FÉLIX SANTOS MENEZES; GUSTAVO VINÍCIUS DOS SANTOS TAVARES; JEFFERSON DOS SANTOS MEDEIROS; LIEDSON ANDRADE ROCHA;

O trabalho foi desenvolvido em uma escola pública urbano-rural, no município de Capela no interior sergipano, com o objetivo de provocar na comunidade escolar a reflexão sobre a destinação correta das embalagens plásticas consumidas na escola e no seu entorno, bem como do conseqüente impacto ambiental gerado pelo seu descarte incorreto. Para isso, foi preparada uma intervenção interdisciplinar com a contribuição dos professores de química, matemática, sociologia, história e geografia. Inicialmente, a classe foi dividida em grupos de cinco alunos para a realização de uma pesquisa sobre polímeros naturais e artificiais, suas aplicações e importância para a sociedade contemporânea. No segundo momento, o contexto da pesquisa envolveu curta metragens, retirados do YouTube, sobre algumas problemáticas que envolvem o uso do plástico na sociedade contemporânea. Para embasar estas discussões foram selecionados artigos científicos, retirados do Google Acadêmico, com enfoque na reciclagem; produção de plásticos biodegradáveis; consumo sustentável. Como atividade final, promoveu-se uma campanha sobre o uso consciente do plástico e seus impactos no meio ambiente, utilizando-se da linguagem publicitária.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

NUTRIÇÃO E SAÚDE: PRODUÇÃO E DEGUSTAÇÃO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS

COLÉGIO EDUCATIVO / NEÓPOLIS-SE

Coordenação: DARLIANE DOS SANTOS SILVA

Professor(es) Colaborador(es): LEILANE BARBOSA DA FÉ CLARINDO; MARIA FERNANDA DOS SANTOS

Alunos: ANA CECÍLIA CAÉT CAMPOS; ANA KAROLLYNA RODRIGUES BASTOS MENEZES; EMILLY MATIAS MELO DA SILVA; KELISSON EMANUEL BISPO DOS SANTOS; LORENA DE OLIVEIRA FRANÇA; NATAN SILVA SOUZA; RYANNE OLIVEIRA DOS SANTOS FARIAS; SÁVIO PEREIRA MONTE DOS SANTOS; SHELLY REGGYNA MOURA SANTOS; TÚLIO JOSÉ FERREIRA BARBOSA

A cada dia a busca por alimentos práticos principalmente nos lanches escolares vem aumentando, verifica-se que maior parte dos estudantes levam sucos e alimentos industrializados para a escola. Visando incentivar a alimentação saudável e principalmente a utilização de alimentos orgânicos este projeto foi desenvolvido. Para a realização foi selecionada a turma do sétimo ano do Ensino Fundamental do Colégio Educativo, situado na cidade de Neópolis/SE. No projeto os discentes nas aulas de Ciências conheceram o sistema digestório e sobre a importância de uma alimentação saudável, com uso de vegetais orgânicos. Em seguida, os discentes foram orientados a desenvolverem receitas nutritivas, produzir o vídeo com todo o processo de elaboração da receita e postar em um canal desenvolvido em sala no youtube. Posteriormente, ocorreu a degustação às cegas, onde alunos de diferentes faixas etárias provaram a receita tradicional e a adaptada com ingredientes saudáveis, após a degustação preencheram uma ficha. Posteriormente, realizou-se um levantamento de dados com os resultados da pesquisa e suas conclusões. Por fim, foi feito um cardápio com dicas de alimentação saudável e distribuído na escola.

D: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola particular – 6º a 9º ano.

O AGRO É TÓXICO, O TÓXICO NÃO POUPA NINGUÉM!

COLÉGIO ESTADUAL CÍCERO BEZERRA / NOSSA SENHORA DA GLÓRIA-SE

Coordenação: JOSÉ DANILLO SANTANA SILVA

Professor(es) Colaborador(es): ELIANY DIONÍSIO LIMA

Alunos: EMILLY SILVA FEITOZA; ISADORA FARIAS DE OLIVEIRA; JEFERSON SILVA COSTA; JULIA BATISTA MENDONÇA; JULIA MONIQUE GONÇALVES COSTA; LARISSA DE JESUS PORTELA SANTOS; LEONARDO SILVA SANTANA; SOPHIA BARROS DE SOUZA SANTOS; VICTOR GABRIEL SANTOS OLIVEIRA;

A liberação do uso de agrotóxicos continua sua marcha crescente no Brasil, sendo liberado até a primeira metade de 2019 mais 211 produtos a serem comercializados e utilizados no campo brasileiro. Situada no Alto Sertão Sergipano, a cidade de Nossa Senhora da Glória mesmo após uma importante fase de desenvolvimento urbano, com o crescimento do setor de comércio e serviços, ainda possui um importante entrelaçamento campo-cidade sobretudo com pecuária de leite e o cultivo de milho. Este último cultivo traz consigo o peso da agricultura forjada pelo mercado, lastreada pelo uso de agrotóxicos e sementes transgênicas. O presente estudo está sendo desenvolvido com alunos do 8º ano do Colégio Estadual Cícero Bezerra através de debates de textos e palestras que servirão de base para formação de entrevistas com pessoas na Feira Livre do município, tendo com o objetivo de debater os impactos do uso de agrotóxicos no município, bem como a percepção da população urbana com relação ao uso do veneno nos alimentos. Apesar da comprovação científica dos agravos a saúde pública decorrentes do uso indiscriminado de agrotóxicos, a lógica do mercado continua a mascarar essa problemática de forma que a população brasileira ingere cada vez mais veneno sem refletir os efeitos e interesses por trás desse consumo.

B: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – 6º a 9º ano.

"O CONHECIMENTO QUE ASSUSTA": COMO OS LIVROS FORAM CONSIDERADOS UMA AMEAÇA AO LONGO DA HISTÓRIA

ESCOLA ESTADUAL CÔNEGO FILADELFO DE OLIVEIRA / LARANJEIRAS-SE

Coordenação: JANAINA COUVO TEIXEIRA MAIA DE AGUIAR

Alunos: ADRIELLY DA CONCEIÇÃO FELIX DA SILVA; ALYNE XAVIER SANTOS; EVELLY LETICIA DE ANDRADE LEANDRO; FRANKLEY GONZAGA DOS SANTOS; JÉSSICA XAVIER DOS SANTOS; MARIA ELENA LISBOA CORREA; NICOLLY MILLENA TAVARES DA SILVA; SARA BORGES TAVARES SANTOS

No decorrer da história, vivemos períodos onde os livros passam a ser considerados uma ameaça, e aqueles que se sentem ameaçados, usam do poder que lhes foi atribuído para promover a destruição dos livros. São períodos de conflitos, guerras, governos ditatoriais, onde as sociedades vivem momentos de censura, perseguição não somente a pessoas, suas ideias mas também aos livros. Assim, este trabalho apresenta o resultado de uma pesquisa desenvolvida pelos alunos e alunas do 9º ano da Escola Estadual Cônego Filadelfo de Oliveira, sobre os livros e como estes foram perseguidos, destruídos em vários períodos da história, em momentos onde foram considerados uma forte ameaça aos grupos políticos da época. Compreender como os livros foram construídos, guardados em bibliotecas e como autores e seus pensamentos foram considerados impróprios, subversivos, proibidos, e assim, perseguidos e destruídos em várias partes do mundo, foi o desafio apresentado aos jovens que se dedicaram a conhecer esta parte da história onde livros chegaram a ser alvo de tiros, foram queimados em grandes fogueiras, e tiveram que ser escondidos para continuarem cumprindo seu papel: levar o conhecimento a todas aquelas que procuram aprender.

B: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – 6º a 9º ano.

O CONSUMO DE ÁLCOOL ENTRE OS ADOLESCENTES POÇOVERDENSES: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR JOÃO OLIVEIRA / POÇO VERDE-SE

Coordenação: JOBEANE FRANÇA DE SOUZA

Professor(es) Colaborador(es): JORGE LUIZ SANTANA LEAL

Alunos: ESMERALDA ROSARIO DAMACENO; JAMISON OLIVEIRA SOUZA; LETÍCIA OLIVEIRA NASCIMENTO; MARIA EDUARDA FRANÇA SANTOS; MARIA GUIOMAR OLIVEIRA SANTOS; MARIELE DE JESUS ROCHA; MÔNICA RAFAELLA DE ARAUJO DORIA; VANESSA RIBEIRO GAMA; VITÓRIA SANTOS DE JESUS; WESLEY DE OLIVEIRA ARAÚJO

O álcool é a droga mais consumida entre os adolescentes no Brasil, levando a acidentes, comportamentos de risco, problemas escolares, familiares e dependência. No município de Poço Verde a realidade para o consumo desta droga não foge ao parâmetro nacional. O objetivo desta pesquisa é promover estratégias que façam o estudante do Colégio Estadual Prof. João de Oliveira repensar sua relação com a bebida alcoólica. Para obter um diagnóstico da realidade local aplicou-se um questionário aos alunos a fim de compreender a relação dos jovens com o consumo da droga. A análise dos dados mostrou que a maioria dos entrevistados já consumiu bebidas alcoólicas, alguns inclusive na escola. Muitos afirmaram ter bebido pela primeira vez por curiosidade e, apesar de já terem se embriagado algumas vezes, os pais não criticam suas ações denotando uma naturalidade para tal ato. Após esta análise, temas como influência da mídia e das músicas no consumo de álcool e efeitos do consumo de bebidas alcoólicas no âmbito social, biológico e psicológico foram debatidos nas turmas de 2ª e 3ª série do Ensino Médio a fim de subsidiar metodologias ativas de aprendizagem. Por fim, foi organizado um evento para toda escola com a promoção de palestras, divulgação dos dados dos questionários, apresentação de músicas, vídeos, paródias e teatros produzidos pelos alunos. Com estas medidas colaboramos para uma reflexão sobre o consumo de álcool e suas consequências no âmbito individual e social, a fim de sensibilizar os estudantes para uma vida mais saudável.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

O DESPERTAR DE UM CIENTISTA: A MICROSCOPIA COMO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA EM UMA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

COLÉGIO ESTADUAL EDÉLZIO VIEIRA DE MELO / CAPELA-SE

Coordenação: PÂMALA JÉSSICA DE OLIVEIRA SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): JAIME RODRIGUES DA SILVA; ANTONIO RODRIGO ANDRADE SANTOS; THISCIANE ISMERIM SILVA SANTOS

Alunos: ANA KAROLINY DE JESUS SANTOS; GABRIEL DE OLIVEIRA CRUZ; GLEICE DOS SANTOS; IANDRA OLIVEIRA PEREIRA MELO; JEFERSON DOS SANTOS; MARIA LARISSA DE JESUS SANTOS; MARIANA SANTOS DE JESUS; NAELY BARRETO SANTOS; TAISSA RIBEIRO SANTOS; SABRYNA SOUZA SANTOS

O presente projeto de pesquisa tem por objetivo apresentar os resultados parciais alcançados em uma experiência prática de leitura, produção e análise linguística que procurou explorar o potencial educativo do conto de terror no processo de ensino de Língua Portuguesa, desenvolvida com alunos do 1º e do 3º ano da Educação Básica do Centro de Excelência 28 de Janeiro, situado em Monte Alegre de Sergipe, unidade letiva da Rede Estadual de Sergipe. A citada pesquisa consiste na transformação do gênero textual conto de terror, do escrito para tiras digitais; para tanto, o conto selecionado para comprovar a experiência foi O retrato ovalado de Edgar Allan Poe traduzido por William Lagos(2014), em interação com a produção de tiras digitais publicadas em site de compartilhamento o You Tube, fundamenta-se metodologicamente na Sequência Básica proposta por Rildo Cosson (2014), na teoria do conto abordada por Moisés (2012), na definição do fantástico feita por Todorov(2014) e na retextualização de gêneros escritos de Dell'Isola(2007). Como resultado, pretendemos comprovar que os textos literários aliados às novas tecnologias digitais integram as novas e as tradicionais ações didático-pedagógicas, motivam a participação ativa dos alunos contribuindo para a construção do seu próprio conhecimento, e dinamizam o processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Língua Portuguesa.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA À LUZ DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

COLÉGIO ESTADUAL DOM LUCIANO / ARACAJU-SE

COLÉGIO ESTADUAL MURILO BRAGA / ITABAIANA-SE

Coordenação: ROGÉRIO TENÓRIO DE AZEVEDO

Professor(es) Colaborador(es): VIVIANE TAVARES DE GOIS AZEVEDO

Alunos: ANDREVON LUIZ RODRIGUES SANTOS; AYSLAN DOS SANTOS AMARANTE; RAFAEL MACHADO

Em 2017, foi homologada a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que traz as aprendizagens essenciais que todos os estudantes do Brasil devem desenvolver. Até 2020, vários processos de mudança, dentre eles a formação continuada, devem contribuir para que essas aprendizagens cheguem a todas as salas de aula. Mas qual o cenário atual? Neste sentido, o presente trabalho tem por objetivo analisar em que medida o ensino de língua inglesa atual, em duas escolas de Sergipe, se aproxima ou se distancia daquilo que prescreve a BNCC recém homologada. A metodologia envolveu a elaboração e aplicação uma avaliação padronizada de língua inglesa da aprendizagem dos alunos do 9º ano de uma escola de Aracaju e um Colégio Estadual, em Itabaiana, a partir das habilidades e competências trazidas pela BNCC. Além disso, foi aplicado um questionário de fatores locais, com os estudantes e professores de inglês envolvidos na avaliação, a fim de verificar o impacto de tais fatores sobre o ensino e a aprendizagem de inglês nas escolas participantes. Trata-se de uma pesquisa com etapas quantitativas e qualitativas, que visa contribuir para estabelecer um panorama do ensino de inglês à luz da nova BNCC. Os dados evidenciam que apenas parte do alunado das duas escolas alcança, hoje, as aprendizagens trazidas pela BNCC, o que impõe diversas mudanças no conteúdo e forma de ensino.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

O ESTIGMA DOS ANIMAIS: PARA REFLETIR O PRECONCEITO DO HOMEM SOBRE OS ANIMAIS

ESCOLA ESTADUAL DOUTOR MANOEL LUIZ / ARACAJU-SE

Coordenação: LUCIANA FONSECA MENDONÇA

Alunos: EMILY CARDOSO; ISLA DE SOUZA; JOÃO SANTOS LIMA; JOSIELLE SANTOS; LARISSA ALMEIDA; LARISSA DOS SANTOS; RAINE BARROS DOS SANTOS; RITA DE CÁSSIA MARTINS DANTAS; VITÓRIA LIMA SILVA; VITÓRIA GABRIELA LIMA SILVA

O projeto pedagógico de cunho cultural foi concretizado pelos alunos do 7º e 8º ano do Ensino Fundamental maior da Escola Doutor Manoel Luiz, localizado na Cidade de Aracaju. Os estudantes foram estimulados a pensar e repensar a cultura do preconceito sobre os animais, sobretudo, os estigmatizados, como: a cobra, o gato preto, o urubu, o sapo, o macaco. Pensar e repensar estes estigmas culturais, é também, refletir o processo histórico sociocultural do preconceito racial. É uma maneira de compreender quem e como somos e o porquê de criarmos tantos estereótipos e classifica-los como aceitáveis ou não aceitáveis. O projeto seguiu algumas etapas como: pesquisa sobre o tema em artigos e periódicos, assim com, discussão/debate em sala nas aulas de artes, em seguida, a realização de entrevistas com os alunos e a montagem de peças em origami, estas servem de representação artística dos animais estigmatizados (objeto de estudo) do projeto em questão.

B: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – 6º a 9º ano.

O GOSTO AMARGO DO TRABALHO: ESCRAVIDÃO, JUSTIÇA E ECONOMIA EM SERGIPE NO SÉCULO XIX E INÍCIO DO XX

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELSON SILVEIRA LIMA / SANTA LUZIA DO ITANHI-SE

Coordenação: MOISÉS AUGUSTINHO DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): JOSÉ DOMINGOS ALVES DOS SANTOS

Alunos: ANA BEATRIZ ALVES SANTOS; ANA LUIZA SANTOS SANTANA; CARLOS EDUARDO SANTOS DA SILVA; GABRIELA SANTOS DE SOUZA; IASMIN DE SOUZA SILVA; JAMILI DOS SANTOS MACENA; JOAN HENRIQUE SANTOS NUNES; LEONARDO SILVA SOUZA; RAÍRES SILVA SANTOS; STEPHANE MONALLYSA DE JESUS PICCININ

Ensinar história envolve enfrentar alguns desafios, um deles é desmistificar a compreensão que alguns alunos tem de que aprender história é memorizar datas, grandes acontecimentos e conhecer personagens ilustres. Diante dessa realidade, esse trabalho tem como objetivo melhorar a prática de ensino de história trabalhando com a história local e regional de forma integrada com outros componentes curriculares da educação básica. Para isso, foram selecionados alunos do 8º e 9º anos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Adelson Silveira Lima, situada no povoado Piçarreira, zona rural da cidade de Santa Luzia do Itanhi, para conhecerem parte da história e da cultura material presente nos municípios de Santa Luzia do Itanhi e Estância, que foram problematizados com a produção historiográfica sergipana e com o livro didático adotado pela escola. Dessa feita, estudamos a história do Brasil Imperial e República, com destaque para a agroindústria do açúcar, escravidão e legislação do trabalho, além de fazer um enfoque paralelo sobre os derivados da cana-de-açúcar e suas propriedades químicas. Assim, melhoramos o processo de ensino-aprendizagem da disciplina de história e integramos diferentes áreas do conhecimento.

B: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – 6º a 9º ano.

O LUGAR ONDE VIVO NO TEMPO E NO ESPAÇO

ESCOLA MUNICIPAL ZÓZIMO LIMA / CAPELA-SE

Coordenação: GISELMA DOS SANTOS MOTA

Professor(es) Colaborador(es): HILMA SILVA DA CUNHA; JENILTON LIMA SANTOS; JOSEANE ANDRADE DO NASCIMENTO SANTOS

Alunos: CAMILY TAUANE SILVA DOS SANTOS; CAROLAINÉ CRISTINE SANTANA DA SILVA; GLEICE MENEZES DOS SANTOS; ÍCARO HENRIQUE DOS SANTOS; JOSÉ SEBASTIÃO DOS SANTOS NETO; LARA KETLYLY FARIAS DE OLIVEIRA; MARIA VITÓRIA SILVA DOS SANTOS; PEDRO FERREIRA SANTOS JUNIOR; RIAN SOUZA SANTOS; ROSEANE MENEZES DAMACENA

O Projeto de História intitulado "O lugar onde vivo no tempo e no espaço" tem por objetivo principal, oferecer ao alunado do 9º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Zózimo Lima, localizada no Povoado Pirunga em Capela/SE, a oportunidade de conhecer, através da prática educativa, a história e geografia local. Com base na leitura prévia de literaturas local, os alunos irão realizar algumas excursões ao centro do município visitando os principais pontos turísticos e de relevância histórica; realizar entrevista com moradores, professores e historiadores em busca de recontar a história e cultura da região e fotografar o patrimônio cultural (material e imaterial). Todos esses momentos serão registrados em vídeo e publicados em formatos de mini documentário nas redes sociais em busca de compartilhar a pesquisa com a comunidade. Este projeto visa trabalhar com temas transversais e interdisciplinares abordando os aspectos econômicos, culturais, históricos e religiosos locais, incluindo também o aspecto geográfico e ecológico com foco na visita à reserva de Mata Atlântica do município (Mata do Junco), debatendo a importância da preservação ambiental e como esta reserva é relevante para a cultura local. Desta forma, disponibiliza a oportunidade para uma melhor formação intelectual e cultural dos discentes compreendendo e valorizando suas raízes. Essa prática educativa, proporciona uma grande interação do Estudante com o espaço vivido, tornando-os capazes de compreender melhor os conteúdos expostos na sala de aula podendo aliar teoria à prática, fortalecendo, assim, o caráter investigativo através da troca de informações e cruzamento de dados.

B: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – 6º a 9º ano.

O QUE ESSE LIXO TEM?

COLÉGIO ESTADUAL LEANDRO MACIEL / ARACAJU-SE

Coordenação: JÉSSICA PEREIRA SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): ROSÂNGELA MARIA PASSOS DE JESUS; MARÍLIA FRAGA VEIGA; MANOEL BARROS DE SOUZA

Alunos: ALICE VITÓRIA DOS SANTOS; ANANDA STHEFANY SOBRAL SILVA; ANNE LUIZA DOS SANTOS CARVALHO; JEAN CHARLES SANTOS MENEZES; JOSÉ GABRIEL SILVA SANTANA; MYCKAELA LOURDES R. DOS SANTOS; VILMARA CATARINA B. CRUZ SANTOS

O projeto “O que esse lixo tem?” foi desenvolvido no Colégio Estadual Leandro Maciel na cidade de Aracaju, por alunos do 2º e 3º anos do ensino médio, e teve como objetivo gerar nos alunos a conscientização a respeito dos resíduos produzidos no cotidiano, como eles são capazes de afetar a natureza e como reciclá-los ou fazer o descarte adequado destes. Além disso, o projeto buscou transformar os alunos em replicadores destes conhecimentos em sua comunidade através da visita a residências acerca da escola. Tendo a pesquisa na internet e as discussões em classe como principal metodologia, o projeto gerou uma pesquisa a respeito do tema “lixo tóxico”, a produção e instalação na escola de pontos de coletas de pilhas, lâmpadas fluorescentes (contêm mercúrio) e de tampinhas de garrafa PET, sendo esta última, voltada para fins beneficentes. Ainda foi produzido pelos alunos, sabão em barra com óleo de cozinha reciclado. Os conteúdos abordados neste projeto foram a ética e responsabilidade ambiental, contaminação do solo e da água por metais pesados e por óleo de cozinha, cadeia alimentar e reações químicas. Acreditamos que o estudo desses assuntos, atrelado à busca de responsabilidade ambiental contribuiu para tornar os alunos mais críticos em relação às suas práticas de consumo e de descarte do seu próprio lixo e o de sua comunidade.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

O QUE EU VOU SER QUANDO CRESCER?

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFESSOR HAMILTON ALVES ROCHA / SÃO CRISTÓVÃO-SE

Coordenação: VANESSA DE REZENDE GONZALEZ GUIMARAES

Professor(es) Colaborador(es): JARDICLÉCIA DA ROCHA NASCIMENTO

Alunos: DIOGO BISPO DOS SANTOS; FRANCIELE DA SILVA SANTOS; IGOR SOUZA SANTANA DOS SANTOS; JONAS BRAZ SANTOS; KATIELLY DINIZ SANTOS; LEONARDO DA SILVA; RODRIGO ALVES GOES VIEIRA

Uma vez que o ensino médio integral disponibiliza a disciplina Projeto de Vida, que trabalha com os sonhos dos alunos, sendo um complemento importante à personalização do ensino, se faz necessário descobrir aonde eles querem chegar, para ajudá-los e orientá-los nesse caminho. Fazer com que os alunos reflitam sobre sua vida futura, suas escolhas e seus planos é parte fundamental do projeto realizado com os alunos do ensino médio no Centro de Excelência Professor Hamilton Alves Rocha, em São Cristóvão/Se. Oferecemos oportunidades para que os alunos confirmassem suas escolhas profissionais, através de uma explanação sobre os cursos técnicos e de nível superior ofertados no estado, a fim de elucidar as possíveis dúvidas decorrentes da apresentação de tais profissões, para tanto, contamos com o apoio participativo de profissionais das áreas apresentadas em rodas de conversa e debates com os alunos. Aliado a isso, os alunos treinaram suas habilidades de tradução e interpretação de textos em língua estrangeira (espanhol) durante a apresentação teórica das profissões. Os discentes foram instigados a vivenciar os quatro pilares da educação, através da apresentação das profissões e de alguns temas transversais que passam pelo respeito e valorização ao trabalho dos outros. Após a realização de todas as atividades programadas o projeto culminou com um evento que envolveu toda a comunidade escolar com uma Feira das Profissões elaborada e executada pelos alunos.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

O TEATRO NA ESCOLA: RELEITURAS E REESCRITA DE TEXTOS LITERÁRIOS

CENTRO DE EXCELÊNCIA EDÉLZIO VIEIRA DE MELO / CAPELA-SE

Coordenação: APARECIDA DE JESUS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): IDERLÂNIA COSTA SOUZA; AURICILENE PEREIRA DE ARAUJO; CARMEM ALESSANDRA CABRAL MOTA MATOS

Alunos: BRENO LUCAS SANTOS MELO;CLAUDIANE DA CONCEIÇÃO SOARES; DANIEL SANTOS OLIVEIRA; ERIK GLEIDSTON SANTOS DA SILVA; EVERTON JOSE LIMA CAMPOS; LETÍCIA DOS SANTOS; LUCAS COSTA DOS SANTOS; MARIA DE FÁTIMA ARAUJO SANTOS; MILENY SANTOS MACEDO

O teatro é uma arte que interage com várias áreas do conhecimento, uma vez que é híbrida. Sendo assim, não deve ficar de fora do contexto escolar. O Trabalho com teatro não se restringe aos alunos a lerem e encenarem peças teatrais, mas reflete acerca das múltiplas teias interpretativas que a peça teatral pode adquirir em diferentes épocas ou contextos sociais em que o leitor está inserido. Nesse contexto de múltiplas possibilidades que o teatro pode ter no ambiente escolar, é pertinente promover o trabalho com a leitura de textos literários com o objetivo de ressignificá- los na linguagem do teatro. Ao ressignificar uma obra literária para fins teatrais, os alunos adquirem conhecimentos sobre o contexto histórico em que a obra está inserida, põem em prática os conhecimentos linguísticos e estruturais do texto dramático, como também habilidades para as artes plásticas (confeção de figurino e montagem de cenário), permitindo a liberdade criativa na releitura das obras. Assim, abre-se diversos caminhos interpretativos, os quais estimulam a reescrita em debates atuais que interajam ao contexto sociocultural do aluno. Logo, o objetivo do trabalho é enfatizar a ressignificação, releitura e reescrita de obras literárias em linguagem cênica para desenvolver no alunado a imaginação criativa, criticidade e escrita. Os trabalhos foram desenvolvidos pelos alunos do 1ºA, 1ºB, 2º A e 2ºC do Ensino Médio do Centro de Excelência Edélzio Vieira de Melo/ Capela-SE. A pesquisa utilizou-se da abordagem qualitativa de cunho experimental, a partir da observação direta e elaboração de peças teatrais.

A: Palco (Ciência, Tecnologia e Artes) escolas públicas e particulares – 6º ao 9º ano e ensino médio.

O VERDADEIRO SEGREDO DOS GAMES

CENTRO DE EXCELÊNCIA SANTOS DUMONT / ARACAJU-SE

Coordenação: MARIA DE FÁTIMA DE CARVALHO ROCHA

Professor(es) Colaborador(es): JEFERSON MENEZES DOS SANTOS; DANIELE NOGUEIRA

Alunos: LUIZ FELIPE SUZART NETO; NATANAEL RAMOS SANTOS; PAULO RENATO MARTINS DE ANDRADE SANTOS; RICARDO MATHEUS SILVA DOS SANTOS; SAUL SOUZA SANTOS FEITOSA; SIVAL EDUARDO JÚNIOR; WAGNER BISPO SANTOS DE JESUS

O projeto “O Verdadeiro Segredo dos Games”, desenvolvido no Centro de Excelência Santos Dumont, com alunos do ensino médio, no ano letivo de 2018, teve como objetivo a elaboração da história de um jogo RPG focado na história da química e, foi elaborado pensando numa maneira lúdica e interativa de trabalhar, especificamente, com redação e informática e Química, além de trazer à cena múltiplos conteúdos interdisciplinares. Nesse sentido, tomando como mote o interesse dos estudantes por jogos de computador, formatamos aulas que, além de facilitarem o acesso voluntário desses alunos a determinadas habilidades e demandas próprias do nosso tempo, objetivassem suprir algumas lacunas de leitura, escrita e interpretação textual contraproducentes em todas as instâncias da vida acadêmica. Por isso, através de uma abordagem teórica e metodológica calcada em estímulos narrativos variados (filmes, comics, histórias arquetípicas, games) aqueles que participaram do projeto puderam estruturar o roteiro de um jogo virtual, surpreendentemente, autoral e coletivo, divertido, mas focado numa apreensão diferenciada de inúmeros e interligados assuntos.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

ORIGAMI: MUITO ALÉM DE DOBRAR PAPEL

COLÉGIO ESTADUAL EDÉLZIO VIEIRA DE MELO-CAPELA/SE / CAPELA-SE

Coordenação: ADRIANA ANDRADE DE JESUS

Professor(es) Colaborador(es): LUIZ RICARDO LEITE; JAIME RODRIGUES DA SILVA

Alunos: ADRYA DE FARIAS SANTOS; FLAVIANA SANTOS MELO; RIAN VINICIUS DE JESUS SANTOS

“Origami” é a arte milenar japonesa de dobrar papel, sem cortes, para construir objetos decorativos, mas que também pode ser utilizada na construção de figuras geométricas e contribuir para estimular o ensino/aprendizagem interdisciplinar. O trabalho foi proposto como disciplina eletiva no C.E. Edélzio Vieira de Melo (CEEVM), em Capela-SE, com o objetivo de explorar conceitos geométricos para auxiliar no desenvolvimento psicomotor dos estudantes e promover habilidades, como a concentração e o raciocínio lógico. A metodologia envolveu vídeos informativos, material impresso e oficinas, com o uso de papel de diferentes tipos e cores. Entre as disciplinas que contribuíram para o êxito da atividade destacam-se arte, história, matemática e química. O trabalho foi selecionado na I Mostra de Saberes e Conhecimentos do CEEVM, para representar a escola na Feira Científica de Sergipe (CIENART/2019). Foi possível perceber uma melhoria na percepção e no trato criativo, como também na concentração dos estudantes, inclusive em sala-de-aula. Na busca de ampliar as conexões com situações do dia a dia, a atividade foi expandida para uma segunda fase, constituindo a eletiva “Origami 2”.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

PAPEL PLANTAR: PRODUÇÃO E DESCARTE CONSCIENTE

COLÉGIO ESTADUAL LEANDRO MACIEL / ROSÁRIO DO CATETE-SE

Coordenação: VALÉRIA SANTOS SANTANA

Professor(es) Colaborador(es): ADELINA AMORIM SANTOS; ANA PAULA JASMIN SANTANA

Alunos: ALVARO ALVES BATISTA; ANTONIO DAVY SANTANA; EMILLY GISSELI SANTOS DE OLIVEIRA; JEISLAYNE DA SILVA AMARAL; MARIA CAMILA DE SOUZA SANTANA; MARIA DA GRAÇA MENDONCA MENEZES; MARIA GABRIELLA MENESES SANTOS; MIRELA SILVA BISPO; MURIEL GUSTAVO DA CONCEIÇÃO E SILVA; TASSIA KAILANY DOS SANTOS

Diante do desperdício de papel na escola, fez-se necessário pesquisar formas conscientes de reaproveitamento sendo a reciclagem um ponto de extrema importância para o meio ambiente, já que consiste no reaproveitamento das fibras de celulose na produção de um papel novo que poderão ser utilizados para diversos fins. Assim os papéis que seriam descartados e poluiriam o meio ambiente serão reciclados de forma artesanal e transformados em papel plantar, papel produzido com sementes, para que após descartados venham brotar. Os papéis plantar produzidos serão utilizados na elaboração de trabalhos escolares e na confecção de artesanato transformando-os em caixinhas de presentes, marcadores de livros, cartões, convites e etc. Realizado por alunos de primeira e segunda séries do Ensino médio integral do Colégio Estadual Leandro Maciel, no município de Rosário do Catete-SE, O projeto “Papel plantar: produção e descarte consciente” tem como objetivo demonstrar a importância do reaproveitamento da fibra do papel como uma atividade vinculada ao processo de ensino-aprendizagem sobre a composição química dos materiais e suas transformações, propriedades da celulose e ligações de hidrogênio proporcionando a transversalidade e buscando desenvolver cidadãos conscientes da sua ação sobre o ambiente.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

PARQUE NACIONAL SERRA DE ITABAIANA: BELEZAS, RIQUEZAS E ENCANTOS

COLÉGIO DOM BOSCO / ITABAIANA-SE

Coordenação: MARCUS VINICIUS NORONHA DE OLIVEIRA

Professor(es) Colaborador(es): JAILTON OLIVEIRA

Alunos: ALLANA SANTOS; CAMILLA VICTÓRIA SOUZA SANTANA; EMILY PASSOS LIMA; FELIPE VIEIRA DA SILVA PINTO; GABRIEL MARCELINO LIMA SANTOS; IANA OLIVEIRA CUNHA; LÍVIA PASSOS FONTES; MARIA BEATRIZ B. CARVALHO; MARIENE LIMA SOUZA; STEPHANIE CAMILE SANTIS

No século XXI, as unidades de conservação da natureza têm se apresentado como importantes instrumentos de proteção ambiental, produção de conhecimento científico e geração de emprego e renda para as comunidades do seu entorno. O Parque Nacional Serra de Itabaiana, criado em 2005 pelo governo federal, localizado no agreste sergipano, entre os municípios de Areia Branca e Itabaiana, se insere efetivamente nesse contexto. Além de proteger remanescentes de florestas interioranas, pertencentes ao bioma Mata Atlântica, no parque, são desenvolvidas diversas atividades de pesquisas, bem como de educação ambiental. No entanto, atividades ecoturísticas tais como: rapel, asa delta, teleféricos, motain bike, trilhas guiadas, entre outras, ainda não foram regularizadas na área. O potencial bioeconômico é enorme, uma vez que a unidade abriga paisagens exuberantes, alta biodiversidade e localização geográfica favorável. Diante disso, estão sendo realizadas aulas de campo com alunos de duas turmas de 3º Ano do Ensino Médio, do Colégio Dom Bosco, município de Itabaiana, afim de trabalhar dois aspectos básicos: o ambiental – correlacionar os conteúdos de ecologia, trabalhados em sala de aula, com a vivência prática, identificando conceitos, relações ecológicas, avistando espécimes da fauna e da flora local, conhecendo os impactos ambientais enfrentados pela gestão da unidade, entre outras possibilidades; o econômico – estimular a reflexão das potencialidades turísticas da região e como isso poderia favorecer uma economia verde, a qual garantisse recursos biológicos para presentes e futuras gerações. Ao término do trabalho, pretende-se, assim, criar uma cartilha de sugestões, juntamente com os alunos, com essas duas finalidades.

E: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola particular – ensino médio.

PELEJA SERTANEJA

COLÉGIO ESTADUAL DOM JUVÊNCIO DE BRITO / CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO-SE

Coordenação: LARK SOANY SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): MARISA GOMES NOBRE; CLAUDIO LUIZ MENEZES DE OLIVEIRA; ALEX ALVES CORDEIRO

Alunos: CAROLINA DANTAS SATURNINO; ELTON JOSÉ DOS SANTOS SILVA; JOHNATA SANDRO AURÉLIO DA SILVA; JONATAS BISPO FERREIRA; JOSE ADENILSON DE OLIVEIRA; LAYON FEITOSA BEZERRA; TAIRLA SOARES PEDRAL DOS SANTOS; THAMIREZ ALEXANDRE XAVIER BRITO; SThERFÂNI PORFÍRIO DA SILVA; VITORIA MARIA LIMA

Situado no alto sertão sergipano o município de Canindé de São Francisco vive as pelejas do cotidiano do sertanejo, sem perspectivas de dias melhores muitos abandonam o sertão em busca de oportunidades nas grandes cidades, e raramente encontram. Partindo de uma análise histórica, geográfica e sociológica e tendo como referência músicas de forró e poemas que relatam a vida difícil desse povo solidário, de atitudes, esperançoso, acostumados a resistir a seca, que comanda seus caminhos de dificuldades com força e fé, os alunos do CEDJB desenvolveram uma narrativa que faz uso da arte corporal e da musicalidade para contar a história do sertanejo que deixa o sertão em busca de melhores condições de trabalho, onde o cheiro de terra molhada alimenta a esperança de um dia voltar. Essa trajetória será contada ressaltando o caráter e o orgulho das pessoas do nosso sertão, a situação em que vivem, a pobreza, a falta de água e alimentação, a exclusão na sociedade e o pouco caso dos políticos em relação ao povo sofredor. Povo de tanta beleza, de tanta pureza que convive com o milagre da multiplicação das riquezas que esse bioma-Caatinga- proporciona: a diversificada fauna e flora, contrastando nesse cenário o Oásis proporcionado pelo Rio São Francisco amenizando a seca e a vida do sertanejo através do turismo local. O Sertão é alegria, mas também realidade. Trazemos de volta as lembranças, as crenças, os sonhos. Retratamos a vontade de se fazer viva essa tão bonita cultura. A cultura do nosso Sertão.

A: Palco (Ciência, Tecnologia e Artes) escolas públicas e particulares – 6º ao 9º ano e ensino médio.

PERCEPÇÃO DA VIOLÊNCIA NO ENTORNO DO COLÉGIO ESTADUAL LEANDRO MACIEL

COLÉGIO ESTADUAL LEANDRO MACIEL / ARACAJU-SE

Coordenação: EMANUEL MELO DE MACENA

Professor(es) Colaborador(es): RODRIGO SANTOS DE LIMA

*Alunos: ANANDA STHEFANY SOBRAL SILVA; ANNE LUIZA DOS SANTOS CARVALHO;
GABRIEL SANTOS ANDRADE*

A sociedade brasileira tem convivido cada vez mais com a violência nos espaços, no trabalho, no trânsito, e com reflexos nas escolas e seu entorno. Esta percepção permeia o subjetivo dos sujeitos que recebem informações diariamente, na comunidade, na mídia, nos espaços de convivência. Refletindo sobre essa situação e buscando tornar os conteúdos escolares em algo significativo para a vida dos estudantes, decidimos construir uma pesquisa que envolvesse estatística simples e a percepção da violência no entorno do Colégio Estadual Leandro Maciel localizado no bairro Ponto Novo em Aracaju. A pesquisa foi realizada por 50 estudantes do 1º ano do ensino médio do ensino integral, que, divididos em grupos discutiram e elaboraram um questionário em sala de aula contendo perguntas relacionadas a violência cotidiana. Após, realizaram a pesquisa de campo setorizada em cinco comunidades no entorno da escola: o Bairro América, Areias, Costa e Silva, Castelo Branco I e Castelo Branco II. Os dados foram tabulados utilizando o LibreOffice e suas ferramentas na produção de um relato de campo, criação de gráficos e de slides que foram apresentados em ao final do trabalho. A pesquisa revelou que a percepção da violência não é tão intensa quanto o senso comum indicava, principalmente no que tange a questões polêmicas, como no caso da liberação de armas, reprovada pela maioria dos moradores.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

PERCEPÇÃO DA VULNERABILIDADE SOCIOAMBIENTAL POR ALUNOS DE ESCOLA NO BAIRRO FAROLÂNDIA, ARACAJU, SE

COLÉGIO ESTADUAL MINISTRO PETRÔNIO PORTELA / ARACAJU-SE

UNIVERSIDADE TIRADENTES / ARACAJU-SE

Coordenação: *ANDRESSA SALES COELHO*

Professor(es) Colaborador(es): *TESSY IRACEMA PEREIRA ALVES; EVERTON SANTANA;
RUBENS RISCALA MADI*

Alunos: *EDILAINE CAROLINE FONTES DA SILVA; ISAÍAS RAMOS GOMES; MAIRA BOMFIM
MELO; WINÍCIUS UGINO DE JESUS*

Os riscos e vulnerabilidades socioambientais crescem à medida que a cidade se expande em todos os seus setores sociais e ambientais. Esses são resultantes de falhas no processo ou na aplicação das políticas públicas em infraestrutura, mobilidade urbana, saneamento básico, saúde coletiva, educação, etc. O projeto objetiva identificar as Vulnerabilidades Socioambientais ocorrentes no entorno de uma escola pública no bairro Farolândia, Aracaju. O projeto é de abordagem descritiva, pesquisa bibliográfica, com observação direta e iconografia e está sendo realizado com alunos do 3º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Ministro Petrônio Portela. Foram abordados conceitos e exemplos de riscos e vulnerabilidades socioambientais, em palestras, rodas de conversa, atividades com metodologias ativas, destacando os cenários onde está localizado o colégio. Foram confeccionados uma maquete da comunidade pontuando os riscos socioambientais mais comuns, um Quiz (jogo de perguntas e respostas) e um jogo de tabuleiro que simula situações de risco e vulnerabilidade socioambientais e ações de mitigação desses. Além disso, está sendo realizada uma pesquisa de campo, com observação direta para aplicação do método iconográfico e registro das ocorrências de possíveis riscos e vulnerabilidades socioambientais da comunidade. Após os registros serão expostos num mural, os riscos classificados e as vulnerabilidades identificadas. A proposta requer uma perspectiva interdisciplinar, trabalhando temas transversais que transitam na área de saúde; humanas e sociais, exatas e tecnologias. Espera-se que o projeto contribua para o conhecimento e sensibilização dos escolares a respeito das vulnerabilidades causadas pelos possíveis riscos socioambientais na comunidade em que habitam.

"Iniciação Científica Júnior - PIBICJr".

PERFUME: UMA QUÍMICA INESQUECÍVEL

COLÉGIO ESTADUAL PREFEITO ANFILÓFIO FERNANDES VIANA / UMBÁÚBA-SE

Coordenação: PEDRO ERNESTO OLIVEIRA DA CRUZ

Alunos: ANA VITÓRIA TORRES; ANEY VICTÓRIA DE OLIVEIRA FERREIRA; BRENO HENRIQUE SANTOS ALVES; CAROL MENEZES DA SILVA; DALYNE RIBEIRO DOS SANTOS; DIOGO GOIS SILVEIRA; JOICE DOS SANTOS; JOIELE DOS SANTOS OLIVEIRA; MARIANE DA SILVA DOS SANTOS; MEYRE ELLEN BONFIM FEITOSA

A Química Orgânica está inserida no nosso cotidiano, de muitas formas, seja nas roupas, perfumes, alimentos, entre outros compostos. No entanto, muitas vezes as aulas de química ficam comprometidas com o conteúdo de nomenclatura dos compostos orgânicos e suas propriedades levando os alunos a não se interessarem pela área. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo proporcionar a utilização da pesquisa e da experimentação investigativa, a partir da extração de óleo essenciais, utilizando materiais alternativos à vidraria de laboratório, como ferramenta para a contextualização do ensino de química. Os alunos do 3º Ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Prefeito Anfilófilo Fernandes Viana, localizada na cidade de Umbaúba/SE, puderam compreender o processo de produção de perfumes, as técnicas de extração de óleos essenciais, bem como produzir diversos perfumes próprios, utilizando essências extraídas de materiais diversos como ervas e especiarias, ao mesmo tempo em que identificaram funções orgânicas, nomenclatura e propriedades dos compostos orgânicos. Percebemos com o desenvolvimento do trabalho uma evolução conceitual na disciplina e o gosto e interesse dos alunos pelas aulas e pelo tema proposto.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

PLASTLEITE

COLÉGIO ESTADUAL DOM JUVÊNIO DE BRITTO / CANINDE DE SÃO FRANCISCO-SE

Coordenação: ALEX ALVES CORDEIRO

Professor(es) Colaborador(es): LARK SOANNY SANTOS; MARISA GOMES NOBRE; CLÁUDIO LUIS MENESES DE OLIVEIRA

Alunos: IRISVANDSON MEDRADE BARBOZA SANTOS; JOSE ELIZIO DE SOUZA FEITOSA; JOSE JONATA MARQUES PINTO; LEVI DOS SANTOS; MARIA EDUARDA INÁCIO DA CONCEIÇÃO; MARIA HELOIZA FREITAS DA SILVA; MATHEUS RODRIGUES DA SILVA; ROSIANE MOURA DE OLIVEIRA; TTHAYRLLA RAYSSA TEIXEIRA BARBOZA; VITORIA SOARES DOS SANTOS

O Colégio Estadual Dom Juvêncio de Britto, na cidade de Canindé de São Francisco, faz parte de uma bacia leiteira, e nos estudos das cadeias produtivas do município, feito com os alunos dos primeiros e segundos anos do Ensino Médio Integral, constatamos a presença de fabricquetas de queijo e manteiga, de indústrias de médio/grande porte para o processamento do produto na região da bacia. Observamos que o resíduo: “soro do leite”, é utilizado como complemento na alimentação de suínos. De forma transdisciplinar, os professores de Biologia e Química (análise de compostos), História e Sociologia (industrialização), Matemática (quantificação), Física (propriedades física dos compostos) promoveram rodas de discussões e práticas experimentais que consistiram na retirada da proteína caseína, e, através de processos físico/químicos com a utilização de aditivos, obteve-se um bioplástico feito a partir do soro de leite, abrindo a possibilidade para o desenvolvimento e utilização de filmes comestíveis e biodegradáveis, tendo em vista necessidade de utilizar novas fontes de matéria-prima para diminuir a dependência do petróleo. Desta forma, instigamos os alunos à prática da pesquisa científica e o entendimento de sua aplicabilidade para a resolução de questões do cotidiano consumo sustentável, reaproveitamento e reciclagem de resíduos das indústrias, numa perspectiva de mudança atitudinal para o enquadramento nos ODS propostos pela ONU. A metodologia utilizada proporcionou uma prática cativante e motivadora, desenvolvendo nos alunos a possibilidade de construção do conhecimento científico de forma dinâmica e contextualizada, propiciando aos estudantes um sentimento de pertencimento ao universo da pesquisa e prática científicas.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

POLO MODA DE ITABAIANINHA: RELAÇÃO SOCIOECONÔMICA

COLÉGIO ESTADUAL MONSENHOR OLÍMPIO CAMPOS / ITABAIANINHA-SE

Coordenação: ADEMIR ALVES DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): SUZY ELVIRA GARÇÃO; ALINE RAMOS BARBOSA; MAILSON JOSÉ SANTOS OLIVEIRA

Alunos: DAVID DA SILVA SANTOS; ELLYS REGINA ALVES CRUZ; EMILY VITÓRIA SOARES SILVA; JOÃO PEDRO OLIVEIRA SILVEIRA; LETÍCIA KAUANY LINS DE JESUS; NATÁLIA ALVES DE JESUS; RAIMUNDO GABRIEL ARAUJO DE JESUS; STHEFFANY FRANCISCA LIMA GUIMARÃES; SUZANY CARVALHO SANTOS; TAYNARA CECÍLIA DOS SANTOS

Itabaianinha, município localizado no centro Sul de Sergipe, tem grande importância na economia da região. Destaca-se na agropecuária, indústria ceramista e indústria têxtil. Diante disso, alguns alunos do Ensino Médio do Colégio Estadual Monsenhor Olímpio Campos analisaram a influência socioeconômica do ramo têxtil e seu impacto na sociedade objetivando identificar sua colaboração socioeconômica para o desenvolvimento do espaço geográfico onde está inserido. Assim, algumas pesquisas sobre o Polo de Moda de Itabaianinha, fundado em 1996, foram realizadas. Nesse sentido, destacamos o processo histórico de implantação, quantitativo de fábricas que o compõe, funcionários diretos e indiretos, ações com fins sociais, eventos realizados e origem das matérias primas. A presente proposta traz uma pesquisa qualitativa, considerando diversos conceitos sobre indústria, economia e desenvolvimento socioeconômico. Além disso, realizou-se levantamento bibliográfico, questionários, pesquisas de campo, entrevistas, reuniões para apresentação dos resultados e elaboração de relatórios. Nessa perspectiva, descobriu-se que o Polo Têxtil tornou-se a terceira renda econômica do município, empregando formalmente 1.080 pessoas, de acordo com dados fornecidos pela Secretaria de Indústria e Comércio e por entrevistas realizadas no próprio polo. Ademais, existem projetos sociais, como por exemplo, “Plantando uma Semente”, que mobiliza a sociedade para questões relacionadas à geração de renda promovendo a inclusão de famílias carentes através de oficinas. Diante do exposto, esse projeto tem grande relevância para os alunos e para a comunidade escolar como um todo. Além de oportunizar a inserção desses educandos na pesquisa científica, aprimora seus conhecimentos no que diz respeito as relações socioeconômicas do seu próprio município.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

POTENCIAL APLICAÇÃO DO BIOGÁS PARA CONVERSÃO DE ENERGIA DE COZIMENTO

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFESSOR HAMILTON ALVES ROCHA / SÃO CRISTÓVÃO-SE

Coordenação: PATRICIA FERNANDA ANDRADE

Professor(es) Colaborador(es): KATIA FIGUEIROA DALTRO; GENICLÉCIO RIBEIRO DO VALE; ELIZABETE LUSTOSA COSTA

Alunos: ADRYELLE SANTOS DA SILVA; DANIELLE RAYANE DOS SANTOS SILVA; DANILO DOS SANTOS; JOÃO VINICIUS FEITOSA ARAÚJO; LAVINIA FERREIRA DE BARROS; LUANA LOPES FEITOSA; LUCAS GABRIEL MATOS SANTOS; MIKE KEVIN DORTAS SANTOS; VICTORIA GABRYELA SANTOS SANTANA

Durante milhares de anos, a biomassa foi responsável por atender à maior parte das necessidades de energia da humanidade. Dentre as tecnologias utilizadas para o aproveitamento da energia da biomassa, a digestão anaeróbia, que é um processo conhecido há muito tempo e desenvolvida principalmente com objetivo de tratar efluentes orgânicos, resíduos domésticos, industriais e agropecuários, vem sendo cada vez mais utilizada por permitir a recuperação de energia por meio do aproveitamento do biogás e nutrientes, bem como prevenir a poluição ambiental por estes dejetos. Neste contexto, o projeto tem como objetivo compreender a produção de biogás de fontes alternativas por meio de biodigestores anaeróbios para conversão de energia de cozimento. Este projeto vem sendo realizado por professores e alunos, do Centro de Excelência Professor Hamilton Alves Rocha, localizado no Eduardo Gomes, São Cristóvão-SE, com parceria da UFS, nos 3º anos do ensino médio, em desdobramento de Oficina Temática de química do PIBID/UFS. O referido projeto vem sendo desenvolvido nas seguintes etapas: a) construção de um sistema de armazenamento do biogás; b) cálculo do rendimento do biogás produzido e c) levantamento de mecanismos de incentivo ao aproveitamento do biogás. A proposta interdisciplinar de produção de biogás a partir de fontes alternativas envolveu conceitos de química e biologia, como: Estudo sobre gases, propriedades dos gases, formação de gases obtidos de biomassa, transformação química, cálculos do rendimento do biogás, processo de digestão anaeróbia. Os resultados mostraram que é possível o uso de biogás no processo de cozimento dos alimentos.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

PRESSÕES NA ADOLESCÊNCIA

COLÉGIO ESTADUAL DR ANTÔNIO GARCIA FILHO / UMBAÚBA-SE

Coordenação: NATIANE SANTANA DOS SANTOS

Alunos: ANA DANIELLE; DAVID SANTOS; DOUGLAS HENRIQUE; LAYSE GABRIELLY; MARIA DAS GRAÇAS; SARA SOUZA

Este projeto foi elaborado a partir da percepção das frequentes mudanças que ocorrem durante o período da adolescência, fase esta, que passa por diversas transformações hormonais, emocionais e físicas, uma etapa marcada por inúmeros conflitos internos, que se externam de várias maneiras. Administrar de forma saudável esses fatores é de suma importância para que o aluno tenha um bom empenho na carreira escolar e torne-se um jovem com menos traumas. Mediante a esse turbilhão de sensações e reações, surgem as pressões, cobranças e apontamentos, que geralmente não são interpretados por eles, com aprovação. Antagonista a uma sociedade impositiva, os mesmos, andam sempre na contra mão e têm dificuldades de submeter-se a comandos e orientações que não lhes agrade. Por outro lado, tornam-se escravos de um aprisionamento virtual-midiático, que os tornam prisioneiros de si mesmo, onde acabam repetindo padrões. Questões como opção sexual, gravidez precoce, primeiro emprego, relacionamentos afetivos, escolha da graduação, divórcio dos pais, ausência paterna ou materna, perdas e timidez, os colocam como presa fácil para sérios problemas psicológicos, tais como: transtornos, automutilação, isolamento, depressão e em casos mais profundos, o suicídio. Desta forma, ao analisar as mudanças comportamentais de alguns discentes e gerando aproximação, foi que deu-se um diagnóstico mais preciso, permitindo-nos criar um projeto onde os mesmos pudessem expressar de maneira artística, aquilo que os afligia interiormente ou poder compartilhar com o grupo, permitindo um laboratório de pesquisa com todos os envolvidos. Partindo desta premissa, objetiva-se que esses alunos tenham a oportunidade de serem ouvidos, vistos, orientado-os a como solucionar e administrar essa fase, analisando essas questões com outra perspectiva, assim como, aliviar esses picos de tensões, auxiliando-os a lidar com os medos e ansios; superando-os. Dessarte, acredita-se que a partir do contato com a dança, uma das linguagens das artes e os encontros com o grupo, os alunos manterão seu empenho cognitivo e emotivo regular. Com base em uma pesquisa de campo, exploratória, onde analisou-se as mudanças comportamentais de alguns alunos, norteou-se a ideia deste projeto, por meio de uma estrutura explicativa, com abordagem qualitativa, permitiu-se que chegássemos a conclusão da composição coreográfica. Este projeto está sendo elaborado com alguns alunos do Ensino Médio, do Colégio Estadual Dr Antonio Garcia Filho, intitulado-se: "Pressões na Adolescência" está em fase de desenvolvimento, contendo a participação interpretativa no palco de 8 alunos e no núcleo de conversa aberta, não há exatidão de quantitativo, tendo em vista, que são para aqueles que desejam ter esse tempo de qualidade ou estejam enfrentando alguma situação de vulnerabilidade emocional. As conversas e abordagens são feitas de forma informal, os ensaios e

encontros ocorrem em horários opostos as aulas. A composição coreográfica é formada por 3 atos, divididos em 5 trilhas sonoras, com base nos elementos técnicos da dança moderna e contemporânea. Composto o material cênico temos utensílios (painéis de pressão, tablets, celulares, lanternas e notebooks) e três caixas de madeira. Este espetáculo de dança permite que não apenas os intérpretes se vejam e se expressem mediante a sua maneira de lidar com as frustrações e a reorganização de suas emoções como também permite que o espectador se identifique enquanto indivíduo em crise.

A: Palco (Ciência, Tecnologia e Artes) escolas públicas e particulares – 6º ao 9º ano e ensino médio.

PREVENIR OU ARRISCAR: POTENCIALIZANDO O PROTAGONISMO DENTRO E FORA DA ESCOLA

CENTRO DE EXCELÊNCIA JOSÉ ROLLEMBERG LEITE / ARACAJU-SE

Coordenação: GIVANILDO BATISTA DA SILVA

Professor(es) Colaborador(es): ANTÔNIO CELSO DE FREITAS; BOSCO LUIZ ALMEIDA DOS SANTOS; JACYARA QUINTELA VIEIRA SILVA; JOELMA ARAÚJO DOS SANTOS

Alunos: ALICE GOMES EVANGELISTA DA SILVA; BEATRIZ BORGES RIBEIRO; CRISLAINE CABRAL SANTANA; DENISSON SANTOS VIEIRA; INGRID BEATRIZ GERBELLI SANTOS; JENNIFER SOUZA REIS; LISANDRO DA CONCEIÇÃO VINHAS; NICOLAS RODRIGUES DE SOUZA; SÁVIO LUAN SANTANA DE OLIVEIRA; VERA LETICIA SOUZA BOMFIM DOS SANTOS

O Ministério da Saúde (MS) relata que os adolescentes constituem um grupo populacional que exige novos modos de produzir saúde. Além disso, as vulnerabilidades produzidas pelo contexto social e as desigualdades resultantes dos processos históricos de exclusão e discriminação determinam os direitos e as oportunidades dos mesmos. O MS destaca, ainda, que o ambiente escolar é um espaço estratégico para o desenvolvimento de ações de promoção da saúde. Diante desse contexto, o projeto “Prevenir ou arriscar: potencializando o protagonismo dentro e fora da escola”, está sendo desenvolvido na disciplina eletiva do Centro de Excelência José Rollemberg Leite, com os alunos do ensino médio em tempo integral, e tem por objetivo potencializar hábitos e comportamentos saudáveis, por meio de parcerias com Instituições, como Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Secretaria de Saúde; construção de jogos lúdicos e de cartazes informativos. As ações estão voltadas às práticas educativas como: higiene pessoal; prevenção às drogas, às ISTs/Aids, à gravidez precoce; prevenção e combate a incêndio; técnicas de primeiros socorros; alimentação saudável; atividades físicas. Este trabalho também contribuirá na formação do protagonismo juvenil e na construção do projeto de vida dos educandos, que possuem seus “sonhos” e “desejos” relacionados ao campo da “saúde”. Durante a execução, os professores de Ciências da Natureza, Matemática e Educação Física, abordam conteúdos da BNCC, realizam pesquisas e dinâmicas que auxiliam na compreensão das temáticas deste projeto. A culminância ocorrerá no final do 1º semestre letivo, onde serão expostos artefatos, banners e cartazes para as comunidades escolar e local.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

PRIMEIROS SOCORROS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA AÇÃO QUE SALVA VIDAS

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFESSOR HAMILTON ALVES ROCHA / SÃO CRISTOVÃO-SE

Coordenação: JARDICLÉCIA DA ROCHA NASCIMENTO

Professor(es) Colaborador(es): VANESSA DE RESENDE GONZALEZ GUIMARÃES

Alunos: HANDRY XAVIER DE JESUS; PEDRO HENRIQUE FIGUEIREDO BARBOSA; RAYAN GABRIEL TOJAL SANTOS

A escola é um ambiente de formação de cidadãos, portanto trabalhar as questões de primeiros socorros é uma temática que envolve a interdisciplinaridade, e assim levar conhecimentos básicos desses atendimentos é de suma importância, pois proporcionará a esses alunos uma visão mais ampla sobre alguma situação inesperada já que muitas vezes esse tema não é explorado dentro do âmbito escolar. Nas escolas, os alunos são importantes multiplicadores repassando o conhecimento aos outros alunos. Neste contexto, as escolas têm um papel importante e crescente na promoção da saúde. O projeto foi desenvolvido pela professora de Educação Física da unidade de ensino, que teve como objetivo difundir as noções básicas de Primeiros Socorros entre os alunos do 3º ano do ensino médio do Centro de Excelência Professor Hamilton Alves Rocha situado no Conjunto Eduardo Gomes no município de São Cristóvão, a fim de formar agentes multiplicadores. Ao iniciar as atividades em janeiro de 2018, aplicou-se questionários para avaliar o conhecimento prévio dos alunos e solicitadas pesquisas sobre o tema. No ano de 2019 já temos alunos multiplicadores que desenvolvem ações através do Clube de Primeiros Socorros, auxiliado e acompanhado pela professora de Educação Física. Ao considerar as evidências desse estudo, conclui-se que as ações educativas contribuem significativamente para prevenção de acidentes e para que não haja agravos na ocorrência dos mesmos. Sendo assim, ressalta-se a importância da aplicação de orientações acerca de primeiros socorros no âmbito escolar, até mesmo dicas simples, como a atitude de discar o número de emergência

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

PRODUÇÃO DE DETERGENTE ECOLÓGICO COM FOLHAS DE MAMOEIRO

COLÉGIO EDUCATIVO / NEÓPOLIS-SE

Coordenação: DARLIANE DOS SANTOS SILVA

Professor(es) Colaborador(es): LEILANE BARBOSA DA FÉ CLARINDO

Alunos: HYSADORA CASTOR VIEIRA; LAIANY NASCIMENTO APOLINÁRIO; MARIA CECÍLIA DOS SANTOS GOIS; MARIA CLARA MACHADO ANTUNES; MARIA CLARA SILVA DE MELO; MARIA EDUARDA DANTAS SERRA; MARIA RITA DE SOUZA BARBOSA; OSCAR DE GÓES SANTOS; REBEKA SOPHIA SILVA DE OLIVEIRA; VITOR LIMA FARIAS

Os estudos das ciências Naturais ante a BNCC sofreu grandes mudanças em relação ao que antes era exposto aos discentes. Por exemplo, os conteúdos que compreendiam o 6º ano do Ensino Fundamental Maior eram voltados para os estudos da Geologia, que consistiam nos estudos do ar, solo, água e estruturas internas da Terra. O documento da BNCC em suas primeiras habilidades do sexto ano envolve conteúdos de Química. Trazer conteúdos teóricos desta disciplina para os discentes seria muito complexo e de difícil compreensão, então se faz necessário à busca de realizar experimentos que visem uma melhor aprendizagem. Nesse contexto para a habilidade EF06CI02 - Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados – foi realizado entre as reações químicas a produção de detergente ecológico utilizando óleo soja usado e folhas de mamoeiro. Para a realização do trabalho, os alunos do sexto ano do Ensino Fundamental Maior do Colégio Educativo, situado na cidade de Neópolis/SE, foram orientados a conscientizar seus familiares e vizinhos para não descartar o óleo de cozinha no esgoto, mas sim guardá-lo em garrafa PET para a produção do detergente, dando um enfoque ambiental e preservação do rio São Francisco. Além disto, a cidade é destaque entre os produtores estaduais de policultura de frutas, então na segunda parte do projeto, os alunos fizeram uma visita técnica para conhecer todas as etapas do plantio a colheita do mamão. Por fim, usando a cozinha da escola realizamos a produção do detergente.

D: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola particular – 6º a 9º ano.

PRODUÇÃO DE HIDRATANTE A COSMETOLOGIA SEM MISTÉRIOS: O USO DO AMENDOIM

CENTRO DE EXCELÊNCIA DOM LUCIANO JOSÉ CABRAL DUARTE / ARACAJU-SE

Coordenação: ANTONIO HAMILTON DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): REGINEIDE MENESES MELO

Alunos: ALLAN MARCOS OLIVEIRA SANTANA; DOUGLAS DOS SANTOS FERREIRA; JÉSSICA SANTOS CRISTÓVÃO; JOAS ALVES DA CRUZ; JULIAN CARVALHO LEITE; KARINE PODEROSO DOS SANTOS; LAYANNE GLEYCE PEREIRA DOS SANTOS; REINAN GUILHERME PEREIRA SANTOS; THÁSSIA KARINI DE OLIVEIRA MACHADO; WALLISON SANTOS QUINTO

Este trabalho está sendo realizado por um grupo de alunos do 2º ano do Centro de Excelência Dom Luciano Jose Cabral Duarte. O processo de extração de óleos de sementes através da utilização de solventes é amplamente utilizado no meio industrial devido a sua simplicidade e alta eficiência. Os óleos obtidos de origem natural podem ter as mais diversas finalidades em inúmeros segmentos industriais, sendo a indústria cosmética um deles, como substituintes de compostos sintéticos. Este trabalho tem como objetivo elaborar um creme hidratante utilizando-se óleo de amendoim de duas variedades diferentes, amendoim branco e vermelho. A obtenção dos óleos brutos de amendoim foi realizada por meio de extração contínua (soxhlet) utilizando hexano como solvente. Após a extração, os óleos apresentaram bons resultados com dados físico-químicos apropriados para óleos (índice de acidez entre 1,52 e 2,06mL de NaOH / g de óleo, densidade na faixa de 0,86gcm-3e 0,87 gcm-3, índices de refração entre1,470e 1,468) em uma temperatura de 20°C. Estes óleos foram então empregados para formulação de um creme hidratante, em substituição ao extrato natural na formulação proposta, sendo que no produto final obtido não foi possível identificar interferência de cor e aromas provenientes da substituição de materiais. O creme apresenta homogeneidade e viscosidade visualmente comparáveis aos produtos hidratantes comerciais, além de formar uma emulsão estável e com boa dispersão de corantes e essência quando os mesmos foram adicionados.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

PRODUÇÃO DE ONDAS ELETROMAGNÉTICAS ATRAVÉS DA CONSTRUÇÃO DE UM RÁDIO TRANSMISSOR FM ARTESANAL

CENTRO DE EXCELÊNCIA DOM LUCIANO JOSÉ CABRAL DUARTE / ARACAJU-SE

Coordenação: TIAGO VIANA DO NASCIMENTO

Professor(es) Colaborador(es): ERONIDES SOARES BRAVO FILHO

Alunos: ALVARO LEONARDO PEREIRA NETO; CHRISTOPHER FERREIRA DOS SANTOS; DIEGO DOS SANTOS SILVA; DIOGO EDUARDO A. MARTINS; EVELYN ASHLEY BISPO SILVA; MANOEL ANDRADE SA

A abordagem de ensino para o conteúdo de ondas eletromagnéticas no Ensino Médio está associada muitas vezes ao método tradicional de ensino, onde professor é detentor do discurso e o aluno, o ouvinte. Pensando nessa questão uma forma de atrair tanto o aluno a se sentir parte do processo ensino aprendizagem, quanto ao professor em utilizar uma nova ferramenta ou uma metodologia de ensino adequada a realidade da escola, a proposta é seguir uma linha de aprendizagem ativa, utilizando o Ensino Investigativo (EI) para abordagem inicial de um circuito oscilador onde o aluno será capaz de analisar a produção de ondas eletromagnéticas utilizando um experimento semelhante ao de Hertz, na qual ele demonstra a produção de ondas eletromagnéticas. A partir desse ponto é desenvolvido uma sequência didática que propõe a construção de um rádio transmissor FM artesanal, aplicado no Centro de Excelência Dom Luciano José Cabral Duarte, com as turmas de segunda e terceira séries do Ensino Médio em Tempo Integral. Os resultados alcançados foram satisfatórios para uma média de 60% entre 90 alunos participantes ativos do trabalho, esses resultados foram encontrados através de pré e pós testes aplicados durante o processo. Isso corresponde a um aumento de 40% em relação a aprendizagem para aulas do mesmo conteúdo abordado de forma tradicional como citado acima.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

PROJETO HORTA ESCOLAR: AQUI SE PLANTA AQUI SE COLHE

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFESSORA MARIA IVANDA DE CARVALHO NASCIMENTO /
ARACAJU-SE

Coordenação: ALDIRENE PINHEIRO SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): DEGENAURA GOMES DE ANDRADE STEFANIU; MARIA IOLANDA CARDOSO COSTA

Alunos: ANDRESSA LETICIA DOS SANTOS; ANTONIO ZACARIAS NETO; DANIEL RENAN DE LIMA COSTA; DAVID FERREIRA DOS SANTOS; EVANDRO JUNIO DOS SANTOS; GLEDSTON JESUS DE ANDRADE; MATEUS BONFIGLIO DA ROCHA; PEDRO RODRIGO DOS SANTOS ROSÁRIO; RAISSA SILVA COSTA; REBECA WENDERLY SANTOS DA SILVA

No panorama contemporâneo, a conexão do alimento com a natureza é fundamental para o incremento de ações educacionais. Consideramos a horta escolar uma ferramenta pedagógica importante que oferece um contato direto do aluno com o alimento e a natureza, fortalecendo assim a aprendizagem significativa. O objetivo do projeto foi oferecer conhecimentos de como cultivar e processar os alimentos de forma saudável, estimulando mudanças de atitudes e formação de novos hábitos com relação a utilização dos recursos naturais e favorecendo uma reflexão sobre a responsabilidade ética do ser humano com o seu próprio planeta e a construção de uma consciência ambiental. O projeto foi desenvolvido no Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento em parceria com o ITPS (Instituto de Tecnologia e Pesquisa de Sergipe), com professores de Biologia, Química e Geografia, aplicado a alunos do ensino médio integral. A metodologia aplicada consistiu em visita do ITPS com a presença do chefe do laboratório de análise de solos e estagiários da UFS em química bacharelado, a explanação foi feita através de palestras e vídeos sobre o solo e métodos de coleta, seguido de visita ao espaço de implantação da horta para coleta do solo e análise no ITPS, posteriormente o mesmo retornou para finalizar o processo de análise com a determinação do pH do solo que subsidiou o relatório de recomendação para correção e culturas que foram desenvolvidas na horta. Os conteúdos da BNCC abordados foram: separação de misturas, equilíbrio iônico, elementos químicos, reino plantae e solo.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

PROJETO JORNAL MI NEWS

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFESSORA MARIA IVANDA DE CARVALHO NASCIMENTO /
ARACAJU-SE

Coordenação: OSEANE MENEZES DE OLIVEIRA ROCHA

Professor(es) Colaborador(es): NORMA LICE DOS SANTOS MENEZES

Alunos: ALICE VITÓRIA OLIVEIRA MARTINS; CAINÃ DOS SANTOS OLIVEIRA; EDVALDO SILVA DE SALES FILHO; FRANCISCO RANIERES DE CASTRO RODRIGUES; JULIANE DE SOUZA FIGUEIREDO; MARINA FREITAS; MICAEL PEREIRA DOS SANTOS; NATALIA SANTANA SOUZA; PAULO SERGIO DOS SANTOS

O jornal MI News tem por finalidade fornecer informações aos educandos do Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento, além de ser uma forma de estimular e aprimorar a leitura, a interação e a produção escrita dos alunos dessa instituição de ensino. Esse jornal funcionou inicialmente como clubinho e depois veio a estabelecer-se como prática da disciplina Língua Portuguesa, como forma de transmitir os conteúdos curriculares que são exigidos pela BNCC, como reportagem, notícia, anúncio, entre outros. Esse projeto começou a ser desenvolvido no ano de 2018 e perdura até o presente ano letivo, tendo como integrantes alunos do 1º ao 3º Ano do Ensino Médio. Vale ressaltar que a participação de cada um é voluntária e que o nome MI News foi uma escolha dos próprios discentes que fazem parte do projeto. Atualmente, o jornal está na quarta edição e a sua publicação se dá bimestralmente. A organização do jornal ocorre em reuniões em que acontecem a escolha dos temas utilizados nas matérias e também a divisão das tarefas, ou seja, cada grupo fica responsável por um componente do jornal. Entre esses componentes estão o “Reclame aqui”, que expõe reclamações dos estudantes no que se refere à escola; “O Dom da Gente”, que tem como meta revelar os talentos artísticos dos discentes; e “Caricatura em Evidência”, que homenageia integrantes do colégio.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

PROJETO PÁTIO PEDAGÓGICO

CENTRO DE EXCELÊNCIA MARIA DAS GRAÇAS MENEZES MOURA / ITABI-SE

Coordenação: MICHELLE MUHLERT FERREIRA TAVARES

Alunos: ALEKXA BEATRIZ SANTOS PEDRAL; ANTHONY GABRIEL ROCHA GERONIMO; CLEBERSON MENEZES COUTO; JONATAN DAVI GOIS EVANGELISTA; LORENA SILVA SANTOS; LUANA SIRIACO DOS SANTOS; MICHELY SANTOS SIQUEIRA; MIRELLY SANTOS DIVINO; PAULINA SANTOS VIEIRA MELO; ROBERTA GABRIELLA RESENDE SANTOS

A partir da observação dos comportamentos dos alunos em relação ao ambiente escolar foi possível perceber a necessidade de ações pedagógicas que despertassem neles a responsabilidade de cuidar do seu próprio meio, abordando as consequências do descaso com as questões ambientais. A transformação de espaços na escola se faz necessário para interação entre os estudantes já que a escola não dispõe de espaço adequado para instalação de pátio. Dessa forma, os estudantes do 2° e 3° ano do ensino médio em tempo integral do Centro de Excelência Maria das Graças Menezes Moura em Itabi-SE desenvolveram a ideia do projeto pátio pedagógico tem como principais objetivos o exercício da cidadania e da sustentabilidade harmonizando o ambiente escolar e unindo os/as alunos/as em uma ação produtiva que promova a conscientização de métodos de reciclagem e reaproveitamento de materiais reduzindo a constante degradação da natureza. Além disso, o ambiente será aproveitado como espaço de exposição artística com a confecção de desenhos, pinturas, customização de objetos utilizando técnicas de artesanato com reaproveitamento de materiais. A participação no desenvolvimento de um espaço de vivência pelos jovens e para os jovens deverá incentivar a valorização e o cuidado com o ambiente escolar coletivo.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

PROJETO PROTÓTIPO: PRODUÇÃO DE BASE DE LANÇAMENTO DE FOGUETE ARTESANAL

CENTRO DE EXCELÊNCIA DOM LUCIANO JOSÉ CABRAL DUARTE / ARACAJU-SE

Coordenação: TIAGO VIANA DO NASCIMENTO

Professor(es) Colaborador(es): PEDRO ALEXANDRE BARROS SANTOS; ERONIDES SOARES BRAVO FILHO

Alunos: ANTONIO MADEIRO DA SILVA AGUIAR; HELEN PAULINA DE JESUS SANTOS; ITALO VINICIUS GOMES SILVA; LUCAS REYNAN NASCIMENTO LIMA; MAYRA SANTOS MOURA; MIGUEL ALMEIDA SANTOS NUNES; RENATA KAILANE DIAS ROCHA; RIAN COSTA MELO

Esse trabalho objetiva apresentar os resultados oriundos do projeto do Protótipo. Momento onde foi construída bases feita de tubos e conexões de PVC e foguetes de garrafa Pet. Esse se deu em um processo de construção entre aulas teóricas e prática, com a participação interdisciplinar dos professores de Física, Química, Biologia e Matemática, e alunos do 1º e 2º anos do Ensino Médio do Centro de Excelência Dom Luciano José Cabral Duarte. O combustível responsável pelo arremesso do foguete foi composto por uma solução de bicarbonato de sódio e vinagre, conforme metodologia constante no edital de participação da Mostra Brasileira de Foguetes (MOBFOG), que tem como um dos critérios o lançamento oblíquo em 45º em relação ao solo, e nessas condições, deve ser verificado o alcance horizontal em relação a base de lançamento. Neste trabalho é abordado o conteúdo de lançamento oblíquo e as leis de Newton, utilizando uma metodologia ativa. Através desse projeto, foi possível constatar que atividade simples, contudo que contemple tanto a teoria como a prática faz toda diferença no processo de aprendizagem.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

PROTAGONISMO E MONITORIA- PARCERIA NOTA 10!

CENTRO DE EXCELÊNCIA VITÓRIA DE SANTA MARIA / ARACAJU-SE

Coordenação: FRANCISCA ADRIANA CONCEIÇÃO DE BRITO GUERRA

Professor(es) Colaborador(es): RAYLENE NASCIMENTO SANTOS SOUZA

Alunos: ALEXSANDRO PEREIRA DOS SANTOS JÚNIOR; ENILA AIESKA SILVA REZENDE; GABRIEL ALVES LIMA; GEOVANNA MARRIE DA SILVA CALAZANS; ISLLA ESTÉFHANE DA SILVA; JULIANO TORRES SANTOS; LUZIA MARILDA DA SILVA FONTES; MARTA JOSEFA GOMES SANTANA; THALITA LIMA DE LUCENA

Um dos problemas enfrentados no sistema de ensino do Brasil é a desmotivação dos alunos e o baixo nível de aprendizagem e conhecimento. Pensando em reverter esse quadro e motivar os alunos a despertarem o interesse pela busca do conhecimento, através da atuação e do trabalho colaborativo de outros que apresentem resultados acadêmicos acima da média, incentivando o protagonismo juvenil, a professora da Sala de Recursos Multifuncionais em parceria com os professores do Ensino Médio pensaram em desenvolver um projeto envolvendo-os. Dessa forma, o projeto tem por objetivo incentivar alunos do Ensino Médio do Centro de Excelência Vitória de Santa Maria, identificados com altas habilidades, a desenvolverem atividades de monitoria em sala de aula, inicialmente, para turmas de 1º ano, depois para turmas do 2º ano, com proposta de torná-lo um projeto institucional. Tais atividades terão impactos positivos diretos na aprendizagem, colaborando para o sucesso escolar, estimulando as relações interpessoais, o trabalho em equipe e a elevação da autoestima, através da valorização dos educandos. Assim, pretende-se elevar a qualidade do processo de aprendizagem, promovendo atividades interdisciplinares contempladas em encontros semanais, através de clubes liderados pelos alunos-monitores, fornecendo apoio teórico e prático acerca dos conteúdos dos diversos componentes curriculares. As atividades serão desenvolvidas através de plantões de dúvidas pelos alunos-monitores, orientação de estudos, elaboração e resolução de atividades, agregadas a encontros semanais a partir do interesse e domínio de cada aluno, quais sejam: xadrez, iniciação musical, rádio/jornalismo e outros que possam surgir.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

QUEM CONTA UM CONTO AUMENTA O ENCANTO: ILUSTRAÇÃO DE CONTOS COM TANGRAM

COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE / SÃO CRISTÓVÃO-SE

Coordenação: ALESSANDRA PEREIRA GOMES MACHADO

Professor(es) Colaborador(es): ÉRICA DE OLIVEIRA JARSKÉ

Alunos: ANA CECÍLIA OLIVEIRA DA PAIXÃO; BRENDA KAROLAYNE SANTOS MENEZES; IASMIM CRISTINE TELES SANTOS; JULIA SANTOS BARBOSA; LAURA DE OLIVEIRA ALBERTO SANTOS; MICKAEL SANTANA SANTOS; MILLENA ALMEIDA DE SANTANA; RAIRES THAINA DOS SANTOS; SOPHIA LANE DA SILVA OLIVEIRA BRAZ; THIAGO SOUZA DOS SANTOS TRINDADE

Este trabalho interdisciplinar tem como objetivo desenvolver estratégias de compreensão leitora de contos populares e raciocínio lógico-matemático por meio da construção de tangram. A atividade de leitura foi realizada nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática com os alunos do 6º ano do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe (Codap/UFS) durante o 1º semestre letivo. Os alunos foram organizados em grupos para a leitura de seis contos, a produção escrita de resumos, a elaboração de cartazes para exposição no hall da escola e, posteriormente, uma apresentação desses contos. Para o desenvolvimento de processos de compreensão leitora, a leitura em voz alta e a orientação de estratégias de leitura foram realizadas nas aulas de Língua Portuguesa, assim como a produção escrita de resumo a partir dos elementos da estrutura da narrativa. Com a proposta de desenvolver o raciocínio lógico-matemático de espaço e forma, foram realizadas atividades de leitura e de construção de tangrams para ilustração dos contos nas aulas de Matemática. Atividades de reescrita dos resumos, de compreensão da mensagem dos contos e de construção de tangrams em tamanhos grandes foram desenvolvidas para uma apresentação oral no anfiteatro da escola. Essas atividades permitiram verificar a compreensão leitora e o desenvolvimento de raciocínio lógico-matemático, além do interesse dos alunos pelos contos. Dessa forma, percebemos que as atividades interdisciplinares serviram para a promoção da aprendizagem, valorizando a cooperação e o trabalho em grupo que contribuem para a construção de valores sociais.

B: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – 6º a 9º ano.

QUÍMICA COM MÁGICA

COLÉGIO ESTADUAL DEPUTADO GUIDO AZEVEDO / AREIA BRANCA-SE

Coordenação: DANILO OLIVEIRA SANTOS

Alunos: CLAUDYNADJA NUNES DOS ANJOS; EDUARDA DOS SANTOS; EDUARDA SANTOS NASCIMENTO; NOELIA ANDRADE DOS SANTOS

Apresentações com mágica têm por objetivo entreter o público e fazer com que as pessoas pensem como o truque foi realizado. Quando une a mágica com experimento de Química há a possibilidade de trabalhar com os estudantes a busca de explicações para os fenômenos observados. Nesse sentido, a utilização de práticas experimentais visualmente impactantes atraem os alunos e as investigações no processo de descoberta dos resultados tornam o ensino e a aprendizagem mais significativos e prazerosos. Desta forma, alunos da 2ª Série do Colégio Estadual Deputado Azevedo (Areia Branca-SE) concretizaram uma busca por experimentos que trazem a perspectiva de mágica. No desenvolvimento da pesquisa, foi realizado um estudo prévio sobre a Alquimia com o intuito de compreender que os alquimistas não ortodoxos faziam o uso da química com a mágica. A partir da pesquisa de práticas com apelo visual para o público, os alunos selecionaram experimentos que possuíam os reagentes para a reprodução. Em seguida, foram feitos testes experimentais e o material exposto na sala de aula. Outra ação a ser realizada é a divulgação das “mágicas” no canal do YouTube “Química em Areia Branca” com o objetivo de alcançar a população em geral. O projeto tem caráter interdisciplinar com aprofundamento da Química, Física, Biologia e História. A metodologia utilizada proporcionou a participação efetiva dos alunos no processo de ensino e aprendizagem, na manipulação das “mágicas” por meio do conhecimento de reações químicas e discussão dos conceitos científicos relacionados às práticas. Assim, observou-se a aplicabilidade dos conhecimentos nas atividades.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

QUÍMICA KIDS: DIVULGAÇÃO DE EXPERIMENTOS PARA CRIANÇAS

COLÉGIO ESTADUAL DEPUTADO GUIDO AZEVEDO / AREIA BRANCA-SE

Coordenação: DANILO OLIVEIRA SANTOS

Alunos: ANAILDE ALMEIDA DOS SANTOS; ANAILZA ALMEIDA DOS SANTOS; CAMILA DOS SANTOS

A Química é uma Ciência fascinante com o estudo de composição, propriedades e transformações dos materiais. Nesse sentido, há uma variedade de experimentos, atividades interessantes, jogos didáticos, curiosidades, vídeos, entre outros. No entanto, os recursos apresentados não são, geralmente, ofertados às crianças, principalmente, experimentos que são restritos aos estudantes a partir do 9º Ano do Ensino Fundamental. À vista desse problema, foi proposto aos alunos da 3ª Série do Ensino Médio do Colégio Estadual Deputado Guido Azevedo (Areia Branca-SE) a busca de experimentos de Química que podem ser reproduzidos por crianças. O projeto é desenvolvido em etapas pré-estabelecidas: pesquisa de experimentos, análise da lista produzida, adaptação de algumas práticas, testes experimentais, discussão dos dados obtidos, apresentação das experiências na sala de aula e divulgação dos procedimentos aprovados pela equipe. Os experimentos são publicados no canal do YouTube Química em Areia Branca na playlist Química KIDS. Os estudantes que participaram do projeto perceberam que há práticas experimentais simples de Química com grande potencial de conhecimento científico, apresentaram atitudes positivas sobre as Ciências, o trabalho em grupo aperfeiçoou a cooperação entre os membros da equipe, ocorreu crescimento cognitivo sobre os temas científicos estudados. O desenvolvimento do projeto proporcionou, além do estudo de Química, o contato com tópicos de Física e Biologia. O público alvo são as crianças, porém professores, pais, responsáveis, a sociedade em geral, poderá fazer uso do material produzido pelos alunos visto que são de simples execução, sem riscos, visualmente impactantes, com materiais de fácil acesso e uma linguagem acessível.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

RACISMO, MÍDIA E ESTÉTICA NEGRA

COLEGIO ESTADUAL PROFESSOR JOSÉ FRANKLIN / BARRA DOS COQUEIROS-SE

Coordenação: ADINAGRUBER DA CONCEIÇÃO LIMA

Professor(es) Colaborador(es): LUAN NUNES DE JESUS; LUISA VILAS BOAS DOS SANTOS; REMESSON DA SILVA SANTOS

Alunos: CAMILA SILVA DE OLIVEIRA; DANIELLY RIBEIRO SANTOS; JOICE SANTOS MOURA; KARLA FERNANDA DOS SANTOS ANDRADE; KETILLY BALBINO DOS SANTOS

A questão do racismo e da exclusão provocada por ele na sociedade brasileira não é nova. Todos os anos, diversos projetos são desenvolvidos nas escolas, cumprindo a determinação da Lei 11.645/08, que tratam do ensino da história e da cultura afro-brasileira, africana e indígena em unidades escolares brasileiras. No Colégio Estadual Professor José Franklin, em 2019, desenvolvemos atividades sobre a estética do negro a partir do vídeo “Tour pelo meu rosto” da Youtuber Gabi Oliveira. Apresentamos o vídeo aos alunos do 9º ano e debatemos sobre a ideia trazida pela youtuber “Os traços que ninguém quer ter”. A partir do debate, os alunos realizaram uma pesquisa com os estudantes da escola, do turno vespertino, para identificar quais aspectos eles não gostam em si mesmos e estão associados à estética negra. Por meio dessa atividade, será possível iniciar o processo de desconstrução do padrão de beleza racista fazendo palestras, minicursos e oficinas. Assim, munidos de informações, poderão fazer a análise de um dos aspectos do racismo que é bastante cruel: a exclusão da estética negra por parte da mídia, pois quando o negro aparece em veículos midiáticos muitas vezes segue os padrões de beleza brancos. Isso pode ser comprovado através da análise da comunidade escolar, predominantemente negra, afrodescendente e o sentimento de “inferioridade” bastante presente com traços negros muitas vezes sendo escondidos, modificados. A partir dos resultados da pesquisa e da realização das atividades propostas, objetivamos promover entre os próprios estudantes maior aceitação de sua estética, colaborando para melhorar sua autoestima.

B: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – 6º a 9º ano.

RECICLART

CENTRO DE EXCÊLENCIA MANOEL MESSIAS FEITOSA / NOSSA SENHORA DA GLÓRIA-SE

Coordenação: MARIA CRISTINA LIMA SANTANA DANTAS

Alunos: ALANA MARIA SOUSA LUZ; ANA CECÍLIA MACHADO OLIVEIRA; ERICA LUANA FREITAS DA SILVA; FLÁVIA VITÓRIA BARRETO; JOANNA BEATRIZ BARRETO SANTOS; JOÃO GUILHERME COSTA SANTANA; LUIS BRENO SANTOS MOTA; MARIA EUGENIA PEREIRA SANTOS; MILENY SANTOS VASCONCELOS; MILLENA ARAÚJO DE JESUS

Recicart é um projeto desenvolvido no Centro de Excelência Manoel Messias Feitosa com alunos da 1.ª, 2.ª e 3.ª séries do ensino médio integral no município de Nossa Senhora da Glória no alto sertão sergipano. Esse projeto tem como finalidade despertar nos educandos a conscientização de como devemos reaproveitar o lixo no nosso ambiente familiar e escolar, e ao mesmo tempo fazer arte/artesanato com os mesmos. Pretende-se ainda despertar no alunado a preservação do meio ambiente com atitudes simples, práticas e educadas (desperdício de água, energia, descarte de lixo, usar mais papel menos plástico, evitar uso de canudo, etc), como também reutilizar o lixo no ambiente escolar como familiar. Durante as aulas cada aluno juntamente com a professora confecciona objetos (porta trecos, estojo escolar, nécessaire, puff, etc.) onde a matéria prima utilizada na produção dessa arte/artesanato serão as caixas de suco que são consumidas na escola durante o lanche e almoço, como também garrafas pets que os alunos trarão de suas casas. Diante disso, espera que os envolvidos tomem consciência do quão importante é cada um na preservação do meio ambiente e que dissipem essa ideia no meio em que vivem.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

REDE DE PESCA BIODEGRADÁVEL

ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO JOÃO BATISTA DA ROCHA / ESTÂNCIA-SE

Coordenação: IVY SANTOS SOARES

Professor(es) Colaborador(es): ELTON DANIEL OLIVEIRA DO NASCIMENTO; JÉSSICA CHAPELEIRO PEICOTO QUEIROZ

Alunos: CAMILA OLIVEIRA SANTOS; RENATA GOES CALDAS; VITÓRIA SANTOS SILVA

A escola João Batista da Rocha situada no município de Estância, SE, é rica na produção do Coco verde (Cocus Nucifera). No nosso município o seu descarte ainda não é feito de forma adequada, em muitas situações descartado nos lixões. Diante dessa situação alunos do 3º Ano do Ensino Médio estão desenvolvendo uma Rede de Arrasto Biodegradável feita com a fibra de coco. Objetiva-se produzir uma rede que apresente uma boa relação custo-benefício e tempo de decomposição menor que o nylon. O estudo assume uma abordagem bibliográfica e experimental para produzir um material com características físicas próximas ao nylon, porém biodegradável. Para tal, utilizamos visita de campo aos pescadores para avaliar o impacto das redes atuais e seu manuseio, o registro em diário de bordo, testes laboratoriais e posteriormente a manufatura da rede. As disciplinas Química, Física e Biologia estão integradas para a abordagem da temática ambiental, Química Verde, polímeros, ecossistemas, propriedades físicas e química dos materiais, entre outros. Até o presente momento, com os testes preliminares pressupõe-se que a fibra de coco apresenta condições para sua utilização na produção de redes para a atividade pesqueira. Esse projeto produção tem trazido uma grande contribuição para o grupo ao nos proporcionar novos aprendizados e nos levando a um olhar mais crítico e humano sobre as dificuldades enfrentadas pela população e como a ciência pode ajudar na solução dessas dificuldades estando presente onde a comunidade precisa através de uma participação cidadã.

E: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola particular – ensino médio.

REVITALIZAÇÃO DO JARDIM DA ESCOLA E DO PÁTIO A PARTIR DA RESSIGNIFICAÇÃO DO RESÍDUO SÓLIDO

COLÉGIO ESTADUAL ALENCAR CARDOSO / SALGADO-SE

Coordenação: ELIS REGINA SILVA DOS SANTOS OLIVEIRA

Professor(es) Colaborador(es): LUIZETE VIANA BRITO

Alunos: DENIFI CAROLINE ANJO DOS SANTOS; HELLEN CAROLINE PAIXÃO SILVA; IVANEIDE CONCEIÇÃO SANTANA; JOSEFA SHEFANNY ANDRADE SANTOS; JOSIANE SANTANA DOS SANTOS; KAUANY DE OLIVEIRA VIEIRA; LAUDICEA DE JESUS SOUZA; MARIA TAYNÁ SANTOS NUNES; MIRYAN EMMANUELLY SANTANA ARAÚJO; VICTORIA SILVA VIANA

A ideia de sustentabilidade no meio ambiente é uma prática que deve ser iniciada a partir de ações individuais. O projeto tem o caráter de despertar o senso crítico do alunado do Colégio Estadual Alencar Cardoso no município de Salgado e a curiosidade deste, incentivá-lo a propor soluções e práticas por uma tentativa de um mundo melhor. A ação individual e coletiva vai estabelecer um ponto inicial na permanência da conservação da escola, deixando-a mais limpa e bonita, promovendo um bem estar para todos os envolvidos na comunidade escolar. Escola bonita, florida e conservada estabelece um ponto positivo no aprendizado e na permanência de nossos alunos. Os temas trabalhados foram a consciência ambiental, educação ambiental e sua importância e além dos três Rs (reciclagem, reduzir e reutilizar). O primeiro passo foi a realização do dia D com uma palestra sobre os três Rs, segundo passo limpar e pintar os pneus, a terceira colocar a terra, adubo e as plantas. Outro passo foi a confecção de bancos e de bonecos com o uso de pneus e a reutilização de outros objetos. O presente projeto trabalhou de forma coletiva e divertida a confecção de objetos para o pátio e a revitalização do Jardim da escola, com o intuito de induzir um espírito de cidadania nos atores sociais da escola, possibilitando uma reflexão sobre si mesmo e sobre sua relação com a sociedade (família, escola, comunidade, trabalho), intencionando o autoconhecimento a consciência do quanto cada um é importante e pode fazer a diferença nesses grupos aos quais pertencem.

B: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – 6º a 9º ano.

ROTEIRO SOBRE A SEGUNDA GUERRA EM ARACAJU

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SANTA RITA DE CÁSSIA / ARACAJU-SE

Coordenação: MARCELO SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): DILTON CÂNDIDO SANTOS MAYNARD

Alunos: CAUÃ GUSTAVO SANTOS LIMA

A pesquisa teve como propósito a elaboração de um site sobre os bens culturais relacionados à Segunda Guerra Mundial (1939-1945) em Aracaju, no Estado de Sergipe. Trata-se de uma iniciativa que se justifica pela carência de um roteiro histórico e cultural que pode ser explorado por professores e qualquer cidadão interessado pelo tema. Ainda em curso, a pesquisa foi iniciada em meados de 2018, por um aluno do nono ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Rita de Cássia, em Aracaju. Integra o Projeto de Digitalização de Fontes sobre a história de Aracaju durante a Segunda Guerra Mundial, do Grupo de Estudo do Tempo Presente (GET), da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e é financiado pela Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (FAPITEC). Utilizou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica, em sites e registros fotográficos. Até o momento foram identificados vinte bens culturais, espaços ou vestígios relativos à experiência dos sergipanos na Segunda Guerra Mundial. Com o resultado parcial dessa pesquisa estão sendo constituídos verbetes e construído um roteiro de localização desses bens na cidade. Espera-se que os docentes tenham ao seu alcance um recurso didático com o potencial de despertar nos educandos o interesse em conhecer a história e a memória local e estabelecer relações com um contexto mais amplo.

B: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – 6º a 9º ano.

SABORES E SUSTENTABILIDADE: HORTA VERTICAL COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

CENTRO DE EXCELÊNCIA MARIA DAS GRAÇAS MENEZES MOURA / ITABI-SE

Coordenação: MICHELLE MUHLERT FERREIRA TAVARES

Professor(es) Colaborador(es): FAGNER GONÇALVES FERREIRA; CECÍLIA SANTOS SILVA

Alunos: ADRIELLY DE SÁ ARAGÃO; ALISSE STELLA CRUZ ARAGAO; ELLEN CAROLINE PEDRAL SILVA; GABRIELY OLIVEIRA DE SOUZA; HÉLEN VITÓRIA SOUZA MENDONÇA; JONATA FEITOSA ARAGAO; JOSÉ EDUARDO SANTOS DA SILVA; MASLEY MAX VIEIRA LIMA; STEPHANY OLIVEIRA GUIMARAES; ZÁRIA JOSILANE DOS SANTOS

A sustentabilidade precisa ser trabalhada na escola devido à sua importância cada vez maior para as gerações atuais e futuras que vivenciam e/ou vivenciarão problemas quanto à escassez de recursos naturais e degradação do meio ambiente. O objetivo do trabalho é desenvolver uma horta vertical na lateral das salas de aula utilizando garrafas PET, juntamente com os alunos do 2º e 3º ano de ensino médio em tempo integral do Centro de Excelência Maria das Graças Menezes Moura em Itabi-SE. Assim como o estímulo a hábitos alimentares saudáveis aumentando o consumo de hortaliças pelos jovens será realizado o reaproveitamento de produtos descartáveis diminuindo o impacto ambiental proveniente de ações antrópicas. A vegetação utilizada num jardim vertical tem o poder de baixar a temperatura pois proporciona uma barreira para os raios solares e absorvem a energia solar na fotossíntese aumentando a umidade do ar. A construção do jardim vertical deverá utilizar também conceitos de análise de solo, método de irrigação, distância entre plantas, altura do jardim, medição de temperatura, tipos de plantas mais propensas ao plantio além de outros estudos necessários ao longo do processo de pesquisa. Nesse contexto, a participação dos/as aluno/as possibilita desenvolver a sustentabilidade e a educação ambiental de forma interdisciplinar com as disciplinas de geografia, biologia, química, física e matemática utilizando o espaço escolar e os horários vagos disponíveis para tanto.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

SERÁ QUE TODO DOCE É DOCE? SEPARAÇÃO DE CORANTES PRESENTES EM DOCES COMERCIAIS

CENTRO DE EXCELÊNCIA ATHENEU SERGIPENSE / ARACAJU-SE

Coordenação: KATIA CRISITNA ELIZABETH DE CARVALHO ARAUJO DA SILVA

Professor(es) Colaborador(es): ILSEMA DOS SANTOS CHAGAS; DIEGO BATISTA SANTOS

Alunos: ANA BEATRIZ OLIVEIRA DE MATOS; FABIeli VITÓRIA RODRIGUES FERREIRA; INGRID SUELLEN DE JESUS FERREIRA; JOÃO VICTOR DE OLIVEIRA SANTOS; LETÍCIA MENEZES EVARISTO; LUCYANO MORAES DE MELO FILHO; NALBERT OLIVEIRA SANTOS; RAIANNY GRAZIELLA SANTOS DE SIQUEIRA; ROANNA RUTHLEE PEREIRA SANTOS; VICTOR RAFAEL FERREIRA FEITOSA

Este projeto tem como objetivo apresentar uma técnica de análise rotineira usada em laboratórios de análise e paralelamente, abordar aspectos que facilitem o entendimento da natureza dos aditivos que são empregados em alimentos, à exemplo dos corantes. Este experimento trata de uma das técnicas de separação mais empregadas em Química, a cromatografia, amplamente utilizada em laboratórios de qualidade nas áreas de alimentos, farmacêutica, dentre outras. Aqui, ela foi utilizada para separar corantes presentes em doces. Além disso, conceitos como solubilidade, partição, adsorção nos corantes alimentícios também serão discutidos. A cromatografia é um método físico-químico de separação, onde ocorre a migração dos componentes de uma mistura entre uma fase estacionária e uma fase móvel no caso, a água. A técnica é empregada para diversos tipos de amostras, muitas das quais incolores e com o auxílio de um agente revelador no intuito de observar a separação das amostras. A coleta de dados dos doces no mercado e as separações por categorias foram realizadas pelos alunos do 3º ano do ensino médio do Centro de Excelência Atheneu Sergipense - CEAS, localizada no município de Aracaju – SE. Diante dos resultados obtidos verificou-se que a maioria dos estudantes consomem uma quantidade elevada de açúcar e corantes nos doces consumidos diariamente. Ademais, observou-se também, que os alunos reconhecem a importância do conteúdo da Química Orgânica em suas vidas conseguindo relacioná-la com situações do cotidiano bem como a importância das aulas práticas no processo de aprendizagem, facilitando a compreensão da teoria na prática.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

SILENT SCREAM

CENTRO DE EXCELÊNCIA MARIA DAS GRAÇAS AZEVEDO MELO / ARACAJU-SE

Coordenação: TARCÍSIO DA SILVA TAVARES

Alunos: BIANCA SANTOS DE ARAÚJO; GLEICE KERALLY CALDEIRAS SANTOS; GUSTAVO LISBOA DOS SANTOS; JAMILLE DOS SANTOS; KEMILLU NAMUELA BARBOZA SANTOS; LUANA RAPHAELLA FERREIRA DOS SANTOS; MATEUS VENTURA RAMALHO; PAOLA ANDRADE DE OLIVEIRA; VICTOR HUGO DOS SANTOS SILVA; WIRIELLY BATISTA SANTOS

Esse trabalho é uma performance teatral cujo nome é 'SILENT SCREAM', que em português significa grito silencioso. A ideia surgiu por ser um tema pouco discutido nas escolas, muitas vezes, por não terem segurança em falar sobre abuso sexual entre menores. Todos os dias vemos e ouvimos falar nesse assunto que está acabando com muitas crianças e adolescentes, destruindo-os para sempre. Para a realização da performance teatral foi feita uma discussão sobre o tema, onde todos puderam expor sua opinião, e, foi possível perceber, o quanto nós somos sensíveis e incapazes de resolver esse problema social, que pode estar em nossa casa, na casa de nosso vizinho, e, a vítima, grita silenciosamente, todos os dias. A performance vai mostrar essa realidade esquecida, e abafada. São alunos, do ensino fundamental, 9º Ano, já adolescentes que irão falar sobre o que é a violência sexual e como ela acontece, e, também mostrar que as vítimas não conseguem falar, gritar, de fato. É um grito silencioso, que ninguém ouve, que machuca, e, não tem cura. Esse trabalho pôde proporcionar uma discussão interessante, pois muitos desses alunos são bem críticos, em meio a uma sociedade machista e conservadora. Eles acreditam que as coisas podem mudar a partir do momento, em que eles, os próximos adultos, mudarem de comportamento e a forma de pensar, para que tenhamos um mundo melhor.

A: Palco (Ciência, Tecnologia e Artes) escolas públicas e particulares – 6º ao 9º ano e ensino médio.

TÉCNICAS CORPORAIS: UMA EXPERIÊNCIA DE PESQUISA DE CAMPO COM A SOCIOLOGIA

CENTRO DE EXCELÊNCIA GILBERTO FREYRE / NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE

Coordenação: PRISCILA SOARES SILVA

Alunos: JONATHAN VINÍCIUS DA SILVA SANTOS; LAIANE SOUZA DOS SANTOS; LAÍS SOUZA DOS SANNTOS

O presente projeto tem como base a teoria das Técnicas Corporais de Marcel Mauss, que considera o corpo com o primeiro e mais natural instrumento do homem, pela sua técnica, transmissão cultural e tradição. O principal objetivo do projeto é desenvolver uma aplicabilidade prática do conceito a partir de uma atividade de pesquisa de campo, envoltos dos conteúdos de Sociologia sobre “Cultura”. O trabalho foi desenvolvido pelos estudantes do Ensino Médio do Centro de Excelência Gilberto Freyre, que divididos em grupos, realizaram pesquisa participativa de campo, com observação, entrevistas e coleta de imagens – fotografia ou filmagens. Os resultados da pesquisa foram apresentados em dois momentos: trabalho escrito com a transcrição das entrevistas e análise da pesquisa com a teoria estudada; e apresentação do trabalho em forma de seminário enfocando a experiência de realização da pesquisa e os resultados encontrados com o estudo de campo da técnica corporal escolhida. Os resultados dos trabalhos apresentados pelos discentes foram exitosos. A diversidade de pesquisa expressou a criatividade e interesse pela pesquisa, como exemplo de técnicas obtivemos trabalhos como pescadores, artesãos, rendeiras e costureiras. Assim, podemos perceber que a pesquisa de campo é um importante recurso metodológico para a sala de aula pois permite que os estudantes apliquem na prática conceitos estudados, além de envolver conhecimento metodológicos de pesquisa, com ludicidade e protagonismo.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

TEMPO ESCOLA

CENTRO ESTADUAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE BERILA ALVES DE ALMEIDA /
NOSSA SENHORA DAS DORES-SE

Coordenação: NILSON SILVA SANTOS

Alunos: GABRIEL SILVA MENEZES BARROS; GABRIELLE SANTOS MATOS; GUILHERME GARCIA DOS SANTOS; JOÃO PEDRO DOS SANTOS; KATIELY SANTOS PASSOS; MIKAELLY CHRISTINY SANTOS; VIVIANE SANTOS MELO; WENDELL SANTOS LIMA; WEVERSON YURI DIAS BATISTA

O projeto Tempo Escola tem por objetivo desenvolver com os alunos do Centro. Est. de Formação Profissionalizante Berila Alves de Almeida conceitos básicos relacionados à meteorologia, coletando diariamente dados referentes a algumas variáveis ligadas aos fenômenos que alteram as condições temporais, por meio de instrumentos construídos pelos próprios alunos e sensores eletrônicos instalados em local adequado para aferição e registro das informações colhidas, durante um período determinado. Após a coleta dos dados, no período estipulado, procede-se uma análise dos resultados para traçar um perfil das variações das condições atmosféricas locais, a fim de utilizar as informações para estudos posteriores nas aulas e na execução de atividades pedagógicas, bem como inserir o estudo no foco de formação do profissional da agroindústria.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

THE VOICE MANOEL

CENTRO DE EXCELÊNCIA MANOEL MESSIAS FEITOSA / NOSSA SENHORA DA GLORIA-SE

Coordenação: MARIA CRISTINA LIMA SANTANA OLIVEIRA

Alunos: JEFERSON DOS SANTOS; SARA FEITOSA

Este projeto foi desenvolvido no Centro Excelência Manoel Messias Feitosa na cidade de Nossa Senhora da Glória no alto sertão sergipano com alunos da 1.ª, 2.ª e 3.ª do ensino integral. Com este trabalho, pretendemos propiciar aos educadores/educandos uma forma inovadora de construção do conhecimento através da música, pois esta é um meio eficaz de auxílio e dinamização do ensino e da aprendizagem de um idioma, neste caso o espanhol, promovendo o interesse do estudante pelo estudo do idioma, fazendo com que se envolva com a música, aprendendo pronúncia e gramática de uma forma divertida. Dessa forma, os educandos se sentirão motivados a aprender a pronúncia correta das palavras, para cantarem melhor as músicas que gostam. Diante disso, trabalhar a música significa motivar o aluno a pronunciar corretamente as palavras, adquirir vocabulário e aprender o conteúdo. Através deste projeto, procuramos suprir as necessidades dos estudantes, como, por exemplo, a leitura, a aquisição de vocabulário, a escrita, a interpretação textual e a compreensão gramatical do mesmo sobre a língua espanhola.

A: Palco (Ciência, Tecnologia e Artes) escolas públicas e particulares – 6º ao 9º ano e ensino médio.

TODO SOLO É IGUAL?

COLÉGIO ESTADUAL GILBERTO FREYRE / NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE

Coordenação: PATRICIA GERCINA DOS SANTOS

Alunos: DAMARIS DA SILVA LISBOA; ERICK GOIS OLIVEIRA; FLÁVIA MARIA BARBOZA DA SILVA; KARLA ALINNE DOS SANTOS

O estudo do solo foi abordado durante as aulas de química no ano letivo de 2018 com as três turmas do 1º ano do ensino médio integral do Colégio Estadual Gilberto Freyre. Uma das etapas foi a realização do experimento “Todo solo é igual? ”, nesse experimento foi testado a acidez e a alcalinidade dos solos. O objetivo do experimento foi reforçar os conceitos de ácido, base, introduzir o conceito de pH através da observação prática, bem como a importância desse conhecimento para a agricultura. O experimento foi realizado com o auxílio dos alunos da UFS do programa Residência Pedagógica (Alexandre Batista dos Santos e Valdilene de Sá Xavier), que fizeram a orientação de um grupo de alunos da escola para que participassem da feira de ciências. Na metodologia os alunos foram levados a área de entorno (dentro da escola), onde retiraram diferentes amostras da área onde estava sendo montada um mini SAF (sistema agroflorestal). Verificamos que algumas plantas conseguiam sobreviver e outras não. Também foram analisadas amostras da área da horta da escola, onde foi necessário comprar terra preta e adubo. Com o tema abordado, percebeu-se que os alunos conseguiram aprender de forma significativa os conteúdos abordados.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

UMA EXPLORAÇÃO INTERSECCIONAL PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA: RAÇA, CLASSE E GÊNERO

COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE / SÃO CRISTÓVÃO-SE

Coordenação: JOSEVÂNIA NUNES RABELO

Professor(es) Colaborador(es): SILAINE MARIA GOMES BORGES

Alunos: JOSÉ PEDRO EMANUEL PAES DE SANTANA; LARA HELLEN BOMFIM PASSOS

O objetivo do trabalho é inserir o discente nas discussões conceituais, de forma introdutória, de gênero, classe e raça. Uma vez que, o Brasil tem uma característica histórica centrada em um processo patriarcal e associado ao fato de ter sido construído o seu desenvolvimento econômico a partir de uma mão de obra escravocrata, gerando uma sociedade com diversos problemas de discriminação, somativos naquilo que interpretamos como senso comum de uma das marcas possíveis de exclusão ou de dificuldades maiores de inclusão: "pobre, negra e mulher". E no intuito de compreendermos essas questões aplicamos um questionário nos 9^{os} anos do ensino fundamental, do Colégio de Aplicação/UFS. A metodologia foi realizada mediante questionários em que os discentes foram interrogados sobre a compreensão deles no sentido dessas significações – raça, gênero e classe. Desde já, colocamos que tivemos a apreensão de como os alunos compreenderam esses fenômenos, porque eles indicaram a existência de racismo, no Brasil. Mas também demonstraram uma resistência em se afirmaram negros, preferindo o termo neutro: "pardo", a comprovar como o racismo faz a introjeção da ideia negativa da cor negra. Além disso, a questão de ser mulher, negra e pertencer a uma classe baixa são fatores de influência negativa para o mercado de trabalho, segundo a percepção dos alunos. Dessa forma, compreendemos que os discentes estão conscientes das dificuldades sociais engendradas pelas três categorias, porém, é necessário um trabalho de autoafirmação para aqueles que são e, ainda, não se definem como pertencentes ao grupo étnico de identificação da negritude.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

USO DE SUBSTRATO SUSTENTÁVEL NATURAIS NO PROCESSO DE GERMINAÇÃO E CRESCIMENTO DE SEMENTES

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFESSOR HAMILTON ALVES ROCHA / SÃO CRISTÓVÃO-SE

Coordenação: PATRICIA FERNANDA ANDRADE

Professor(es) Colaborador(es): KATIA FIGUEIROA DALTRO

Alunos: AMANDA SANTOS SANTANA; ERICK SANTOS BARBOSA; EXPEDITO RICHARD SANTOS SOUTO; JOÃO VICTOR DOS SANTOS MOTA; LUCAS FELIPE SANTOS LEMOS; LUÍS FELIPE GOMES DE OLIVEIRA; MILENA DA SILVA CARDOSO; RICLÉCIO NASCIMENTO CARDOSO DOS SANTOS; TEOFILO AUGUSTO SANTOS GÓIS; VITOR CARDOSO ALVES

A agricultura mundial é submetida a diversos agrotóxicos, cuja finalidade é acelerar o processo de lucro, introduzindo em tais germinações elementos que põe em risco à saúde do consumidor, causando gravíssimas consequências ao processo de germinação natural, afetando a população em geral. Esse procedimento danifica o solo a qual está sendo submetido tal germinação, pois graças ao processo de respiração, os “agrotóxicos” prejudica também a composição do solo, alterando sua estrutura natural, resultando em diversos desequilíbrios ambientais. Dentro desse contexto, a ideia surgiu da iniciativa de jovens protagonistas em transformar o lixo orgânico gerado no ambiente escolar em substratos naturais, tendo como objetivo desenvolver mecanismos de aceleração na germinação das sementes, a partir de substratos naturais. Este projeto foi desenvolvido por professores e alunos dos 1º e 2º anos do Ensino Médio, Centro de Excelência Professor Hamilton Alves Rocha, São Cristóvão-SE. O projeto consiste nas seguintes etapas: a)higienização das cascas de frutas e legumes; b)secagem; c)moagem e peneiração; d)análise e tratamento do solo; e)inserção de elementos básicos para correção do solo f)acompanhamento da germinação. A proposta interdisciplinar envolveu conceitos das disciplinas de química e biologia, tais como: os elementos presentes no solo e tabela periódica, tipos de soluções, equilíbrio químico, ácidos e bases, fisiologia e morfologia das plantas. Os resultados parciais mostraram que os substratos obtidos apresentaram potencial para a germinação de sementes de forma menos agressiva. Além disso, foi possível promover dentro do espaço escolar a sustentabilidade, contribuindo dessa forma na formação pensamento crítico e educação ambiental do aluno.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

UTILIZAÇÃO DE JOGOS TRADICIONAIS DE ENTRETENIMENTO COMO: DOMINÓ, LUDO E BATALHA NAVAL PARA O ENSINO APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA DE FORMA DIVERTIDA NO ENSINO FUNDAMENTAL

ANTONIO FONTES FREITAS / NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE

Coordenação: ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA

Professor(es) Colaborador(es): NATIARA SANTOS SILVA

Alunos: DAVI FILLIPI DA CONCEIÇÃO BARROS; ÍTALO NASCIMENTO DE OLIVEIRA; MARCELO SANTOS PESSOA; MARCOS VINÍCIUS NASCIMENTO MATOS; MICHAEL SILVA ROCHA; OSNAR JESUS DA SILVA; OTÁVIO DOS SANTOS SILVA; PEDRO FELIPE SANTOS DE JESUS; RAFAEL DOS SANTOS CHAGAS; WASHINGTON SOUZA SANTOS

Diversos conteúdos vistos na disciplina de Matemática no Ensino Fundamental (EF) não apresentam conexão entre o conteúdo apresentado em sala de aula e recursos que estimulem o raciocínio lógico dos alunos. Propomos, portanto, a utilização de jogos clássicos e bem conhecidos como o LUDO, o dominó e batalha naval, e a aplicação de parte de seus elementos. As regras básicas dos jogos são mantidas com a inclusão de novas possibilidades. Exemplificando uma das atividades: - Descobrimo a pedra do colega. São distribuídas aleatoriamente para cada aluno duas ou mais pedras de um dominó e uma tabela impressa para lançamento dos resultados de diversas operações. Em seguida as folhas são trocadas entre os alunos e cada um vai tentar descobrir a pedra que está de posse do seu “adversário” em função dos resultados das operações contidos na tabela. Durante a exposição na feira serão apresentados, além do banner, cartazes com imagens atrativas dos jogos/conhecimento da matemática, resultados quantitativos das aplicações das práticas em sala de aula, e ainda, os alunos farão uma demonstração explicativa e interativa com a participação dos visitantes com o objetivo de transmitir os conhecimentos e objetivos da prática. Alguns conteúdos envolvidos são: as operações básicas (adição, subtração, multiplicação e divisão), potenciação, radiciação, fatoração, expressões numéricas e outros. Buscamos, portanto, alternativas que promovam a inclusão de práticas de ensino na aprendizagem dos conteúdos, bem como, na socialização e interação entre os pares, a fim de promover um espaço de maior assimilação dos conteúdos.

B: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – 6º a 9º ano.

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NA ESCOLA: UMA INVESTIGAÇÃO NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

COLÉGIO DE APLICAÇÃO / SÃO CRISTÓVÃO-SE

Coordenação: ÉCCIA ALÉCIA BARRETO DE JESUS

Professor(es) Colaborador(es): CLÉANE OLIVEIRA DOS SANTOS

Alunos: KAROLYNE OLIVEIRA MOURA; MELISSA LIMA SÁ; SABRINA LIS ROCHA

Usar a língua é uma constante troca de roupa (FREITAG; LIMA, 2010). Essa metáfora explica o fato da língua ser viva e, conseqüentemente, mutável e adaptável aos contextos de uso. Porém, a falta de compreensão e, às vezes, de conhecimento ocasiona conseqüências, entre elas o preconceito linguístico, corroborando para necessidade da explanação sobre as variações linguísticas dentro do ambiente escolar (BAGNO, 2001; BORTONI-RICARDO, 2004). A partir disso, neste projeto, objetivamos analisar como a variação linguística é vivenciada dentro do Colégio de Aplicação/UFS e despertar o interesse da língua como fator de construção social e de inclusão. Na realização da pesquisa, está envolvida uma discente do 8º ano do ensino fundamental e duas discentes da 3ª série do Ensino Médio, do CODAP/UFS - as quais são bolsistas de PIBICJr/Fapitec/CNPq. O público analisado são alunos(as) e professores(as) da referida instituição. Para desenvolvê-lo tais etapas foram seguidas: i) leitura e resenha da bibliografia indicada; ii) estudo sobre a formação da identidade a partir do vínculo que se estabelece com o espaço geográfico/território - interdisciplinaridade entre as disciplinas Língua Portuguesa e Geografia; iii) entrevistas semiestruturadas; iv) oficina sobre variação linguística para a turma do 6º ano EF; e v) confecção de novos “joguinhos” (diferentes dos apresentados na Cienart 2018) sobre variação linguística, como a confecção de jogo de RPG. Nessa perspectiva, as discentes, ao desenvolverem este projeto, vivenciam a experiência de realizar a pesquisa, ao mesmo tempo em que contribuem para que a comunidade escolar compreenda a importância da língua como construção social.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escola pública – ensino médio.

VEREDAS ENTOADAS

CENTRO DE EXCELENCIA MARIA DAS GRAÇAS MENEZES MOURA / ITABI-SE

Coordenação: LUIZ CARLOS GOMES DOS SANTOS

Alunos: AMIRIS LIMA NUNES; BRUNA NATHALIA OLIVEIRA SANTOS; CRISLENE ARAGAO DOS SANTOS; FLAVIA REGINA MENDONÇA LIMA; JOSE EDUARDO SANTOS DA SILVA; LUANA SIRIACO DOS SANTOS; LUMA MELO OLIVEIRA; SABRINA TORRES DE SANTANA; VALDENISON DE FREITAS VIEIRA; ZÁRIA JOSILANE DOS SANTOS

O presente trabalho objetiva ampliar a leitura (verbal e artístico-teatral) acerca dos locais da cidade de Itabi, sobretudo, as questões identitárias populares: sertão, linguagem, lendas e personagens da comunidade. Para tanto, valer-nos-emos, inicialmente, da pesquisa sobre atividades culturais da comunidade, como por exemplo, histórias orais que permeiam o imaginário popular; logo em seguida, discutiremos (leremos) o resultado da pesquisa, para a partir daí, produzirmos o espetáculo (roteiro, falas, figurinos, ensaios etc). Participarão dessas atividades, discentes dos 2º e 3º anos.

A: Palco (Ciência, Tecnologia e Artes) escolas públicas e particulares – 6º ao 9º ano e ensino médio.

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: PRODUTO DE UMA CULTURA

COLÉGIO ANTÔNIO BARRETO DE LIMA / MOITA BONITA-SE

Coordenação: JOSÉ ROBERTO SANTANA SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): LUCELIA BARRETO SANTOS

Alunos: ANNY GABRIELLY DE JESUS SOUZA; GIOVANNA OLIVEIRA BARRETO; IASMIM SANTOS BARRETO; JOSÉ KAYSLAN BARRETO DE OLIVEIRA; JOSÉ MARCOS DE JESUS SÁ; JOSENILTON DOS SANTOS ALMEIDA; KEMYLLIE VIEIRA DA COSTA SANTOS; MARIA CLARA DOS SANTOS DE JESUS; MARIA EDUARDA SANTOS DE JESUS; RAÍSSA DE ANDRADE SANTOS

Desenvolver práticas educativas a fim de contribuir em prol do combate às práticas de violência contra a mulher, compõem os objetivos de ensino e aprendizagem do Colégio Antônio Barreto de Lima da cidade de Moita Bonita/SE. Nessa perspectiva e, com vistas a atingir o referido objetivo, desenvolveu-se um trabalho de pesquisa – a partir de livros e materiais audiovisuais – com alunos dos 6º, 7º e 8º anos, no intuito de investigar a discriminação histórica sofrida pelo gênero feminino, para que os alunos pudessem perceber o quanto concepções culturais equivocadas a respeito de papéis atribuídos às mulheres, funcionam como que espécies de baterias propulsoras dos ponteiros dos relógios da violência. Nesse processo de leituras, análises de filmes, debates e reflexões, os alunos produziram fichamentos e relatórios, e um aspecto a ser destacado, foi constatar o quanto os alunos compreenderam a fundamental diferença entre natureza e cultura, a primeira uma realidade dada, a segunda uma construção humana, portanto, passível de mudança. Por fim, com base nas pesquisas e estudos realizados, foi produzido um espetáculo envolvendo as quatro principais linguagens artísticas, possibilitando aos alunos o exercício da expressão vocal, corporal e visual através do teatro, da dança, da música e das artes visuais.

A: Palco (Ciência, Tecnologia e Artes) escolas públicas e particulares – 6º ao 9º ano e ensino médio.

Realização:



Apoio



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

SECRETARIA DE ESTADO
DA EDUCAÇÃO

